Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9909 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

CARTAS DE LISBOA

Conta-se da infeliz Maria Stuart que, saindo de França e da sua côrte elegantissima e dourada para a triste e fanatica Escossia, quizera dormir sobre a tolda do navio que a transportava. Os seus olhos não podiam apartar-se do paiz que tanto amava. Na escuridade da noite, procuravam-na anciosamente os seus olhares. De manhã, quando ella surgiu ao longe como um tenue farrapo de nuvem, entre soluços gemia a desventurada: "adeus, linda terra de França!... adeus!"

Quando ha dias transpuz a fronteira franceza e entrei na rude Hespanha, lembraram-me as palavras da mallograda rainha. O Bidassôa, que separa os dois paizes, corria brandamente. Das margens hespanholas, estendi os olhos áquellas collinas de Hendaye, tão frescas de pomares e enverdecidas de arvoredos, tão deliciosas na alegria das suas casas aninhadas nos valles. Uma saudade infinita, uma tristeza profunda me invadiu o coração. Acudiram-me as phrases de Maria Stuart. A "linda terra de França!" E, chegando a Irun, que é a primeira estação hespanhola, ainda mais cresceram as tristes impressões. A polidez franceza dos funccionarios aduaneiros foi substituida pelo sobrecenho carregado do fiscal hespanhol, bronco e bruto. Da beira da linha, mendigos leprosos e immundos estendiam as mãos sujas e purulentas. Na estação, ignobeis carregadores atiravam as malas ao chão, com uma selvageria estupida. O "estrangeiro" era, logo, tratado com desamor, como um inimigo. A "linda terra de França!..."

E' sempre grande a impressão que me causa aquelle paiz, onde nasceu a santa e bemdita Revolução, e onde aos rubros lampejos da mais exaltada fantasia de uma claridade serena do bom-senso pratico e de um alto juizo patriotico. Refervem ali as paixões: os syndicalistas ardentes fazem a sua propaganda de destruição, e os catholicos intransigentes prégam a sua doutrina de rancor. Entre os fanaticos vermelhos e e os fanaticos negros ha profundos traços de semelhança. A alma é a mesma. Mas, que espirito de nobreza, que vento de tolerancia anima e agita a sociedade de França! Como os seus governos, parecendo ás vezes obedecer ao sectarismo apaixonado, se norteiam pelo bom senso, rumo patriotico, e pelo conhecimento pratico do genio e alma do seu paiz! Como a liberdade não é ali uma palavra vã!

Agora, neste momento, a França celebra a memoria de Servet, o martyr da sciencia e da fé, victimado aos odios de Calvino. Ergue-se a estatua de Bossuet, o grande orador que, se teve a crueldade dos seus odios contra os huguenotes e applaudiu a revogação do Edito de Nantes, redigiu com a sua mão a chamada *Declaração dos tres artigos*, brado de defeza do poder temporal, proclamação das liberdades e direitos da igreja de França. Levanta-se a estatua de Lacordaire, o monge que na sua palavra traduzia a ancia liberal de um espirito crente, mas, illuminado das claridades do seu tempo. Vê-se o desfilar de prestitos, nas montanhas dos Alpes, transportando os corpos de São Francisco de Salles e Santa Joanna de Chantal. Inclina-se e descobre-se, no hospital de Caen, o presidente da Republica, o Sr. Falliéres, perante as "irmãs de S. Vicente de Paulo" que, não sendo instrumentos de politica clerical como no meu paiz e em outros, exercem a sua missão de caridade. Apruma-se em Bayonne a estatua do cardeal Lavigerie, esculpindo-se no seu marmore as palavras de Gambetta: — "*O cardeal com os seus missionarios fez mais serviços á França, na Tunisia, do que um corpo de exercito.*" Passam nas ruas das cidades, e nos caminhos dos campos, entre os respeitos da multidão, padres coc as suas vestes talares, e monges com os habitos da sua ordem. Os templos, feita a lei de separação da igreja e do Estado, estão em poder dos sacerdotes catholicos que nelles têm inteira liberdade. Aos funeraes dos marinheiros da *Liberté*, acodem os padres christãos ao lado dos funccionarios da Republica laica. A escola official tem, ao pé de si, a escola livre. Grande e poderoso paiz, com o seu espirito de economia que o torna o mais rico da Europa e o grande salvador de crises financeiras de outros povos; terra generosa e sagrada onde os governos comprehendem a alma popular e a democracia se allia ás arreigadas tradições de seculos. Terra, emfim, de Liberdade!...

* * *

Quando é que o será, praticamente, esta nossa terra de Portugal? Ainda refervem ardentes as paixões: nos carceres apinha-se uma multidão enorme; a imprensa, apenas a republicana; o sectarismo religioso, atacado pelo torvo jesuita, que lá de fóra manda, range os dentes ferozes; o jacobinismo demagogo quer vinganças e sangue. E' um periodo triste e doloroso! Leio, nos jornaes estrangeiros, noticias repugnantes e mentirosas sobre triumphos dos contra-revolucionarios que, neste momento, nem sequer dão signal de si, tendo abortadamente abortado a tentativa de invasão pela fronteira; leio, nas gazetas portuguezas, noticias de aggressões aos conspiradores, pedindo-se ainda contra elles mais dureza e máos tratos! Não se póde perdoar a propaganda, no estrangeiro, dos máos portuguezes que, obedecendo a impulsos de odio monarchico e fanatismo clerical, calumniam e fazem um enorme mal á patria; não se admitte que os presos por conspiradores, muitos dos quaes podem estar innocentes, sejam insultados e até aggredidos, pois são pelo menos uns vencidos e, no tempo da monarchia, não se praticou com os encarcerados por motivos politicos semelhante processo de violencia e barbaridade. A Republica deve ser generosa e justa. A democracia, que todos devemos amar e servir, inspira-se na magnanimidade e no respeito a todas as convicções. E' precisa, legitima, justa, toda a energia na repressão: mas, não crueldade. Soffri muito, nas horas tristes do franquismo; ergui um grito de horror contra as perseguições e violencias; não havendo entrado nesse movimento como republicano; acudi a muitos republicanos que, a titulo de militares e de anarchistas, a amnistia do Sr. D. Manoel não abrangera. Magoa-me quando ouço brados de sangue e de morte; e não comprehendo como liberaes e democratas possam insultar, maltratar, aquelles que, entre soldados, são levados ás tristezas e sombras da prisão. Os que assim uivam e aggridem têm a mesma alma dos caceteiros e rufiões ás ordens de D. Miguel, dos que iam rir ante os esgares dos enforcados liberaes e entoavam o *Rei chegou!* junto das escadas do patibulo. Os carcereiros da torre de S. Julião batiam nos presos, cuspiam-lhes no rosto, remexiam-lhes o negro caldo com a ponta de um pão enlambusada da immundicie das cloacas! Liberaes não podem irmanar-se com reaccionarios!

Quando eu vejo os odios infames explodindo em insidias e calumnia de toda a ordem, contra o Sr. Bernardino Machado, alto espirito e alma generosa, contra o Sr. Affonso Costa que só por si vale um enorme e poderoso partido, a minha alma levanta-se em explosões de indignação, porque a Republica deve muito a estes dois homens. Quando li, em Dax, noticia do que se praticou em Lisboa com o Dr. Antonio José d'Almeida, acudiram-me lagrimas aos olhos, não só pela ingratidão para uma das mais prestigiosas figuras da revolução portugueza, mas, pelo que essa brutalidade encerra de feroz e symptomatico. Chegando a Portugal, na fronteira, os jornaes disseram-me que no Porto, á sua chegada, tambem houvera manifestações hostis! E' pavoroso o facto; e é, sobretudo, um horrivel symptoma de intransigencia e de odio. Pois não vêem, esses republicanos, que se degladiam, que arde no paiz um fogo latente de conspiração contra o regimen? Pois não estão ainda em Hespanha, á orla da fronteira, bandos armados de contra-revolucionarios? Pois não é preciso restabelecer a confiança no estrangiero, organizar a nossa vida administrativa, proceder por forma que regressem ao paiz milhares de pessoas delle ausentes e, com elles, capitaes que tanta falta fazem á vida economica e financeira da nação? Não sou um republicano *historico*; sirvo, porém, e defendo a valer a Republica, e não comprehendo sequer, como a monarchia pudesse ser restaurada sem commoções funestissimas; por isso, assombra-me que não se veja a gravidade desta situação tensa e angustiosa, revelada nos insultos ao Dr. Antonio José de Almeida, nos rancores e enxovalhos dos jornaes, nos tumultos do Congresso republicano, para a eleição do directorio, nas manifestações hostis do Porto áquelle homem publico — na excitação que anda no ar e faz vibrar os nervos! Que será amanhã, quando se abrir o Parlamento, e começar o julgamento de centenares de presos, e á maioria do *blóco* nas camaras se contrapuzer, cá fóra, a acção do directorio novo? Ignoro-o! A Republica não soffreu nada com a invasão das hostes do Sr. Couceiro; sei que têm sido enviadas para o Brazil e outros pontos, noticias terroristas; é tudo, tudo, absolutamente falso, e affirmo-o eu que, nestas *cartas*, escrevo com a mais desapaixonada verdade; essa invasão sossobrou, não encontrou éco no exercito e nas massas populares — mas, os rancores do partido republicano podem ser bem mais funestos ao paiz e ao regimen, do que o foram as espingardas e sabres, os ataques e evoluções, dos soldados da contra-revolução.

Realiza-se, ponto por ponto, o que agourei quando foi apresentada no parlamento, inspirada por tristes intuitos pessoaes, a proposta de não poder ser eleito presidente da Republica nenhum dos ministros do Governo Provisorio. Foi a primeira aggressão: quem a praticou, tem graves responsabilidades. Deste primeiro acto politico, cujo fim evidente era inutilizar a candidatura presidencial do Sr. Dr. Bernardino Machado, nasceram represalias. Dahi proveiu a formação do *bloco* e, como consequencia, a creação do partido chamado democratico. Essa proposta foi o primeiro rebate da scisão republicana, que rebentou prematura, extemporanea. Aqui vaticinei os seus resultados! Tal facto, a constituição do Senado pelo anti-liberal e illegal desdobramento da Camara Constituinte, a absoluta prohibição de dissolução das côrtes, a duração destas por quatro annos, ao passo que a Constituição estabelece um periodo de tres annos para cada legislatura, crearão á Republica as maiores difficuldades, e trar-lhe-hão tristes dias de lucta, tanto mais quanto a maioria parlamentar, composta de tres grupos, é pequena e, de sua natureza, instavel. A Republica ha de triumphar: a causa da democracia vencerá, porque veiu alastrando pelo mundo inteiro: mas, quantos males, e quantas loucas despezas, se poderiam evitar a esta terra querida de Portugal!...

4 de novembro de 1911.

José Maria de Alpoim.

RELAÇÕES INTERNACIONAES

Tres potencias amigas quizeram associar-se mais significativamente á commemoração do 15 de novembro e mandaram saudar-nos por navios de guerra. Não é a primeira vez que registramos com profunda satisfação gentilezas internacionaes dessa ordem. Dos tres governos que assim nos penhoraram, o da Argentina e o do Uruguay retribuiram igual galanteria da nossa parte. A França, que de certo tempo a esta parte manifesta o maior desejo de estreitar as suas relações com o nosso paiz, interessando-se pela nossa actividade industrial, investindo nas nossas emprezas capitaes poderosissimos, auxiliando de fórma brilhante o adestramento da nossa primeira milicia estadoal, aproveitou delicadamente o ensejo para nos dar mais um testemunho da sua estima.

Os seus dirigentes sabem bem quanto as idéas francezas, os seus sentimentos democraticos, a sua cultura artistica penetraram na nossa civilização, orientaram o nosso espirito, modelaram o nosso caracter, educaram a nossa intelligencia. Começou-se a comprehender o grande erro praticado em relação ao Brazil, alheiando-se do seu florescimento economico, da expansão da nossa energia productiva, do progresso material e intellectual da Nação. Sente-se hoje claramente da parte da França a vontade de reparar por fórma completa esse descuido e tomar, na evolução da nossa riqueza e na fructificação do nosso trabalho, um posto de dedicado concurso, já bem sensivelmente affirmado. A presença de seu vaso de guerra na nossa bahia para festejar comnosco a proclamação da Republica foi um testemunho de amisade que será sempre gratamente lembrado.

As representações navaes do Uruguay e da Argentina têm para nós uma significação especial e prezadissima, como evidencia da boa, solida e effusiva cordialidade que anima as relações entre os tres povos, em cujos horizontes internacionaes desappareceu de todo, devemos crer, o ponto negro das desconfianças, absolutamente injustificadas. Uma das notas mais consoladoras das festas desse dia foi a participação desses bons amigos no nosso jubilo. O Uruguay não tem senão motivos para nos tratar como povo dominado dos sentimentos mais fraternaes em relação aos seus filhos, depois do espontaneo, cavalheiroso e esclarecido acto da lagoa Mirim, excepcional, apesar do seu fundo justiceiro, na história da diplomacia. Devem os dois povos considerar-se um para o outro ligados por laços da mais verdadeira fraternidade, sem sombra da campanuda rhetorica, que por varias regiões do continente serve sómente para caracterizar periodos de harmonia depois de paroxismos de odio.

O facto que devemos assignalar com elevado contentamento, a proposito da representação dos tres paizes amigos, é o da viva, sincera communhão de sentimentos entre argentinos e brazileiros, attentando a realidade do conceito profundo de Saenz Peña sobre a logica da nossa união, o conjunto de factores sociaes e economicos que repellem o nosso afastamento e, ao contrario, impõem a nossa affectuosa concordancia. Houve de lado a lado um evidente desejo de dar destaque a essa permuta de attenções, de lhe imprimir um tom de eloquente e carinhosa affabilidade. Foi assim que, por um movimento espontaneo de alegria, patricios nossos victoriaram em um jardim publico o nome da Argentina, sob a emoção dos dois hymnos, que a fanfarra do *Nueve de Julio* deliciosamente executou, aproximando idéalmente, pelo poder evocativo da musica, a alma terna e varonil dos dois povos. Depois, em plano mais alto, as gentilezas continuaram, impregnadas de alguma coisa superior á cortezia: a essencia da amisade discreta.

Em Buenos Aires a noticia destas manifestações produziu um largo prazer. A verdade é que lá, como aqui, ha da parte da gente ponderada um grande tedio por esta agitação de sentimentos inferiores, visando dar fórma a um antagonismo internacional, que só existe no cerebro de alguns demagogos sem parcella de bom senso. Debalde se procura dar aos actos publicos, inspirados em justas conveniencias economicas ou politicas, o espirito de aggressão aos interesses do povo argentino. A reducção de direitos de entrada ás farinhas americanas foi apontada como um intuito de hostilidade á industria de moagem na grande Republica vizinha. Houve quem sustentasse com a maior impavidez que fizeramos essa concessão, por empenho proprio, sem que o governo dos Estados Unidos tivesse justificado a necessidade de maior beneficio tarifario para aquelle producto.

Ainda ha pouco se tentou tambem emprestar-nos o pensamento de faltar ás exigencias decorrentes de um ajuste sanitario, com o fim de lisonjear o governo italiano, susceptibilizando-o com o da Argentina, e alcançar assim qualquer incitamento á emigração para o Brazil. Sabe-se de onde partem essas insidias e, nem aqui nem lá, se lhes dá o apreço que os seus manipuladores ambicionam. Esse grupinho de conspiradores contra a nossa concordia inutilmente vai forjando taes boatos, que o bom senso destroe. O paiz abomina semelhantes instigações. Tudo nos une. O Brazil sabe, de resto, mostrar á grande Republica vizinha, nas homenagens que presta aos seus homens eminentes, a estima e a admiração que lhe vota. Povos trabalhadores, pacificos, de cultura liberal, com uma forte ancia de progresso e um sentimento nitido de direito, têm sempre de se entender e apreciar, collaboradores que são da mesma obra de riqueza, de justiça, de civilização. Isto está na consciencia de ambos. Os officiaes do *Nueve de Julio* sentiram felizmente a verdade desse affecto e a solidez indestructivel dessa união moral. Alliados que fomos um dia, havemos de ter sempre a prender-nos os vinculos de estima e a noção da responsabilidade historica nos destinos do continente americano.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Depois de uma série de dias de temperatura supportavel, quasi agradavel, tivemos hontem um de verdadeiro verão, terrivelmente quente e abafado.

O céo nunca esteve bem limpo; e antes do meio dia, apresentou-se tão encoberto, que já se podia contar com uma boa carga de agua.

Esta não veiu, e o calor suffocante continuou.

As temperaturas observadas foram: maxima, 32,7, e minima, 21,5.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O commandante Cunha Menezes foi hontem visitar o senador estadoal Antonio Lemos, em nome do Sr. presidente da Republica.

Esteve hontem em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica, á tarde, o senador Quintino Bocayuva.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senador Pedro Borges e deputados Costa Rodrigues, Simeão Leal, Francisco Portella, Bethencourt Filho e Ubaldino de Assis e general Jacques Ourique.

O capitão-tenente Reginaldo Teixeira representou hontem o Sr. presidente da Republica no desembarque do general Dantas Barreto.

O Sr. presidente da Republica resolveu favoravelmente a representação do capitão-tenente engenheiro naval Marques Couto, contra uma informação prestada pelo almirante Alexandrino de Alencar, quando ministro da marinha, e publicada no *Diario Official*, de 5 de agosto, informação que serviu de indeferimento a uma reclamação do mesmo engenheiro naval ao presidente da Republica no quatriennio passado.

Sabe a *Tribuna de Petropolis*, de fonte segura, que o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, attendendo ás justas aspirações do povo da cidade serrana, que tanto o admira, irá passar ali uma boa parte do verão.

Telegramma de Paris traz-nos a grata noticia de que se avizinha o momento em que abraçaremos o nosso querido companheiro e director do *Paiz*, João de Souza Lage. Deixou elle hontem Paris, rodeado das mesmas provas de estima e consideração que nunca lhe faltaram na cidade-luz, e sabbado chegará a Lisboa, onde, depois de demorar uns quinze dias, tomará o paquete que, com sua Exma. familia, o trará ao Rio de Janeiro.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Da pasta do interior foram assignados os seguintes decretos:

Reformando, a pedido, o tenente graduado Carlos João Dias, e o cabo de esquadra Benevenuto Ferreira Alves, ambos do corpo de bombeiros;

Abrindo os creditos de 9:058$733, para pagamento ao Dr. Joaquim Duarte Murtinho, da differença de accrescimo de vencimentos; de réis 4:125$ e 10:950$, para pagamento de subsidios que deixaram de receber os Drs. João Francisco de Paula e Souza e Cesario da Motta Junior; de 20:000$, para pagamento da subvenção ao sanatorio de S. Luiz de Piracicaba; e de 1:430$709, para pagamento ao Dr. Ernesto de Freitas Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina desta capital, de differença de accrescimo de vencimentos;

Concedendo um anno de licença ao promotor publico da comarca do Alto Acre, Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida.

Foram assignados hontem os decretos seguintes da pasta da marinha:

Dando redacção mais conveniente ao art. 87, do regulamento para o serviço de praticagem dos portos, costas e rios navegaveis do Brazil;

Graduando, no corpo de engenheiros machinistas navaes: em capitão de fragata, o capitão de corveta Francisco Braz de Cerqueira e Souza; em capitão-tenente o 1º tenente João Figueiredo de Souza; em 1º tenente o 2º Francisco Gonçalves da Costa, contando todos antiguidade de 8 do corrente;

Transferindo para a reserva o capitão de corveta Oscar Gomes Braga;

Concedendo ao 1º official da secretaria da Escola Naval, Amador Bueno de Andrade, a gratificação addicional de 5 o|o.

Mandando contar antiguidade do posto do 2º tenente commissario Avelino da Silveira Parga de 9 de setembro de 1905;

Exonerando o capitão de mar e guerra João Adolpho dos Santos de capitão do porto de Pernambuco e nomeando para este logar o de fragata Manoel A. Pereira Franco;

Exonerando este do commando da flotilha do Amazonas e nomeando para substituil-o o de mar e guerra Jeronymo Rebello Delamare;

Aposentando o continuo da Escola Naval, José Claudio da Silva.

Da pasta da guerra foram assignados os seguintes decretos:

Mandando contar de 9 de dezembro de 1909 e 27 de janeiro de 1910, respectivamente, a antiguidade de posto dos 1ºs tenentes Raul do Prado Pinto Peixoto e Sabino Menna Barreto, visto se ter verificado lhes competir de direito tal antiguidade nas referidas datas; de 31 de outubro de 1894, a antiguidade de posto do 2º tenente da arma de cavallaria Setembrino Alves de Oliveira, visto achar-se este official comprehendido nas disposições do decreto legislativo n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907, e promovel-o a 1º tenente, com antiguidade que lhe competir; de 7 de junho de 1894, a antiguidade do posto de alferes, do 1º tenente Pedro Agusto Menna Barreto, visto achar-se comprehendido nas disposições do decreto acima citado e promovel-o a capitão com o posto que lhe competir; de 27 de agosto de 1893, a antiguidade do posto de alferes do 1º tenente da arma de cavallaria Antonio Maria Barbiere Filho e promovel-o ao posto de capitão com a antiguidade que lhe competir; e de 7 de novembro de 1893, a antiguidade do posto de alferes ao 1º tenente da arma de infanteria José Vieira da Rosa e promovel-o ao posto de capitão com a antiguidade que lhe competir;

Transferindo, na arma de infanteria, o coronel Antonio Carlos Brandão, do 8º regimento para o 10º, e deste para aquelle, o coronel Cypriano da Costa Ferreira;

Conformando-se com os pareceres do Supremo Tribunal Militar, contrarios ás pretensões do capitão de infanteria João Philadelpho da Rocha, que pedia fosse contada sua antiguidade no posto de 24 de outubro de 1907; do coronel José Freire Bezerril Fontenelle, professor em disponibilidade da extincta Escola Militar do Ceará, pedindo gratificação addicional de 20 % sobre seus vencimentos por haver completado 20 annos em magisterio a 21 de abril de 1909, incluindo-se nesse periodo o tempo em que esteve em funcção legislativa; e o parecer favoravel á pretensão do 2º sargento reformado Luiz Antonio da Silva, para que lhe seja mandado pagar o soldo de 2º tenente;

Abrindo o credito especial de réis 4:871$395, para pagamento á sociedade n. 65 da Confederação do Tiro Brazileiro de metade das despezas feitas com a construcção de uma linha de tiro;

Transferindo: do 6º grupo do 2º regimento, para fiscal do 5º batalhão o major Pedro Henrique Cordeiro Junior; do quadro ordinario da arma de infanteria para o supplementar, o 1º tenente Octavio Fontes Pitanga; do 12º regimento de cavallaria para o 11º, o capitão José Ribeiro, e deste para aquelle, o capitão Aristoteles Telles de Menezes; para a mesma arma de infanteria, o 2º tenente de artilheria Geraldo Barbosa Lima;

Reformando o 2º tenente aggregado João Otto Baptista e o sargento ajudante Francisco Rodrigues de Almeida;

Promovendo: na arma de artilheria, a coronel, por merecimento, o graduado Eduardo Marques de Souza; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Hastimphilo de Moura; a major, o graduado Fernando Gomes Ferraz; a capitão, o graduado Cesar Augusto Parga Rodrigues; e a 1º tenente, o 2º José Pio Borges de Castro;

Graduando: em coronel, o tenente-coronel Felippe Pinheiro Correia da Camara; em tenente-coronel, o major José Maria de Mosquita; em major, o capitão Antonio Jacy Monteiro, e em capitão, o 1º tenente Frederico Cavalcanti Correia Monteiro.

Foram assignados os seguintes decretos da pasta da viação:

Concedendo aposentadoria a Trajano Adolpho dos Santos, chefe de secção da directoria geral dos correios, e a José Gomes, trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Approvando os estudos para construcção de uma estrada para automoveis entre as cidades de Penedo e Maceió, no Estado de Alagoas, apresentados por Hildebrando Gomes Barreto;

Prorogando por quatro mezes improrogaveis o prazo para a construcção da linha em trafego da Estrada de Ferro do Paraná, entre Serrinha e o kilometro 124;

Approvando os estudos definitivos e o respectivo orçamento do ultimo trecho do ramal de Tres Corações a Lavras e o projecto e respectivo orçamento das obras para o saneamento da bacia do rio Suruhy, na baixada do Estado do Rio.

Na pasta da fazenda foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando para a Alfandega desta capital: conferente, o 1º escripturario Annibal de Souza Castro; 1º escripturario, o 2º Antonio Eduardo Lenhoff de Brito; 2º, o 3º Sebastião Amancio da Soledade; 3º, o 4º Moysés Lino Pereira, e 4º, o 4º da Casa da Moeda Godofredo Coelho Furtado;

Aposentando o conferente da Alfandega desta capital Antonio Rufino de Andrade Luna;

Nomeando Elvinio Tito de Oliveira 4º escripturario da Casa da Moeda; para o Thesouro Federal: 1º escripturario, o 2º Armando de Oliveira Almeida; 2º, o 3º José Belisario de Lemos Cordeiro; 3º, o 4º Josino Ferreira Porto, e 4º Agilberto Moniz Telles; o 2º escripturario da Alfandega de Corumbá Pedro Paulo de Medeiros Junior para 4º do Thesouro Nacional; o pharmaceutico Alexandre Emilio Mendonça de Carvalho para o logar de 3º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses;

Abrindo os creditos de 256$100, para pagamento a José de Poá Alonso, em virtude de sentença; de réis 99:997$252 ouro e 1:171$840 papel, para pagamento de dividas de exercicios findos;

Autorizando o ministro da fazenda a emittir apolices até a quantia de 5.000:000$ do juro annual de 5 o|o papel;

Determinando que á viuva e aos herdeiros classificados no art. 33 do regulamento approvado pelo decreto n. 942, de 31 de dezembro de 1890, seja abonada uma pensão provisoria mensal, correspondente a tres quartas partes da pensão do montepio civil, constituido pelo contribuinte, e dando outras providencias;

Nomeando Dulce Faria da Cunha para o logar de 3º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses.

Na pasta da agricultura foram assignados hontem os decretos seguintes:

Creando um campo de demonstração no municipio de Xiririca, no Estado de S. Paulo;

Abrindo o credito especial de réis 15:000$, para pagamento ao Dr. Waldemiro Lima, da subvenção que lhe compete no corrente anno, nos termos do art. 51, letra *a*, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, por ter satisfeito as condições estabelecidas nas alineas *b* e *c*, art. 3º, da lei n. 2.049, de 31 de dezembro de 1908, relativamente á cultura do trigo;

Concedendo patentes de invenção a Miguel Scarano, Alberto de Stasio & C., Luft Verkers Gesellschaft, Hupp Motor Cas Comp., Jean Jacques Heilmann, José Ramos Pena e Justo Fernandes Muriel, Arnaldo de Medeiros Arruda e Nicoláo Ugolinucci Savini.

A commissão de finanças do Senado assignou hontem os pareceres favoraveis ás proposições da Camara dos Deputados que abrem os seguintes creditos:

De 34:421$266, supplementar, para pagamento de soldos de reformados do corpo de bombeiros, relativos ao exercicio corrente; de 32:240$, supplementar, para occorrer ás despezas de installação de um elevador electrico no edificio do Supremo Tribunal Federal; de 21:000$ ouro, para occorrer ao pagamento de premios de viagem conferidos aos Srs. Enjobras Vampré, Mauricio Ferreira França, Juvenal Lamartine, Antonio Vicente de Andrade Bezerra e Mario Leite Rodrigues, sendo 4:200$ a cada um; de 232:205$217, especial, para pagamento de salarios e serviços de alfaiates e costureiras dos arsenaes da Capital Federal e do Rio Grande do Sul, relativos ao exercicio de 1910, sendo 163:875$447 ao primeiro e 68:329$770 ao segundo; de 14:235$ ao ministerio da justiça e negocios interiores, para occorrer ao pagamento, no exercicio de 1911, da tripulação da lancha *Dr. Velles*, a serviço da Directoria Geral de Saude Publica, e de réis 8:400$ ouro, para occorrer ás despezas com os premios de viagem conferidos aos Srs. Heraclito Andrade Vaz e Oliveira e Joaquim Moreira da Fonseca, na importancia de 4:200$ a cada um.

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Glycerio.

Compareceram os Srs. Feliciano Penna, Bueno de Paiva, Urbano Santos, Sá Freire e Arthur Lemos. Foram assignados, entre outros, de que damos informações mais adiante, os seguintes pareceres favoraveis:

Ao requerimento em que o Dr. Epitacio da Silva Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal, solicita dois mezes de licença, para continuar o seu tratamento;

Ao requerimento em que Augusto Saturnino da Silva Diniz, professor da Escola Polytechnica e da Escola Naval, solicita a concessão de um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude;

Mantendo a emenda que offereceu á proposição da Camara, que concede licença a Archimino Rebello, guarda da Alfandega de Manáos, a qual foi rejeitada pela Camara;

A' proposição da Camara, que concede um anno de licença, em prorogação, a Jorge Vogeler, conductor de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil;

A' proposição da Camara, que concede 60 dias de licença, com ordenado, a Antonio Dias Paes Leme Sobrinho, para tratamento de saude;

A' proposição da Camara, que fixa a despeza do ministerio das relações exteriores, reservando-se a commissão o direito de opportunamente offerecer emendas.

Foram assignados os seguintes pareceres contrarios:

A' proposição da Camara dos Deputados, que releva D. Maria Adelaide Prates da prescripção em que incorreu o seu direito para o fim de habilitar-se á percepção de pensão de montepio;

A' que autoriza o presidente da Republica a abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito de 25:000$, supplementar á verba 3ª, do art. 14, da lei n. 1.455, de 30 de dezembro de 1905.

A commissão de marinha e guerra do Senado esteve hontem reunida, com a presença dos Srs. Pires Ferreira, Lauro Sodré, Mendes de Almeida, Indio do Brazil e Felippe Schmidt.

Nada assignou a commissão, tendo sido objecto de largo estudo o projecto que regula as promoções na armada.

Foram assignados pela commissão de finanças do Senado pareceres offerecendo emendas ás proposições da Camara dos Deputados que concedem as seguintes licenças:

De um anno, em prorogação e com ordenado, a Ismael Libanio, amanuense da directoria geral dos correios; de um anno, com dois terços dos vencimentos, ao bacharel Domingos Americo de Carvalho, desembargador do Tribunal de Appellação do territorio do Acre; de um anno, sem vencimentos e em prorogação, a Francisco Pinto da Silva Valle, chefe da secção de estatistica da Estrada de Ferro Oeste de Minas, e de um anno, sem vencimentos, a Carlos Domicio de Assis Toledo, promotor publico da comarca do Alto Purús, no territorio do Acre.

OPERARIOS DA UNIÃO

UM SUBSTITUTIVO DO SR. SA' FREIRE

Tendo sido distribuida ao Sr. Sá Freire a proposição da Camara que incorpora os operarios e jornaleiros da União ao quadro dos funccionarios publicos, com o substitutivo justificado no plenario, ha dias, pelo Sr. João Luiz Alves, o representante do Districto Federal leu hontem perante a commissão de finanças um longo parecer, terminando pelo substitutivo que se segue:

"Art. 1º. O governo organizará os quadros fixos dos operarios das officinas e repartições da União, nos quaes serão aproveitados os operarios e jornaleiros que façam actualmente parte dos quadros provisorios, ordinarios e extraordinarios das referidas officinas e repartições.

§ 1º. As vagas que se verificarem nos quadros fixos assim organizados serão de preferencia preenchidas pelos operarios extraordinarios, excedentes dos actuaes quadros provisorios, na proporção de um por antiguidade e tres por merecimento.

§ 2º. Esgotados os operarios excedentes dos quadros e nas repartições onde não existirem, as vagas serão preenchidas por promoção dos aprendizes.

Art. 2º. O governo modificará os regulamentos existentes, na parte que se referem a diarias e horas de trabalho, afim de tornal-as equitativas, segundo as varias categorias.

Art. 3º. As diarias dos operarios e jornaleiros serão pagas por mez corrido, constituindo a terça parte gratificação *pro labore*.

Art. 4º. Aos operarios e jornaleiros poderão ser concedidas, até o maximo de tres mezes em cada anno, licenças para tratamento de saude, com dois terços da respectiva diaria.

Paragrapho unico. No caso de accidente no trabalho, a licença será concedida ao operario com vencimento integral, até seu completo restabelecimento.

Art. 5º. Fica creado o montepio dos operarios e aprendizes de todas as officinas da União, de accordo com as disposições constantes do regulamento que baixou com o decreto n. 6.990, de 15 de junho de 1908, devendo o governo expedir regulamentos, adaptando-os a cada uma das referidas repartições.

Art. 6º. O operario que contar mais de 10 annos de serviço não poderá ser despedido sem processo administrativo.

Art. 7º. Será destinada annualmente a verba de 300:000$, repartidamente entre os diversos orçamentos, para a construcção de predios para os operarios a que se refe a presente lei, predios que não poderão ser alugados por mais de 60$, nem menos de 30$ mensaes.

Paragrapho unico. Esses predios serão distribuidos pelos operarios que os desejarem, mediante sorteio.

Art. 8º. Cada operario terá o direito de adquirir o predio alugado, indemnizando o Estado, mediante o desconto mensal de uma ou mais diarias.

Art. 9º. Revogam-se as disposições em contrario."

O parecer não foi assignado pelos membros da commissão de finanças, que resolveram fosse elle, bem como tudo que se referisse á proposição impresso em avulsos, para melhor ser estudado.

Seguiu hontem pelo *Orion*, para a Bahia, posto á disposição do Sr. ministro da viação, para servir como chefe de secção da fiscalização da rede bahiana, o 1º tenente de artilheria Augusto dos Santos Moreira.

A commissão de finanças da Camara assignou hontem parecer sobre as emendas offerecidas ao orçamento da marinha.

Entram hoje em discussão na Camara os orçamentos da marinha e da fazenda.

O Sr. Cardoso de Almeida apresentou hontem á Camara dos Deputados um projecto tornando extensiva aos contratos de compra e venda mercantil, em geral, a disposição do art. 47 § 2º da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908.

A Camara approvou hontem um requerimento do Sr. Adolpho Gordo, solicitando a inserção de um voto de pesar na acta, pelo passamento do ex-deputado Francisco de Oliveira Braga.

O Sr. Camillo de Hollanda leu hontem, na commissão de saude publica da Camara, longo parecer, que conclue por um projecto de lei concedendo ao Dr. Julio Cesar Brandão o auxilio de 50:000$, para a construcção de um instituto para tratamento de molestias nervosas.

O parecer foi assignado por todos os membros da commissão.

O Sr. Irineu Machado reclamou hontem na Camara contra o facto de figurar na ordem do dia o orçamento da viação sem terem sido publicadas as tabelas explicativas das despezas.

Requereu, sendo nisso secundado pelo Sr. Luiz Adolpho, que o projecto fosse retirado da discussão por 72 horas.

O Sr. Ribeiro Junqueira manifestou-se pela approvação desse requerimento, comtanto que o prazo fosse reduzido para 48 horas.

A Camara approvou o requerimento, com a modificação proposta pelo presidente da commissão de finanças.

OLIGARCHIA PARAHYBANA

Escreve-nos um influente e prestimoso membro da opposição parahybana:

"Um telegramma da Parahyba para o *Jornal do Commercio* diz que *A União*, orgão da oligarchia, levantou a candidadura do padre Walfrido Leal á presidencia do Estado e, para maior acinte ao decôro, accrescenta que *"reina geral contentamento"* por esse facto!

Bem viva está na memoria de todos os parahybanos sensatos o que foi o ultimo governo desse padre.

Violando a Constituição regional, o Sr. Alvaro Machado *elegeu* o Sr. Walfrido 1º vice-presidente, afim de que este lhe abrisse uma vaga no Senado. Esses tres annos que o padre esteve guardando a oligarchia do Sr. Alvaro foram para a Parahyba, para seus creditos de terra civilizada, para seu socego, tres annos de opprobrio. Homem completamente inculto, despotico e sem a devida comprehensão dos deveres inherentes ao cargo que immerecidamente occupava, durante o seu governo, de triste recordação, o crime proliferou pela impunidade, e a administração publica degenerou em orgia infrene, principalmente pela denegação de justiça. Hordas de facinoras percorriam o Estado, de norte a sul; Antonio Silvino, que ha 15 annos reincide nos mais horrorosos crimes, chegou até a se approximar da capital, e a telegraphar ao presidente, ao mesmo tempo que os adversarios da oligarchia eram perseguidos a ferro e fogo.

O Estado, assolado por seccas inclementes, despovoava-se pelo exodo em massa de seus laboriosos proletarios, para o extremo norte do paiz, porque nem os dinheiros que o governo da União destinara para soccorrer ás victimas do flagello tiveram a applicação que lhes foi destinada, conforme aconteceu com os ultimos cento e cincoenta contos, mandados em auxilio á terra parahybana.

Deixando o governo, fez-se o Sr. Walfrido substituir pelo Dr. João Machado, irmão do Sr. Alvaro Machado, e veiu por sua vez tambem occupar sua cadeira no Senado.

Agora, esse irmão do oligarcha se faz igualmente substituir pelo padre. Como classificar tanta desenvoltura e desfaçatez?!

E', pois, em nome de todos os principios da moral publica que trazemos o nosso protesto contra essa miseria, que a oligarchia quer consummar para garantir sua perpetuidade. Os parahybanos confiam que o benemerito soldado que dirige os destinos da Republica lhes garanta a effectividade dos direitos que a Constituição Federal assegura a todos os brazileiros de escolher pelo voto livre os seus legitimos dirigentes.

Ficará, assim, conjurada mais esta affronta que a oligarchia da Parahyba quer infligir á Republica, affronta que o povo parahybano terá o civismo de repellir, custe o sacrificio que custar, em beneficio da salvação commum.

A hora é de justas reivindicações, e os parahybanos confiam que o seu esforço e a sua dignidade mallograrão essa calamidade.

Estamos preparados para a lucta.

Essa sotaina, que afogenta e asphyxia a nossa liberdade, não corvejará sobre os nossos destinos, para honra nossa."

Sobre o mesmo assumpto, escreve-nos o Dr. Orris Soares:

"Tomo a liberdade de vos escrever, pedindo hospedagem nas columnas do jornal que superiormente guiaes.

A profunda tristeza que me vai nalma, não póde deixar de exteriorizar-se na melhor affirmação solemne, contra o partido dominante de minha terra, jesuiticamente levantando a candidatura de monsenhor Walfrido Leal á suprema gestão dos publicos negocios da Parahyba.

Não é crivel que numa hora tão atravancada de protestos ardentes, mesmo vehementes, contra as oligarchias que desviaram a Republica dos compromissos de 1889, os passaros bisnãos sejam chamados para a perpetuação de conchavos que desvirtuam a belleza e a pureza do regimen em que estamos.

Ainda que, por uma dispersão de methodo analytico, os partidarios e cumplices de monsenhor Walfrido o julgassem credor das homenagens devidas aos benemeritos, mesmo assim, a ethica administrativa, ali tão criticada pela opposição, reclamaria outro candidato.

Já por duas vezes, o monsenhor succedeu o senador Alvaro Machado, admissivel não é que pela terceira vez suba á curul governamental, succedendo ao seu successor.

E para que tal immoralidade politica, tão desastrado exemplo e repulsiva perversão de costumes não triumphem placidamente, geitosamente, como elles dizem, rindo com maldoso riso, eu junto a minha voz ás vozes que sabem protestar"

A commissão de constituição e justiça da Camara assignou hontem os seguintes pareceres:

Do Sr. Felisbello Freire, mandando erigir um monumento no cemiterio de S. João Baptista, em memoria da imperatriz D. Leopoldina, e do Sr. Adolpho Gordo, opinando que o projecto de codigo das aguas seja submettido ao Senado, visto como lá se discute presentemente o Codigo Civil.

A commissão resolveu ouvir a commissão de marinha e guerra sobre o requerimento do capitão de corveta Ribas Cadaval, solicitando relevação de prescripção.

O Sr. Lindolpho Camara leu hontem, na Camara, um bem elaborado discurso, defendendo o seu projecto que regula as aposentadorias dos funccionarios publicos.

S. Ex. combateu as emendas a este projecto, offerecidas pelo Sr. Antonio Carlos, e demonstrou que as bases estabelecidas em seu projecto são as mais aceitaveis.

Determinando o tempo de 30 annos para concessão de todas as aposentadorias, o projecto vai em favor do Thesouro, pois actualmente quasi todos os funccionarios se aposentam com 25 annos.

A emenda do Sr. Antonio Carlos mandando que a aposentadoria só seja dada aos funccionarios que se invalidarem no serviço durante aquelle espaço de tempo, não deve ser approvada, porquanto o empregado que presta serviços á Nação durante 30 annos seguidos merece uma compensação, que só lhe poderá ser dada pela aposentadoria.

Falando tambem sobre a emenda que manda não seja contado o tempo do funccionario que exercer cargo electivo, S. Ex. disse que esta emenda visava afastar do Congresso os funccionarios publicos.

Esqueceu-se, porém, o Sr. Antonio Carlos de que a entrada desses servidores da Nação para o Congresso quasi que já está prohibida pela nova lei de inelegibilidade.

S. Ex. terminou dizendo esperar a rejeição das emendas offerecidas pelo representante de Minas.

Sobre o mesmo projecto falou ainda o Sr. Nicanor do Nascimento, mostrando-se favoravel a elle e combatendo igualmente as emendas do Sr. Antonio Carlos.

Disse que a medida deve ser ampliada tambem aos funccionarios humildes, aos operarios da União, e, portanto, quando o projecto entrar em 3ª discussão, emendal-o-ha, neste sentido.

O Sr. Barbosa Lima falou hontem na Camara a respeito da falta, que disse ter commettido o Sr. ministro da viação, não tendo enviado á Camara as tabelas das despezas do seu ministerio.

Criticando por isso o Sr. Seabra, disse mais ser influencia dos tempos em que vivemos.

Aproveitou estar na tribuna para ler os versos do Sr. B. Lopes, publicados na polyanthéa offerecida no dia 15 ao marechal Hermes.

Leu esses versos, declarando, ao finalizar, que era para constar dos annaes do Congresso esse modo de commemoração da data da proclamação da Republica.

Nossos prezados collegas da edição vespertina do *Jornal* cantaram hontem victoria. O bravo general Menna Barreto, que — segundo a phrase do *Jornal*, que convencidamente secundamos — "está se revelando um administrador de primeira ordem", officiou ao Sr. ministro da agricultura insistindo pela requisição dos officiaes que se acham em serviço na pacificação de indios. Não seremos nós quem lhes estranhe ou estrague a alegria, tão natural é o desvanecimento do triumpho, mesmo quando este não se abroquella na razão e na justiça.

Exultam ainda mais os brilhantes collegas, porque o officio, cuja noticia classificaramos de *bluff*, foi finalmente mandado ao seu destino. E' de esperar que os jubilos desse primeiro triumpho levem os victoriosos confrades á generosidade de um perdão pela irreverencia, em que não chega a haver a intenção de uma injuria. O *bluff*, que é bem um expoente deste momento historico, derivou da estrategia do *poker* aos prelios do jornal; resolve os grandes lances, firma com opportunidade as conquistas necessarias e impelle, com um empurrão imperioso, gestos hesitantes. Não era de assombrar, assim, que tivessemos classificado de *bluff*, na mais honesta das homenagens aos talentos estrategicos do *Jornal*, a noticia desse officio que, de facto, não havia chegado antehontem ao seu destino e que hontem o *Jornal* da manhã e o *Diario Official* foram os unicos a publicar. Nós não estavamos na pasta do Sr. ministro da guerra e tinhamos, por outro lado, o precedente de um outro officio de que se deu noticia, em tempo, como enviado ao Dr. Pedro de Toledo, pelo general Menna Barreto e que nunca saiu de uma boa vontade de que seguisse...

Celebram os brilhantes confrades a sua victoria, *sans rancune*. Temos tempo bastante para a analyse desse triumpho, sagrado pelo officio — não minutado por subalternos — do illustre militar. Por agora, nos quedamos edificados, aprendendo que os officiaes que se empenham, pelos sertões invios, na ardua tarefa de integrar na civilização alguns milhares de brazileiros, estão mais afastados da funcção do exercito do que os que se espalham, porventura, pelos gabinetes e secretarias civis ou nas casas militares de autoridades estadoaes...

Tem razão o *Jornal*. "Não desanime o Sr. general Menna Barreto. Siga por esse caminho, que irá bem. Não se incommode com a grita dos descontentes, nem se afflija quando o illustre Sr. Barbosa Lima oblaterar contra os tenentes, que o papel da rhetorica é esse mesmo..."

Ao presidente da commissão de alistamento eleitoral de Bello Horizonte o Sr. ministro da justiça, restituindo uma cópia da revisão do alistamento a que se procedia no corrente anno naquelle municipio, declarou que as cópias referidas devem ser remettidas, de accordo com o art. 35, paragrapho unico da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, em tres vias, sendo uma á secretaria da Camara dos Deputados, outra á secretaria do Senado e a ultima ao juiz federal da respectiva secção.

Sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, reune-se hoje, a 1 hora da tarde, na secretaria da justiça, o conselho administrativo dos patrimonios a cargo do ministerio do interior.

O Sr. ministro da justiça requisitou do seu collega da pasta da fazenda uma cambial pagavel a tres dias de vista em Nova York, na importancia de 42,60 dollars, inclusive a commissão de 1|4 o|o, devido aos agentes financeiros no exterior, para pagamento a The Lawyers Corporation Publishing Company, de fornecimentos feitos á Bibliotheca Nacional.

Ao juiz federal da 2ª vara do Districto Federal o Sr. ministro da justiça transmittiu cópia de um aviso do ministerio das relações exteriores, prestando informações sobre o andamento da carta rogatoria expedida ás justiças da Allemanha, a requerimento de D. Felippe de Bourbon Bragança, para citação de Doris M. Pertesen.

O Sr. ministro da justiça despachou hontem os seguintes requerimentos:

Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, professor extraordinario da Faculdade de Medicina desta capital, pedindo pagamento de accrescimo de vencimentos relativo ao periodo de 21 de junho a 31 de dezembro de 1908—Dirija-se ao ministerio da fazenda;

Ladislão Cunha & C., José Martins e Gonçalves Gomes & Azevedo—Juntem os respectivos conhecimentos do Thesouro;

Victorino Domingues Alves Maia Junior, pharmaceutico do corpo de bombeiros, pedindo averbação de tempo de serviço — Indeferido.

O Sr. ministro da marinha approvou o ajuste celebrado com o Sr. M. Silva para as obras no casco e machinas do vapor *Carlos Gomes*.

Nas homenagens que serão realizadas hoje pelos officiaes de marinha ás victimas dos levantes de 22 de novembro e 9 de dezembro do anno passado, o Sr. ministro da guerra será representado pelo chefe do seu gabinete, coronel Setembrino de Carvalho.

O general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 9ª região militar, vai hoje, com o seu estado-maior, ao cemiterio de S. Francisco, depor uma corôa de flores naturaes sobre o tumulo do mallogrado contra-almirante Baptista das Neves.

S. S. comparecerá tambem á sessão solemne do Club Naval.

Estamos autorizados pelo Sr. ministro da guerra a declarar que, por sua ordem ao chefe da contabilidade da guerra, não foi paga ao general Dantas Barreto gratificação alguma.

O Sr. ministro da guerra determinou ao inspector da 13ª região que nomeasse uma commissão para a acquisição de animaes para a 12ª região. Como noticiámos, a compra de animaes será de dois mil cavallos, na importancia total de cento e quarenta contos de réis, mediante propostas.

Desse modo ficará aquella região com a cavalhada indispensavel para os corpos de cavallaria e artilheria.

O Sr. ministro da guerra determinou que fique addido ao departamento da guerra o general Dantas Barreto.

O marechal Olympio da Silveira, commandante superior da guarda nacional, louvou os commandantes das brigadas daquella milicia que tomaram parte na formatura de 15 do corrente e mandou que o seu louvor fosse extensivo aos officiaes e praças dos diversos corpos.

Estiveram hontem no gabinete do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, os Srs. senador Lauro Müller, deputado Raymundo de Miranda, general Ozorio de Paiva, coronel Faria de Albuquerque, monsenhor Lustosa, Drs. Frederico Borges, Passos Cardoso, Julio Brandão, Faria Rocha, Adolpho Del-Vecchio, Otto de Alencar, Alvaro Lessa, Souza Cerqueira, Ferreira Vianna Filho e Tanajura Guimarães.

POLITICA DE PERNAMBUCO

Dos Drs. Lourenço de Sá e Ribeiro de Brito recebêmos o seguinte telegramma:

"RECIFE, 22 — O *Diario* repetiu a votação do Dr. Rosa e Silva, supprimindo votação do general Dantas em diversos municipios, baseado em telegrammas dos chefes locaes, em contraposição ao nosso resultado fundado em boletins com firmas reconhecidas, fornecidos pelas mesas, em sua maioria rosistas, mantendo ainda a votação de Triumpho, Aguas Bellas e Novo Exu, onde não houve eleição. O reapparecimento do *Diario*, sendo a situação a mesma, patenteia a farça da falta de garantias. *A Republica* continúa a discutir o pleito e provar a fraude pela intervenção policial e guardas municipaes."

Da Agencia Americana, recebemos o seguinte telegramma:

RECIFE, 22.

Consta aqui em certas rodas politicas, que os partidarios do general Dantas Barreto estão enviando emissarios para o interior do Estado com o fim de induzir as populações a revoltar-se contra as autoridades e a não pagar os impostos.

O *Jornal do Recife*, em artigo hoje publicado, diz que o Dr. Rosa e Silva está eleito governador do Estado, como prova com dados que offerece.

Para o commercio desta praça foram hontem trocadas, por papel, na Casa da Moeda, moedas de prata na importancia de 1:000$, e moedas de bronze por cobre velho na quantia de 539$000.

A thesouraria da Casa da Moeda entregou hontem á Alfandega desta capital 3.267.000 formulas para o imposto de consumo estrangeiro, na importancia de 358:750$000.

Da officina de xylographia recebeu hontem a thesouraria da Casa da Moeda, conferiu e empacotou, 7.550.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, tudo no valor de 269:750$000.

Pela Estrada de Ferro Central do Brazil seguem hoje, para a delegacia do Thesouro em S. Paulo, 28 caixas contendo formulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 1.345:100$000.

Pelo paquete *Orion*, a Casa da Moeda remette á delegacia fiscal do Thesouro no Paraná dez cylindros, contendo moedas de nickel, do novo cunho, no valor de 39:200$000.

Esses cylindros foram hontem entregues pela thesouraria daquelle estabelecimento ao commandante do *Orion*.

Foi grande o movimento de hontem da Casa da Moeda, attingindo á somma de 2.012:339$000.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou nos dias uteis de 1 a 21 do corrente 1.845:473$834, tendo sido de 81:995$862 a sua renda no dia de hontem.

Attinge, portanto, a 1.927:469$696 toda a arrecadação deste mez, a qual é maior em 275:737$914 do que a de igual periodo do anno passado, que foi de 1.651:731$782.

O Dr. Francisco Salles approvou o aforamento perpetuo dos terrenos de marinhas á margem do rio Subahi, em Santo Amaro, na Bahia, requeridos pelo Syndicato Assucareiro daquelle Estado.

Por fornecimentos feitos á directoria geral dos correios vai o Thesouro Nacional pagar, a diversos, 7:306$350.

JOAQUIM MURTINHO

A SUA ESTATUA

A homenagem a Joaquim Murtinho, cuja idéa esta folha levantou, vai attraindo, dia a dia, valiosos concursos. Todos fazem empenho em trazer uma contribuição, um applauso, uma idéa para exalçar a memoria do eminente brazileiro, tão grande cerebro, como grande coração e proficua vontade.

Admiradores do brilhante estadista lembram agora que se dê o nome de Joaquim Murtinho á rua aberta, ha longo tempo, na lomba do morro de Santa Thereza e por onde passam os bonds da Ferro-Carril Carioca até a rua do Curvello, á qual têm dado até agora o nome improvizado de "rua Electrica". Esse trecho vai ser alargado de modo a converter-se em uma avenida; e nenhum trecho do Rio de Janeiro poderia guardar melhor o nome de Joaquim Murtinho do que esse, que é um becozinho um repositorio do seu esforço e que resume a idéa dessa Santa Thereza que elle tanto amou e onde teve a vida e a morte.

Esta lembrança, estamos certos, terá o apoio do Sr. prefeito do Districto Federal.

Hoje temos a registrar mais as seguintes contribuições para a estatua de Joaquim Murtinho:

Senador Azeredo...........	200$000
Barão de Ibirocahy..........	200$000
Dr. Alvaro de Carvalho......	200$000
Quantia publicada..........	1:300$000
	1:900$000

Na sessão, nontem realizada, da congregação da Escola Polytechnica, o seu illustre director, Dr. Ortiz Monteiro, terminada a leitura do expediente, proferiu sentida allocução a proposito do infausto golpe que a corporação acabava de soffrer com o fallecimento do Dr. Joaquim Duarte Murtinho, que tão sabiamente professara neste estabelecimento.

Em seguida, o Dr. Paulo de Frontin, depois de fazer o elogio do illustre extincto, propoz, e a congregação approvou, que ficasse inserido em acta um voto de profundo pesar por essa irreparavel perda, que se fizesse representar nas exequias e que se mandasse collocar na sala nobre da escola o retrato do grande morto.

Por proposta do ministro Dr. Godofredo Cunha, o Supremo Tribunal Federal resolveu, por unanimidade, fazer inserir na acta da sessão de hontem um voto de profundo pesar pelo fallecimento do Dr. Joaquim Murtinho.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi deferido o requerimento em que os bachareis Antonio Pereira Braga e Antonio Maximo Nogueira Penido, que frequentavam gratuitamente as aulas da Faculdade Livre de Direito desta capital, pediam dispensa de pagamento de sello de seus diplomas.

O Sr. ministro da fazenda mandou que o delegado fiscal do Thesouro no Estado da Bahia prove qual a conveniencia existente na desannexação das collectorias federaes de Barração e Conde, para que a sua proposta a respeito seja aceita.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional pagará hoje a folha do pessoal de nomeação da Escola Quinze de Novembro, correspondente ao mez de outubro passado, a qual somma em 10:524$975.

Os Srs. Ibirocahy & C. vão receber da 2ª pagadoria do Thesouro 36:520$350, pela medição provisoria de trabalhos executados na Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias.

Por trabalhos iguaes executados na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte o Thesouro pagará tambem 217:983$257 ao Sr. João Proença e 12:660$005 a Antonio Jannuzzi Filhos & C., pelo que fizeram em beneficio da Estrada de Ferro de Valença a Taboas.

A polyanthéa dedicada ao marechal Hermes e publicada em 15 de novembro, continúa a preoccupar certos homens de representação, que, á falta de outro motivo para bater a clave opposicionista, insistem nessa nota que elles reputam de elevado alcance para a situação financeira e economica do Brazil — indicar o responsavel pela inserção de dois sonetos que figuram na referida polyanthéa.

Essa preoccupação, por mais que a queiramos tomar a serio, vai degenerando em infantilidade. Fulminem os Srs. Taines da opposição com o seu desdem os dois sonetos: digam delles o que quizerem; máos ou bons, porém, elles têm e terão apenas um responsavel — o poeta que os escreveu. Até agora não consta que B. Lopes declarasse apocrypha a sua assignatura sob esses versos.

A renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura importou em 1:062$900, sendo, de multas, 428$; de taxas de sepultura, 380$; de impostos, 228$400; de matricula de cães, 21$, e de leilões, 5$500.

Renderam 1:166$ os leilões de animaes e artigos diversos, apprehendidos pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, durante o mez de outubro findo.

Paschoal Segreto foi multado em 700$, por ter feito obras, sem licença, nos fundos do predio n. 11 da rua Luiz Gama, sendo as obras embargadas e desrespeitado o edital affixado na frente do predio n. 10, theatro Carlos Gomes, á mesma rua.

Importaram em 3:389$824 os alugueis dos predios occupados por agencias fiscaes e escriptorios dos districtos de inflammaveis da Prefeitura Municipal, referentes ao mez de outubro findo.

A Prefeitura Municipal, por meio de edital, intimou o concessionario ou concessionarios da linha ferro carril de Santa Cruz a Sepetiba a declararem, no prazo de trinta dias, quaes os motivos de força maior que determinaram a suspensão do trafego daquella linha.

Na directoria de obras e viação municipal estão abertas concurrencias que serão encerradas a 4, 5 e 30 de dezembro proximo, respectivamente, para fornecimento e assentamento de gradil na rua Francisco Muratori, para preparo do solo e assentamento dos meios fios e outros serviços nos logradouros publicos que tenham de receber calçamentos de asphalto, durante o anno de 1912, e para arrematação, por cinco annos, dos serviços de conservação e reposição dos calçamentos de asphalto.

Tem o n. 1.859 a resolução do Conselho Municipal hontem sanccionada pelo Sr. prefeito, regulando o trafego de automoveis.

O Sr. Lucano Reis, chefe da secção economica do serviço de estatistica do ministerio da agricultura, aproveitando elementos colligidos e coordenados pelos funccionarios Hugolino Mello Mattos, Vianna Bandeira, Teixeira de Freitas e Milciades Gonçalves, vai publicar em folheto, data venia competente, a estatistica das finanças federaes de 1889 a 1906, em que foi publicado o ultimo balanço definitivo do Thesouro, na época em que fôra o serviço interrompido por ter passado, em virtude de reforma da repartição, a ser assumpto de outra secção.

Obedecendo a um plano original, virão taes trabalhos permittir, a uma simples inspecção dos respectivos quadros, a verificação da marcha da receita e despeza publicas, no periodo republicano, detalhadamente por ministerios e em conjunto, fornecendo precioso elemento de estudo e de reflexão aos altos poderes da Nação.

A LAVOURA SECCA

IMPRESSÕES DO DR. COOKE

O illustre scientista Dr. V. T. Cooke, que a nossa capital hospeda, desde hontem, foi hoje muito procurado no hotel dos Estrangeiros, onde se acha com sua esposa.

Os distinctos hospedes foram pessoalmente visitados pelo Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, que os não encontrando deixou-lhes o seu cartão. Na hora em que S. Ex. o procurou, o Dr. Cooke havia saido com sua senhora e o representante do Sr. ministro para a cidade, cujas bellezas naturaes, accrescidas da nova remodelação da nossa capital, tanto encantam os estrangeiros que aqui vêm passear.

Por vezes os viajantes faziam parar o automovel e detidamente contemplavam os pontos que mais lhes attrahiam a attenção. Foi o parque da praça da Republica o ponto que delles mereceu as mais enthusiasticas phrases, proferidas diante da bella vegetação, que lá se póde admirar, no dizer do Dr. Cooke, a mais bella que suppõe existir, vivendo ha longos annos no deserto, chamado America, conquistado aos poucos pela irrigação e a lavoura secca, onde a natureza nega a vegetação esse vigor e belleza caracteristicos das plantas tropicaes, de nosso paiz, o Dr. Cooke e sua senhora declararam que jámais suppunham encontrar esse encanto natural, que possuem as nossas arvores, a despeito do muito que lhes haviam dito sobre a flora brazileira, preparando-lhes o espirito para conhecerem a magestosa vegetação do Brazil.

O Dr. Cooke declara-se satisfeito no Rio, mas diz que embora sentindo-se bem neste meio, acha que deve, o mais cedo possivel, ver a parte que a natureza deixou de favorecer com a vegetação aqui observada e exprime o seu desejo de seguir, sem demora, para o campo, onde deve tratar da solução pratica do problema das seccas.

Perguntado sobre a possibilidade da applicação dos seus methodos no Brazil, respondeu com outra pergunta feita com a simplicidade de maneira que lhe é caracteristica: quem provou por factos que ella é impraticavel? E accrescentou: gosto de factos e delles tiro as minhas lições praticas, que, favoraveis ou não, sempre deixam ensinamentos; ao que me consta, nada ha ainda feito de positivo neste paiz autorizando conclusões seguras sobre a não applicação do processo de lavoura secca. Tudo leva a crêr que algum resultado ficará de uma applicação sensata da "Dry-Farming", pois, as suas praticas, sendo as mais aperfeiçoadas da lavoura em geral, para esta devem ter, sem duvida alguma, qualquer proveito.

Insistido para mais se externar em considerações sobre a possibilidade da lavoura secca no Brazil, disse alguma coisa mais sobre o valor do methodo que vein aqui propagar por demonstração pratica, declarando, ainda uma vez, que não desejava discutir o problema das seccas, mas praticamente estudal-o no campo em que deve agir. Para discussão tinha nos Estados Unidos os mesmos elementos sobre o Brazil, que ainda possue, pois não conhece o norte brazileiro, senão por leituras e para discutir com estas, certamente, não deixaria sua terra; de lá mesmo trataria do assumpto, que em tal caso só poderia servir para enriquecer a literatura agricola, sem proveito pratico immediato, para os que luctam com as seccas.

Disse ainda o grande lavrador: "Deixem-me conhecer as condições naturaes da zona secca e eu vos direi com segurança o que pretendeis saber, defendendo, por provas praticas todas as affirmações que de mim ouvirdes."

O Dr. Cooke diz que a agricultura, a despeito da sua idade, contando já tantos seculos, tem sido a mais abandonada das sciencias.

Em materia de agricultura scientifica começa-se apenas a divisar as grandes possibilidades de successo, que ella póde trazer para a humanidade, que hoje póde viver confortavelmente, onde não ha muito, se considerava impossivel a vida, ignorante, que se achava o homem do grande poder das forças naturaes, até então desprezadas ou não observadas. Acha o capitalista americano que a lavoura secca, como resultado de pura observação de factos naturaes, abriu ao homem um campo seguro de trabalho profícuo, de maior beneficio para os paizes novos que se devem fortalecer nas praticas da lavoura racional, a melhor e mais perfeita garantidora da felicidade real das nações.

Formulamos varias perguntas ao Dr. Cooke ainda sobre os seus trabalhos e elle com modestia, mas em tom da mais perfeita segurança nos seus conhecimentos praticos, deu-nos uma bella lição sobre o "Dry-Farming" e seus processos, que publicaremos amanhã.

O Dr. Cooke mostrou-se muito sensivel aos cumprimentos que hontem lhe dirigimos, dizendo saber que o "Paiz" foi a primeira folha brazileira, que divulgou os seus processos pelos artigos e conferencias do Dr. Lourenço Baeta Neves, logo que este nosso patricio chegou dos Estados Unidos, onde representou o Brazil em varios congressos scientificos, entre os quaes um de lavoura secca.

O Dr. Cooke retribuirá amanhã a visita do Dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, a quem se apresentará para os serviços que motivam a sua vinda ao Brazil.

Uma nova publicação, illustrada, adstricta ao culto da mulher, vem de apparecer nesta capital, com o titulo "A Faceira", cujo primeiro numero temos sob os olhos, attestando pujantemente o progresso por que vai passando o nosso meio, nesse genero de trabalhos.

"A Faceira", que tem como redactor-chefe o Sr. Alvarenga Fonseca, e como director o Sr. J. Carvalhaes Pinheiro, traz, em seu numero do mez de novembro corrente, além de um texto magnifico e variado, excellentes retratos de D. Julia Lopes, D. Julieta do Albuquerque, D. Innocencia Diniz Junqueira, senhorita Hermé Souza e fallecida escriptora D. Maria Clara da Cunha Santos, etc.

A directoria da Associação Beneficente dos Empregados Municipaes, escreveu uma carta á progenitora do ex-secretario do Theatro Municipal, João Chrysostomo da Fonseca, declarando-lhe que ficava á sua disposição a importancia de 3:000$000.

A SUBLEVAÇÃO DE 1910

HOMENAGENS A'S VICTIMAS DO DEVER

A data de hoje é de triste recordação para a nossa marinha de guerra.

Ha um anno, por motivos que só o tempo poderá definir, devidamente, os marinheiros de alguns navios sublevaram-se, matando um punhado de officiaes que figuravam na "elite" da sua corporação e enchendo de magua e pavor toda a Nação Brazileira, que acompanhava com carinho o crescente progresso da sua esquadra, para cuja grandeza ella jámais poupara sacrificios.

Que a commemoração da data de hoje, que é de lucto nacional, sirva de incentivo a novas energias, para o resurgimento do nosso poder naval e que as flores depositadas sobre o tumulo do bravo commandante Baptista das Neves e de seus dignos companheiros, victimas do dever, que tão bem souberam honrar a farda de official de marinha, sejam protestos da maior obediencia aos deveres militares e do mais vivo amor á nossa Patria, exemplificados por aquelles aos quaes rendemos merecido preito.

O Club Naval tomou a si as homenagens á memoria dos seus heroicos camaradas, sacrificados pela ferocidade da maruja amotinada.

A's 7 horas da manhã a directoria do club irá depositar corôas sobre os tumulos do contra-almirante Baptista das Neves, e dos capitão-tenentes Mario Alves de Souza e José Claudio da Silva Junior, no cemiterio de São João Baptista das Neves, e dos capitães-tenentes Salles de Carvalho e Carneiro da Cunha, no cemiterio de S. João Baptista, e do capitão de corveta Carlos Lameyer, no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy.

O Club Naval tambem renderá o seu preito de homenagem ao 2º tenente do exercito Bemvindo Freire, joven e destemido official que succumbiu numa expedição organizada para tomar de assalto a ilha das Cobras.

O almirante Baptista de Leão, ministro da marinha, fará depositar corôas nos tumulos daquelles heroicos officiaes, e no do 2º sargento Manoel Rodrigues de Albuquerque, que, a bordo do "Minas Geraes", se collocou ao lado do commandante Neves, contra a maruja amotinada.

Para a romaria aos cemiterios haverá bonds especiaes, que partirão da rua Barão de S. Gonçalo, proximo ao edificio do Club Naval.

A's 9 1|2 horas da manhã, serão celebradas missas na matriz da Candelaria.

A's 9 horas da noite, haverá sessão solemne no Club Naval, commemorativa do luctuoso acontecimento.

Para este acto foram convidados os Srs. presidente e vice-presidente da Republica, ministros, representantes do Congresso Nacional, e do poder judiciario e altas autoridades.

O uniforme dos officiaes de marinha, para a sessão solemne, é casaca, collete branco e gravata branca, e para os civis, trajo de rigor.

A directoria do Club Militar, hontem reunida em sessão, resolveu associar-se officialmente ás homenagens que a marinha prestará hoje aos seus heróes mortos em novembro e dezembro do anno transacto.

Uma commissão de tres membros irá pela manhã, depositar no tumulo do commandante Baptista das Neves uma corôa de flores naturaes, com a seguinte inscripção: "Ao commandante Baptista das Neves, homenagem do Club Militar ás victimas do dever."

A's 9 1|2 horas da manhã, a directoria comparecerá incorporada ás exequias em honra dos officiaes mortos e á noite á sessão solemne do Club Naval.

Um ramo de flores naturaes será tambem depositado no tumulo do tenente do exercito Bemvindo Freire, com a seguinte inscripção: "Ao tenente Bemvindo Freire, homenagem do Club Militar."

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram dez intendentes.

Foi lido, no expediente, um memorial do engenheiro Borges Monteiro sobre a construcção de pequenos mercados.

Em seguida, foi approvada a redacção final do projecto n. 53, deste anno, que autoriza o prefeito a conceder a Paulo de Campos Porto permissão para collocar annuncios nas placas dos postes de parada das Companhias The Rio de Janeiro Tramway Light and Power e Ferro Carril do Jardim Botanico, mediante as condições que estabelece.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 29, de 1911, concedendo aos operarios e jornaleiros da Prefeitura as vantagens que menciona, e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, o projecto n. 137, de 1909, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, a Heitor Vieira e outros funccionarios da directoria geral de obras e viação o tempo de serviço que prestaram á Prefeitura;

Em 3ª discussão, o projecto n. 138, de 1909, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, ao engenheiro da directoria geral de obras e viação, João da Costa Ferreira, o tempo de serviço que menciona.

Foram rejeitados, em 1ª discussão, os seguintes projectos de 1909:

N. 139, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, o tempo em que João Luiz Rey, architecto da inspectoria de mattas, jardins, arborização, caça e pesca, exerceu diversos cargos nessa repartição;

N. 141, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, o tempo em que Mario Berti, jardineiro-chefe da inspectoria de mattas, jardins, arborização, caça e pesca, exerceu identico logar no Museu Nacional.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

EMPENHOU AS JOIAS E FUGIU

Ha cerca de um anno empregou-se como chefe das officinas da ourivesaria da firma J. D. Machado, estabelecida á rua dos Ourives, o individuo Adelino Soares.

Dentro em pouco Adelino conseguiu impor-se á sympathia dos patrões e desde então levava, para fazer em sua casa, as joias mais custosas.

Nos primeiros mezes, Adelino portou-se com toda a correcção, mas logo depois começou a demorar com as joias em seu poder, a ponto de ser chamado á ordem pelo patrão, a quem respondia evasivamente, contemporizando.

Ha seis dias, afinal, Adelino desappareceu, causando a sua ausencia apprehensões aos seus patrões, que apresentaram queixa do facto á policia do 1º districto.

Em uma busca passada na residencia de Adelino, foram encontradas 17 cautelas de joias empenhadas pelo fugitivo, pela quantia de 2:893$300, estando ellas avaliadas em cerca de 8:000$000.

Adelino, que já esteve envolvido em um roubo de joias, levado a effeito contra a joalheria Moraes, situada na avenida Passos, esquina da rua Luiz de Camões, está sendo activamente procurado pela policia.

A GUERRA

Italia e Turquia

CONSTANTINOPLA, 22.

Na mensagem que a Porta envia ás potencias, prevenindo a hypothese do ataque por parte da esquadra italiana ás costas maritimas da Turquia, diz que declina toda a responsabilidade no que respeita á segurança do commercio, caso a Italia tente quaesquer operações navaes no archipelago.

ROMA, 22.

Communicam de Tripoli:

"O dia de hontem passou-se tranquillamente, não mencionando os pequenos disparos de todos os dias sobre a nossa fronte oriental e alguns tiros de canhão das nossas baterias de Sidi-Mesri, mandados contra a artilheria inimiga e contra as caravanas avistadas entre os oasis e Ain-Zara.

Segundo as indicações dos tripulantes do balão *Dranken*, o cruzador *Carlo Alberto* bombardeou o campo do lado sul do inimigo, desbaratando um acampamento que ahi se instalara e em seguida e sempre pelas indicações do *Dranken*, bombardeou a aldeia de Am-Russ, onde fôra notado grande movimento de tropas. Cinco obuzes cairam na aldeia, produzindo notaveis estragos. Do *Dranken* viram os turcos fugindo em direcção a Ben-Said e feita a competente indicação para o *Carlo Alberto*, este logo bombardeou aquella localidade, causando estragos. Os turcos então debandaram para os lados de Buscafa e o *Carlo Alberto*, regulando tiro indirecto sobre o caminho seguido pelo inimigo, fez alguns disparos de resultados efficazes.

O canhoneio cessou com o cair da noite."

CONSTANTINOPLA, 22.

A Sublime Porta enviou uma nota circular ás potencias, protestando energicamente contra o bombardeio de Akaba, no Mar Vermelho, pelos navios de guerra italianos.

A Camara dos Deputados approvou hoje a mensagem de resposta ao discurso do throno.

ROMA, 22.

Communicam de Tripoli que um dos obuzes atirados hontem, pelo couraçado *Carlo Alberto*, contra Amkuss, matou cincoenta e dois turcos e feriu muitos outros.

As autoridades italianas receberam communicação de que os turcos fuzilam todos os arabes que encontram occupados na sementeira e no amanho das terras e obrigam os desoccupados a acompanhal-os.

ROMA, 22.

Todos os jornaes acreditam estar imminente a segunda phase da guerra com a Turquia e esperam para muito breve a occupação total do oasis de Tripoli.

O *Giornale d'Italia* assevera que o governo italiano não tem pressa em acabar a guerra. Deseja sim a paz mas não a pede; espera que a peça a Turquia.

(Serviço do *Paiz*.)

A GUERRA ITALO-TURCA

A emprezа do cinema Idéal, tendo sido a primeira e unica a apresentar, com todo o seu desenvolvimento, as primeiras series de "films" da guerra Italo-Turca, que tanto successo obtiveram, tem o prazer de communicar ao publico que acaba de receber pelo vapor "Orita", entrado hontem, as ultimas series, com vistas completamente novas de Tripoli e Benghasi, que incluirá hoje em seu programma.

A Academia Nacioanl de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia:

"Communicação do Dr. Werneck Machado, sobre a sua viagem á Europa."

A sessão é publica.

CRIADO INFIEL

Desde o dia 17 deste mez, a policia do 6º districto anda á procura de Eduardo de tal, empregado de dona Francisca Nogueira, residente á rua Bento Lisboa n. 6, e que é por ella accusado de ter fugido, levando uma cautela do Monte de Soccorro, no valor de 140$; um cordão de ouro massiço, 10 berloques, uma "chatelaine" com brilhantes e um relogio de ouro.

Até agora a policia não descobriu o paradeiro do larapio que, ao que parece, embarcou para S. João d'El-Rei.

NÃO PODIA!

Não podia pôr as bichas no prégo! era o grito de alma de quem quer que tenha a menor noção de justiça e probidade, ao saber o que fez Adriano Rodrigues Pinheiro do par de bichas de ouro com brilhantes que lhe foram confiadas por seu amigo Lima Pires Vaz.

Não podia pôr no prégo! Era um deposito sagrado, confiado á sua honradez. Devia tel-o prompto, á disposição do dono.

Adriano allegou, em sua defesa, "que as bichas não estavam perdidas, pois sabia muito bem onde ellas se achavam".

— Onde? perguntou-lhe Vaz.

— Na casa de penhores de Cahen & C., na travessa da Barreira.

Vaz não se contentou com a desculpa, foi queixar-se á policia do 4º districto, que prendeu Adriano e apprehendeu a joia.

UMA MORTE E UM FERIDO

Um lamentavel desastre teve hontem como consequencia a morte de um pobre trabalhador e o ferimento de outro, que se acha em grave estado.

Eis como se deu o lamentavel facto.

Em uma ponte existente no gazometro da praça dos Lazaros, trabalhavam hontem á tarde, o caldeireiro Carlos de Araujo, de 19 annos de idade, brazileiro, solteiro, morador á travessa do Pinheiro n. 9, e Manoel de Mattos, portuguez, de 28 annos de idade, solteiro, residente á rua do Livramento n. 160.

Ao pisar uma taboa que estava despregada, esta cedeu, caindo os dois ao solo, de uma altura de 12 metros. Araujo morreu instantaneamente e Mattos ficou gravemente ferido.

Communicado o facto á policia do 10º districto, compareceu ao local o commissario Mello, que chamou a assistencia municipal e fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

Depois de medicado no posto central, foi Mattos levado para a Santa Casa.

Concertos.

Arthur Napoleão, **o notavel artista que** todo o Rio estima e admira, organizou um grande festival para commemorar o primeiro centenario do nascimento de F. Liszt, que passou a **22 de outubro** proximo passado.

O nome do organizador dessa festa torna ociosa qualquer referencia ao gosto e á arte de que a mesma se revestirá.

Nesse concerto, que se realizará a 24 de dezembro proximo, no theatro Municipal, só serão executadas obras do genial compositor F. Liszt.

•

Realiza-se domingo proximo, no theatro Municipal, o 5º concerto symphonico do Instituto Nacional de Musica.

Foi organizado o seguinte magnifico programma:

Wagner, *Navio fantasma*, protophonia; S. D. Fróes, *Evocation*, e Nepomuceno, *Coração indeciso*, para canto, professor Carlos de Carvalho; Saint-Saens, *Tarantella*, para flauta e clarinete, com acompanhamento de orchestra. Solistas, professores Pedro de Assis e Francisco Nunes Junior; Ed. Lalo, *Namouna*, 1ª serie de orchestra: Preludio —Serenata —Thema variado —Reclamo de feira —Festa de feira.

•

Realizar-se-ha sabbado proximo, no salão do *Jornal do Commercio*, ás 9 horas da noite, o concerto organizado pelos professores Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão e Armand Gouveia, que terão o valioso concurso da Sra. Lydia de Albuquerque Salgado e dos Srs. Alfredo Gomes e Heraclito Cardoso.

•

Finalmente, realiza-se na Associação dos Empregados no Commercio, em 16 de dezembro, o concerto do estimado artista H. Villa-Lobos, transferido por motivo de força maior do salão do *Jornal do Commercio*. Villa-Lobos organizou um bem artistico programma, de onde sabemos fazer parte os conhecidos artistas Humberto Milano, Sra. Lydia de Albuquerque Salgado, Alfredo Gomes, Levy Costa, Luiz Amabile e outros.

Naturalmente, terá o illustre professor uma casa cheia, pois que elle é muito considerado em toda a sociedade artistica musical.

Conferencias.

Uma conferencia sobre o *Choro*, o muito falado *choro* dos bairros que se não dizem aristocraticos, é, sem duvida, uma conferencia interessante.

O *choro* é, póde-se dizer, por definição, um baile no qual se passa, emquanto o diabo esfrega um olho, da mais franca comedia para a mais tetrica tragedia.

O sorriso das *morenas*, o francez dos cavalheiros, a musica dengosa são condimentos com que se fazem os *choros*.

Carlos Bittencourt, nosso collega de redacção, falará hoje sobre o assumpto, com a minuciosidade de que é capaz o seu espirito de observador.

Auxiliam-no o conhecido caricaturista Luiz Peixoto, que illustrará a conferencia com uma boa duzia de bonecos, pintados *a la minute*.

O actor Raul Soares, ao som da *Dalila*, recitará uma poesia caracteristica.

O local escolhido é o theatro Recreio, que, ás 4 horas, estará, certamente, repleto de pessoas que não perderão occasião de ouvir o que é o *choro*.

Almoços.

Socios do Centro Alagoano e amigos de Luiz Silveira, redactor-proprietario do *Jornal de Alagoas*, offerecem-lhe, no salão nobre da casa Paschoal, hoje, ao meio dia, um almoço.

Luiz Silveira embarca amanhã para Maceió, pelo paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro.

Matinée.

A bordo do cruzador *Nueve de Julio*, da marinha de guerra argentina, ora fundeado na bahia de Guanabara, realizou-se hontem a *matinée* offerecida pelo commandante Moreno á sociedade carioca.

O elegante vaso de guerra grandemente enfeitado de flores naturaes, folhagens e bandeiras, recebeu das 4 horas da tarde em diante grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa sociedade.

Entre os innumeros convidados pudemos notar:

Srs. Julio Fernandez e senhora, ministros da França, do Chile, do Uruguay e da Bolivia, Gregorio Landern, Moraes Cunha Aguirre, Alayde Martins Costa, Fogliane, Pphedra Horta, Hugo Mariz, Max Fleuiss, Noronha de Carvalho, Marinho de Azevedo, Saboia Porto, Chambelland e Charles Chambelland, almirante Cordovil Maurity, capitão de mar e guerra Gomes Pereira, capitão de fragata Nicoláo Possolo, 1º tenente Reis, pelo ministro da marinha; Dr. Belisario Tavora, capitão de mar e guerra Raymundo do Valle, tenente Burmester, Dr. Portocarrero, tenente Aureo Lins, pelo commandante da divisão de couraçados; capitão-tenente Amphyloquio Reis, Klett e filho, Dr. Guimarães Natal, capitão Sallatz, Dr. Taciano Accioly, Carlos Braga, Oscar Dardeau, Alvaro Gomes da Silva, Baptista Junior, Almeida Brito, capitão-tenente Radler de Aquino, De la Cruz, Ovale, Luiz Soares, capitão-tenente Oscar Azevedo, senhoritas Dulce Braga, Argentina e Esther de Figueiredo Fogliane, Sarah Marinho, Marieta Niemeyer, Clotilde Fernandez, Moujan, Leão Velloso, Palmyra Portocarrero, Amelinha Portocarrero, Maria Portocarrero, Ezilda Horta, Maurity, Lalande, Guimarães Natal, Sylvia Kronaeur, Alice Lisboa, Carolina Amaral, Hilda Vasconcellos, Carmen de Souza e Silva, Gomes Pereira, Sarita Goulart, Concepcion Sobrinha, Maria Eliza, Concepcion Sanches, Clarita, Célina, Maria e Hercilia Aguiar, Nina de Freitas, Altair Gomes Pereira, Parreiras Horta, Dulce e Beatriz Saboia Porto, Vellar Brandão, Affonso Celso, Dina Parreiras Horta, Arminda e Ottel Dore, Abigail Leal e Maria Luiza Porto.

A bordo do *Nueve de Julio* houve um bem servido *buffet* volante e a sua afinada charanga executou um variado repertorio para as danças, que correram animadas e se prolongaram até depois do arriar da bandeira.

Manifestações.

Em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. Agostinho Torres, digno presidente da Junta Commercial, mandaram os deputados e o director dessa instituição rezar hontem, ás 10 horas, missa, acompanhada de canticos, na matriz da Candelaria.

Compareceram ao acto, além do Sr. Agostinho Torres e Exma. familia, os deputados Fernandes Couto, Lyra Junior, Jorge Conceição, Arthur Goulart, Marinho Prado, Guilherme Diniz e o director Dr. Izidoro Campos, além de muitos cavalheiros e Exmas. familias.

Após a ceremonia, foi o Sr. Agostinho Torres abraçado por todos os presentes.

Visitas.

Trouxe-nos hontem as suas despedidas o nosso illustre collega do *Jornal de Alagoas*, Sr. Luiz Silveira. Regressando amanhã ao seu posto, que tanto tem honrado em Maceió, elle leva a certeza das sympathias com que nesta capital foi acolhida a sua patriotica campanha de jornalista pela regeneração politica do seu Estado.

Viajantes.

Aportou hontem a esta capital o paquete *Ceará*, conduzindo a seu bordo o illustre general Dantas Barreto, que regressa de sua viagem a Pernambuco.

Nesta cidade teve S. Ex. uma recepção condigna, que lhe prepararam seus camaradas e amigos.

O *Ceará* ancorou minutos antes de 9 horas da manhã, quando do cáes Pharoux partiu uma flotilha de lanchas conduzindo a commissão promotora da recepção e grande numero de amigos do distincto militar.

A entrada do paquete foi annunciada por uma salva de 21 tiros e diversas girandolas.

Entre as lanchas que partiram do Pharoux notava-se a *Marechal Luz*, que conduziu até o *Ceará* os filhos do general Dantas Barreto, o general Pedro Ivo e o major Samuel de Oliveira.

Trocados os primeiros cumprimentos a bordo, o illustre recem-chegado passou para o hiate *Tenente Rosa*, do serviço particular do Sr. presidente da Republica, vindo para terra em companhia de seus amigos.

No Pharoux, aguardavam sua chegada innumeras pessoas gradas.

O general Dantas Barreto saltou pouco antes de 11 horas.

Ali foi saudado e abraçado por seus amigos, tomando assento, em seguida, num carro a Daumont, cedido ao Centro Pernambucano para esse fim pelo Sr. Julio Ferreira Brandão.

Moveu-se logo depois um extenso prestito em direcção á residencia do digno militar, á rua Marechal Hermes da Fonseca, em Botafogo.

Não só no cáes Pharoux, como em differentes pontos do trajecto, foi S. Ex. acclamado.

Na residencia deste usou da palavra o Dr. Henrique Millet, que, num eloquente discurso, em nome dos pernambucanos residentes no Rio de Janeiro, saudou o general Dantas Barreto, falando em seguida o Dr. Souza Leão, em nome do Centro Pernambucano.

A ambas as saudações respondeu, agradecendo, o manifestado.

Durante o dia foi S. Ex. muito visitado, conservando-se sua residencia sempre repleta.

Entre o grande numero de pessoas que se achavam no cáes Pharoux, notámos as seguintes:

Capitão-tenente Reginaldo Teixeira, da casa militar e representando o marechal Hermes, presidente da Republica; general Menna Barreto, ministro da guerra; coronel Cruz Sobrinho, representando o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Drs. Manoel Reis e Francisco Coelho, secretario e official de gabinete do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; coronel Alvaro Salles, secretario e representante do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; capitão-tenente Alvaro Azambuja, pelo almirante Marques de Leão, ministro da marinha; Dr. João Lacerda, pelo Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; senadores Pinheiro Machado, Quintino Bocayuva, Arthur Lemos, e Oliveira Valadão, deputados Simões Barbosa, Arthur Orlando, José Bezerra, Eusebio de Andrade, Domingos Mascarenhas, João Mangabeira e Lobo Jurumenha, Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; capitão Affonso Castilho, representando o coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial; Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; generaes Pedro Paulo, Vespasiano de Albuquerque, Pedro Ivo Müller de Campos, Caetano de Faria, Francisco de Salles e Laurentino Pinto, tenente Moreira Cavalcanti, representando o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; coronels Irenio Pinto, Celestino Bastos, Joaquim Ignacio, Albuquerque Xavier, Alencar Araripe, Adelino Bacellar, Luiz Andrade e Benjamin Barroso, capitão J. da Penha e familia, Dr. Alexandre Souza e familia, Dr. Alfredo Lisboa e familia, coronel Araujo e familia, Dr. Julio do Valle, Dr. José de Oliveira Machado, Francisco Alves da Silva e familia, visconde Gonçalves Pinto e familia, capitão Manoel de Carvalho e familia, Dr. Manoel Gomes de Mattos e familia, João Barreto, capitão Catão Pinto, Luiz de Barros Cavalcanti, Alfredo Ribeiro, Dr. Queiroz, Eugenio Braga, Jayme Ovalle, Dr. Venancio Cavalcanti e familia, Elias Maura de Sant'Anna, Dr. Pedro Ernesto Baptista, Dr. Alfredo de Souza Leão, Dr. Joaquim Pires Ferreira, Alfredo Cintra, tenente Guimarães Padilho, Dr. Joaquim Fontainha, João Henrique de Sá Leitão, coronel Julio Ferreira Brandão e senhora, Dr. Baptista Nogueira, intendentes Salvador Fontes e Zoroastro Cunha, Drs. Solfiere de Albuquerque, Flores da Cunha e Cunha Vasconcellos, coronel João Sá, Dr. Francisco Coelho, capitão Eduardo Machado e familia, Joaquim Rocha, por si e pelo Sr. **Bellarmino Carneiro; coronel Germano** Assis, Dr. A. Beltrão, Carlos Imbassahy, Augusto Santos, coronel João Manoel Alves, Orago Carvalhal, Leoncio Marinho, Dr. Souto Castagnino, major Hemeterio José dos Santos, Gonzaga de Brito, tenente José Francisco Moreira, José Francisco Moreno, coronel Dias Ribeiro, Bellarmino Ribeiro, Dr. Fabio Rino e familia, capitão Luiz Fonseca, capitão A. Fernandes e familia, representantes do corpo de bombeiros, Luiz Alves Monteiro, Dr. Franklin Coutinho, Luiz Novaes, Fernandes Siqueira, por si e pela Companhia Brahma; coronel Thomaz Pereira, Matheus e Theophilo de Albuquerque, Tancredo Souza Oliveira, Dr. Henrique Soido e familia, Dr. Lourenço Victor, major Dr. Arthur Cavalcanti, Lourenço Silveira, coronel Julio Fabio de Oliveira, Ignacio Pimentel, João Manhães, major Arthur Gomes da Silveira, Renato Millet, Esmeraldino de Albuquerque, tenente Souto Maior, Dr. Francisco Pestana, capitão Eduardo Machado, Rego Medeiros, major J. Bittencourt Cavalcanti, capitão de fragata Paulo Lopes de Mendonça, Dr. Eloy Godinho, Henrique Ramos, Ignacio Lopes, Abelardo De'duque, Miguel Matheus, coronel Manoel Seve, tenente Pedro Cardoso, major João Miranda, Gaspar Menezes, Dr. Antonio Baptista Nogueira e familia, Dr. João Nazareno Zacarias, pelo director dos correios; Luiz Borges Cavalcanti, Dr. Antonio Tolentino, Dr. Ramos Cavalcanti, Antonio Siqueira, Adilio Bittencourt, Dr. Henrique Caminha, Dr. Costa Ribeiro e familia, Decio Roubin, coronel Dias da Rocha, Dr. Benjamin Lopez, commendador Francisco de Oliveira, Luiz Alves Malbo, tenente Pedro Cardoso, Luiz de Barros Cavalcanti, Antonio Braz de Souza, Emilio Torres Alvim, capitão Emilio Mello, Dr. Souza Castro, Paulo Silveira, Abelardo Pardal, pela *Gazeta da Tarde*; coronel José Moniz, representando o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; Dr. Bianor de Medeiros, desembargador Caldas Barreto e familia, coronel Cassiano Assis, coronel Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, Miranda Rosa, Alfredo Mariano, de Oliveira, coronel Odilio Bacellar, coronel Salvador Fontes, Dr. Solidonio Leite, coronel Silveira Lobo, João Maranhão, Dr. Alfredo Cintra, Manoel Augusto Araujo, Horacio Machado, João Francisco Ferreira de Carvalho, capitão Eduardo Barros Machado, Sergio Jardim Junior, Dr. Mario Mello, Rego Medeiros, José Mariano Filho, major João de Brito Cavalcanti, Mendonça Junior, capitão de fragata Paulo Lopes de Mendonça, Dr. Edgard Gordilho, Fernando Soares Brandão, Henrique Lima, Manoel Alves da Costa, Dr. Conceiro da Cunha, coronel Matheus Ferreira, coronel Manoel Seve Filho, tenente Pedro Cardoso, major João de Miranda Leite, Dr. Alcides Fonseca, Dr. Antonio Beltrão, Luiz de Barros Cavalcanti, Antonio Braz de Souza, Gastão da Costa Fernandes, Dr. Sá Cavalcanti e familia, Paulo Hasslocher, Osmundo Pimentel, coronel Liberato Barroso, J. P. da Rocha, coronel Benedicto Ferraz, Dr. Hollanda Cunha, commendador Ricardo de Sant'Anna, Dr. Luiz Calazans e filhos, tenente Souza Vianna, Luiz Curio, tenente Souza, coronel Ernesto Souza, coronel Celestino Bastos, Dr. Affonso Duarte de Barros, Dr. Vieira Cavalcanti, Alfredo Coulomb, coronel Gentil Lopes, tenente Henrique Julio dos Santos, Alberto Machado, Elias de Sant'Anna, Dr. Manoel Lavrador, tenente Ferreira do Amaral, tenente Euclides Teixeira, tenente Carneiro Chaves, Mario Prudente, pelo hospital central do exercito; Dario de Barros, tenente Guilherme de Araujo, coronel Cordeiro de Faria, Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, Dr. Raymundo Arthur, Aureliano Fernandes, pela União Republicana; Humberto Machado e familia, Dr. Ulysses Brandão, Dr. Fernando Soares Brandão, redactor-chefe da *Folha do Dia*, de Bello Horizonte; Irineu Velloso, Dr. Arthur Ramos e Silva Junior, major Francisco Pinto Pessoa, Dr. Fabio Ribeiro Coutinho, Dr. Caio Carneiro da Cunha, Anselmo Penha, João Loyo, Julio Ferreira Brandão, coronel Antonio Pessoa, Dr. Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, José Antonio Pereira de Carvalho, Dr. Agenor Carrilho da Fonseca, Dr. Antonio Cavalcanti e familia, Dr. Antonio Marcellino Regueira Costa, coronel José Florencio de Carvalho, Fernando Cruz de Carvalho, coronel Julio de Miranda e familia, Dr. Luiz Salazar e familia, Mme. Cavalcanti e Albuquerque e filhas, Arthur Wanderley, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Duarte Dantas, tenente Lima Brainer, Dr. Bartholomeu de Sá e Souza, Dr. Joaquim Araripe de Macedo, tenente Antonio Araripe de Macedo, Dr. Josias Meira Gama, José Prestes, presidente do Gremio Republicano Portuguez; Gilvan Baptista Nogueira, major Godofredo de Abreu e Lima, major Felix Mascarenhas, Dr. Virgilio de Sá Pereira, Dr. João Cabral, Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, Francisco de Salles Rosa, Dr. José Teixeira Lima, 1ºs tenentes Laudelino Ramos, e Francisco dos Reis, major Ildefonso Benevides Galvão, João Sylvio de Miranda, Julio Sylvio de Miranda, Herculano Sylvio de Miranda, Dr. Thomaz Viegas e familia, Dr. José Anysio, Anselmo Rosa, Mariano Francisco Nelson, Grenaldo Gonçalves, Moura Sant'Anna, Dr. Marcio Mello, Dr. Castro Barbosa, Dr. Eloy de Moura, Dr. Luiz Mendes, commissão de operarios da Imprensa Nacional e muitas outras pessoas.

No cáes Pharoux tocaram cinco bandas de musica e uma na residencia do general Dantas Barreto.

•

Acha-se ha dias nesta capital, vindo de Bello Horizonte, o 1º tenente do exercito Christiano Alves Pinto, ex-commandante da brigada de policia do Estado de Minas.

O tenente Christiano Pinto, que prestou naquelle posto relevantes serviços, continúa á disposição do presidente daquelle Estado.

•

Vindo de Pernambuco, chegou hontem o coronel Ernesto Lopes, que se hospedou á rua do Cattete n. 160, onde tem sido muito visitado.

•

Acha-se entre nós, vindo de Paris, onde reside, o conceituado capitalista coronel Adolpho Baptista Nogueira.

S. S. está hospedado na residencia do seu irmão, Dr. A. Baptista Nogueira, á rua Buarque de Macedo n. 32.

•

Para Porto Alegre e escalas, partiram hontem, a bordo do paquete *Itajubá*, as seguintes pessoas:

Maria Grega e um filho, Antonio E. Bojunga, Mme. Ribeiro Sobrinho e familia, José da Rocha Monteiro Filho, Luiz Mercio, José Carlos de Moraes, Edgard Botelho, Anna Kampp, Paulo Joseke, Arthur Bromberg, Augusto Narciso Neves, Procopio José Pereira e José Maria Gonçalves.

•

A bordo do paquete *Oriana*, partiram hontem para a Europa as seguintes pessoas:

Marguerite Marie, Marie Chantil, Dr. Augusto Moreira e senhora, Mme. Siemonte, A. Guimarães de Azevedo, Revdmo. André Frates, Alexandre Esperon, Walter Schubach, A. Horth, José Vita, Dr. Augusto Costa Dantas e senhora, Mme. Lola Jacobvitch, Oscar Boettcher, Richard Paul, Dr. Affonso Tanjeira, D. D. Moore, Cassio Almeida, João Giannca, Dr. J. G. Pereira Lima, J. D. Powell Davis, A. Carvalho, Jorge Karrer, J. H. Hirsch, José Gama C. Santos, Dr. Bandeira Filho e senhora, H. E. H. Quant, Dr. A. Bandeira e Dr. Julio Brandão.

•

De Manáos e escalas, pelo paquete *Ceará*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Vanny Avenho, capitão de corveta **Antonio Ferreira da Silva, major Antonio** R. C. Freire, tenente Braz Dias Aguiar, tenente F. Moraes, tenente Sebastião R. Leite, Octavio de Campos, J. de Carvalho Junior, Dr. Mario da Silva Pirajós, José Ribeiro Junior, José Vicente Ferreira de Carvalho, Dr. Guilherme Mendonça, Fernandes da Silva, José de Castro, M. Carrilho e senhora, Armando Belgrano, Dr. Genesio E. M. Rego, Tremila P. Guedes e familia, Dr. M. Barradas, Maria Cysne de Castro, Americo C Silva, Octaviano Ramos, Yáyá Pereira, Manoel d'Avila Goulart, José Pio de Moraes e Castro, Dr. Virgilio Barbosa, Rodolpho Antonio Salles e senhora, tenente Manoel Vianna Carvalho, capitão Joaquim Freire, Dr. Raul Brandão, Oswaldo Bogado Leite e senhora, Abelardo Silva, Alcides Carrilho da Fonseca e Silva, Dr. Francisco Marcondes Figueira, Adalto Costa, capitão Antonio Florentino, Dr. José Theodoro Costa, José Antonio dos Santos, general Dantas Barreto, Dr. João de Moura Soares e um filho, Francisco A. Garcia Segadas, Mario Fernandes, Silvino da Silveira Pinto, Ernesto Lopes, Olyntho dos Santos Neves e senhora, Erasmo Valente, Antonio José Moraes, Lucien Hallory, C. H. Nelson, N. Gremberg, Alberto Garcia, Alice Amorim, Genoveva Pereira da Silva e familia, Antonio R. de Souza Netto, Francisco A. Salles, Manoel José Pereira Pires, Dr. Natalicio Camboim, Dr. Bento Borges da Fonseca e familia, capitão José Augusto Amaral, José Calheiros Junior, Manoel Coelho, José Pereira Leite, major José Viegas da Silva e familia, Manoel Maia e familia, Joaquim Innocencio, Dr. Democrito Brandão Gracindo, Aristibulo Costa, Serafim José Villaça, Ernesto José Ferreira, J. Leite, Dr. A. Carvalho, Archimedes Souto Junior, Alvaro Camões, Ignacio Oliveira Mendes, Clemente de Barros, Dr. Salvador Benevides, João Gabriel Pires e senhora, Nestor Pereira Nunes, José Caetano Pimentel, José Bumacher, Leopoldo Tenini, Dr. Manoel M. Vasconcellos, capitão João J. Silveira e senhora, Dr. Argeu Menjardim, João Manoel, José Garcia, Vaspasiano M. Tourinho e senhora, coronel Jayme Rezende e João R. Coelho.

•

De Montevidéo e escalas, chegaram hontem pelo paquete *Saturno* as seguintes pessoas:

Tenente Joaquim José Gomes e familia, coronel José Custodio e familia, Martha Niebuhr, Joaquim Antonio de Moura, Aminthas Antonio Pichard, A. Kolb, Horacio Pereira, Emygdio Santiago, Dalila dos Santos, José Cecilio Lopes, Theophilo dos Santos e José Mathias Junior.

•

De Florianopolis e escalas, chegaram hontem, pelo paquete *Anna*, as seguintes pessoas:

João Kletemburg, João Bayme e familia, Maria de Jesus, Leonor Trompowsky e familia, tenente A. R. Colonia e Alcibiades Serra.

•

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. D. Genoveva A. P. da Silva, Amadeu Burzi, José Vicente F. de Carvalho, Martim Pontes, Alvaro Nuno Pereira, R. H. Stevens, José Neffa, Armando Meliz, Carlos Stevenson, João Manoel de Carvalho, Dr. Menezes Doria, Alberto Drummond, Aldo Marcellino, Alcindo Brctas, Virgilio José Correia e Julio Conceição.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Humberto Luiz Spinelli e senhora, Ernesto Machado, Alexandre de Albuquerque e senhora, Robert Koerner, Paul Gortz, Antonio S. Machado, capitão José Teixeira de Meirelles e familia, David Nicoli, Manoel Ferreira, José G. Barbosa, coronel Claro de Godoy, F. Martins, Mario Toscano, Antonio de Paiva Garcia, José Theodoro da Costa, Candido Evangelista e major Arthur Moraes.

•

Hospedaram-se hontem, na pensão Nogueira, os Srs. Torquato Tupinambá, José de Carvalho, Augusto A. Campos, F. Ernesto de Oliveira Maia e familia, Leonelo de Oliveira Maia e familia, J. Ribeiro Junior, I. Castro, capitão Modestino Carneiro, Amadeu Cysneiro, J. N. Soares, Jeronymo Barbosa, tenente Vianna de Carvalho, Manoel Maia e Manoel Guilherme.

Anniversarios.

Faz annos hoje o padre Luiz Pinto Almeida, commissario e visitador da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição.

•

Faz annos hoje o galante Antoninho, filho do Sr. Manoel Pinto Alves da Silva.

•

Fez annos hontem e foi muito felicitado, o Sr. José Canuto, empregado no commercio desta praça.

Por esse motivo, os seus amigos fizeram-lhe manifestação de apreço, tendo havido em casa do anniversariante animada *soirée*.

•

Está hoje em festa o lar do tenente Antonio Pessoa de Mello, por motivo do anniversario de sua filhinha Anair.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alice de Sá Freire Alvim, esposa do Dr. Alfredo Cesario de Faria Alvim, inspector escolar interino.

•

Faz annos hoje a senhorita Adalgisa Ferreira de Carvalho, alumna do Instituto Nacional de Musica, filha do Sr. Tertuliano José de Carvalho, funccionario da Prefeitura.

•

Faz annos hoje a senhorita Lisette de Oliveira, filha do major Paulo José de Oliveira.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Brazilia Souza, estimada filha do Sr. Antonio Maximino Pinto de Souza, fazendeiro em Santa Fé, onde goza de merecida sympathia.

•

Passa hoje o anniversario do Sr. André Pereira, estimado e antigo ajudante de stereotypia da *Gazeta de Noticias*.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Leopoldina de Alcantara.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Jesuina de Queiroz Bastos, esposa do Dr. João Antonio de Freitas Bastos, cirurgião dentista da Casa de S. José e da Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Ataliba Correia Dutra, distincto escrivão da 8ª pretoria, que, por esse motivo, será felicitado pelas innumeras pessoas de sua amisade.

•

Faz annos hoje o major Raphael C. Telles Pires, commandante da fortaleza da Lage.

Enfermos.

Acha-se enferma a Exma. Sra. D. Maria Theodora da Costa Victorino, mãi do 1º tenente Victorino Tosta, advogado do nosso fôro.

Fallecimentos.

Em Natal, Rio Grande do Norte, falleceu, a 21 do corrente, o venerando commendador Joaquim Ignacio Pereira, deixando numerosa prole.

Entre os seus filhos, contam-se o coronel Ovidio Pereira, industrial naquella cidade, e as Exmas. esposas do deputado Pedro Pernambuco e dos Drs. Calistrato Carricho, inspector geral de hygiene e assistencia daquelle Estado, e Augusto Camara, director do *Diario do Natal*.

Entre os seus netos, destacámos o Dr. Milton Carrilho, 3º escripturario da Alfandega desta capital; Dr. Pedro Pernambuco Filho, assistente de clinica da Escola de Medicina; doutorando de medicina Heitor Carrilho, bacharelando Mario Camara, e a Exma. esposa do Dr. Honorio Carrilho, procurador da Republica no Rio Grande do Norte.

•

Falleceu hontem o Sr. Custodio Coelho Brandão e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 4 ½ horas, da rua Visconde Sapucahy n. 240.

Missas.

Rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, pelo repouso eterno de D. Luiza Caffarena.

Foi celebrante monsenhor Moura, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes da extincta, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Dr. Clarimundo de Mello, Francisco Fragoso, Frideline Fragoso, Antonio Queiroz Vieira, coronel Alfredo José Abrantes, Ascanio Abreu, Dr. Del Vecchio e senhora, Julia Del Vecchio, E. Claudio, A. F. Vieira, André Cavalcanti, Oscar Pedemonte, Mario Cavalcanti, Sylvio Franqueira, Fernando Pinto, Luiz de Oliveira Figueiredo, Mariana Rangel, Dr. Guilherme do Valle, Pedro Celestino, José de Almeida Junior, Octavio Pestana de Aguiar por si e por sua esposa; Dr. Valeriano Ramos, Carlos H. Pereira de Souza, Dr. Adelino Pinto e senhora, Horacio de Freitas Albuquerque, Aurelio Fernandes Pinheiro, G. Liese, Ovidio Romeiro, Henry Walder, Luiz Felippe de Sampaio Vianna, Edgard Abrantes, Aureliano de Vasconcellos, Joaquim A. de Figueiredo Mello, Antonio Coelho Bittencourt, por si e por seu pai Dr. N. Bittencourt; Luiz Julio de Oliveira, Henrique Ferreira dos Santos, A. J. C. Del Vecchio, Manoel José de Abreu, Annibal Fernandes Pinheiro, Jayme Ramos da Fonseca, José Ramos da Fonseca, Joaquim Henrique Delpino, José de Carvalho Del Vecchio, José Antonio Gomes da Silva, Dr. Renato Carmil, Horacio Machado, Dr. José Bernardo da Silva Figueiredo e senhora, Claudina da Silva Figueiredo, José Burle de Figueiredo, Frederico Neves, Domingos Fernandes Machado, Ida Deolinger Cordeiro da Graça, capitão Archimedes Rubim e senhora, J. C. Moreira da Silva e Francelino José da Silva.

•

Por alma de João Baptista da Costa Teixeira, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Em suffragio da alma do barão de Itapagipe, serão celebradas depois de amanhã missas de 7º dia, ás 8 ½ horas, em S. João Baptista, de Nitheroy, e ás 10 horas, na matriz de S. José.

Commemorações.

Ha dois annos, nesta data, desappareceu o grande jurisconsulto e homem de letras, que se chamou Lucio de Mendonça, deixando para a sua familia os exemplos da honradez, do civismo e da dignidade.

Morreu pobre e para auxiliar a sua familia foi apresentado ao Senado um projecto de pensão que, depois de approvado, se encontra até hoje no seio da commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Rememorando esta data, pedimos ao Congresso a concessão daquelle favor á familia do illustre finado, cujos serviços ao paiz foram enormes, inclusive o da proclamação do actual regimen, porque tanto batalhou.

Pelas escolas.

Terminou hontem, obtendo grão 10 em anatomia, o 2º anno medico, o academico pharmaceutico Sr. Francisco Pereira dos Santos Silva.

•

Terminou hontem brilhantemente o curso de pharmacia, na Faculdade de Medicina desta capital, o 2º sargento do 13º regimento de cavallaria, Sr. João Nunes Ferreira.

•

Serão chamados hoje a exames na Faculdade de Medicina:

Clinicas, 5º anno medico, ás 8 horas (2ª mesa)—Rodrigo Silva, Manoel Supliey de Lacerda, Eduardo Monteiro, Antonio Lemos Filho e Antonio Pedro Gonçalves da Rocha.

Turma supplementar—José Jacintho de Alvim Rezende, Elyseu Leme de Campos, Aristides Lopes Ribeiro, Joaquim Correia Dias e Simplicio Ferreira da Fonseca e Côrtes.

1ª mesa, ás 9 ½ horas—Francisco de Castro Araujo, Sebastião Mendonça de Carvalho Borges, Carlos Terra, Edgard de Vasconcellos Abrantes e Ricotti Allegretti.

Turma supplementar—Alfredo Poci, Francisco Floriano M. da Cunha, Joaquim Antonio Farinha, Antenor das Chagas Madeira e Caio Correia.

Pratico oral, 2º anno medico, ás 11 horas—Anatomia descriptiva (2ª parte)—Mariano Antonio de Alcantara, Carlos Signorelli, João Ferreira de Freitas Junior, Flavio Magalhães de Campos, Cassio Miranda, Mario J. de Almeida Pernambuco, José Ribeiro da Silva Caldas e Silvino de Andrade Pereira.

Turma supplementar—José Vieira Brandão Filho, Alfredo de Souza Mendes, Antenor de Azevedo Lemes, Eduardo Seares Leite, Aramis Antonio Lopes, Waldemiro de Sá Rego Oliveira e Mario de Mendonça.

Oral, 2º anno medico, ás 12 horas—Physiologia—Octavio de Carvalho, Guilherme Moncorvo Areias, José Vieira Fagundes, Luiz Mercio Teixeira, Antonio Simões Cantera, Luiz Martins Falcão, João A. del Nero e Edgard Costa Pereira.

Turma supplementar—Silvino de Lima Guimarães, Agenor Alves de Castro, Carlos de Souza Pereira, Luiz Paes Leme, José Sebastião Jansen Ferreira, Tycho Ottilio de Siqueira Machado, Firmino Cavenaghi e Alvaro Amancio da Silveira.

Pratico oral, 1º anno medico, ás 11 horas—Chimica medica—Henrique Guimarães de Sá Brito, Gregorio Sizenando Teixeira, Olegario de Paiva, Ulysses de Souza Meirelles, Armando Marcondes Machado, Cesario Syr Ferreira Gomes, Mario Castro de Magalhães, Antonio Feliciano de Castilho, Francisco Tavares Pessoa, Octavio Oscar Campello de Souza e Albertino Rodrigues Sobrado.

Historia natural—Luiz Drummond.

•

Os bacharelandos de 1911, da Faculdade Livre de Direito, vão offerecer ao conselheiro Leoncio de Carvalho, director da referida escola, um custoso cartão de ouro, tendo num dos cantos um rico rubi.

Em expressiva dedicatoria, os offertantes dizem ao conselheiro Leoncio, de quem durante tres annos receberam proveitosas lições de direito civil, quanto o estimam e respeitam e quanto lhe são gratos.

A bonita joia está exposta numa das vitrinas da joalheria Oscar Machado, á rua do Ouvidor.

•

Na Escola Livre de Odontologia, serão chamados hoje, ás 3 ½ da tarde a prova escripta de pathologia, todos os alumnos inscriptos.

•

Completam-se hoje 55 annos de laboriosa vida para a Sociedade Propagadora das Bellas Artes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, benemerita instituição fundada em 23 de novembro de 1856, pelo saudoso architecto Bethencourt da Silva, extincto a 6 de setembro do corrente anno.

A importante associação, hoje pessoalmente dirigida pelo marechal Hermes da Fonseca, ha prestado, em sua longa existencia, os mais relevantes serviços á causa publica.

A manutenção do Lyceu de Artes e Officios e da bibliotheca popular, a publicação da importante revista *O Brazil Artistico*, a exposição artistico-industrial commemorativa do 4º centenario da descoberta do Brazil, em 1900, são titulos incontestes de sua benevola utilidade e proficua operosidade.

Aos seus directores enviamos as saudações que merecem os que dedicam parte de seus haveres e de sua actividade no desenvolvimento da instrucção e da arte entre os brazileiros.

•

Terminaram hontem os exames da 1ª serie do curso official do Instituto Commercial, 9º anno lectivo.

Presidiu os trabalhos o director, Dr. Hermann Fleiuss, auxiliado pelos professores F. A. da Motta, thesoureiro; F. P. Santiago, secretario; padre E. Rolim, A. Jorge Brito e C. D. Brandão.

Dos 65 alumnos, matriculados na 1ª serie, houve o seguinte resultado:

Portuguez—Approvados: Clarindo Lino, e Octacilio C. Duarte, distincção; Nicolino Ielpo, Roberto de Carvalho, José Sivieri, Antonio S. Bastos, João L. Freire, Zakeu P. Garcia, Miguel A. de Alexandre, Octavio M. Baptista, João S. Bittencourt, Mario Vannier, Carlos R. Schueler, Francisco Cardoso e José M. Silva, plenamente, e Francisco P. Guerra, Cicero de Carvalho, Augusto P. Franca Costa, Isaac Bergstein, Renato S. Vianna, Francisco M. Reis, Albino M. Peixoto, Waldemar Pinto e Celestino Robin, simplesmente.

Arithmetica — Approvados: Nicolino Ielpo, Octavio M. Baptista e João de Souza Bittencourt, distincção; Francisco Cardoso, Clarindo Lino, Miguel A. de Alexandre, Carlos R. Schueler, Octacilio C. Duarte, Zakeu P. Garcia e Renato S. Vianna, plenamente, e Francisco P. Guerra, João L. Freire, Leopoldo R. Vidal, Euclides Neiva, Cicero de Carvalho, Isaac Bergstein, Augusto P. Franca Costa, Francisco M. Reis, Albino M. Peixoto, Celestino Robin, Mario Vannier, José Sivieri, Waldemar S. Pinto, Antonio de Souza Bastos, José Maria da Silva e Roberto de Carvalho, simplesmente.

•

A directoria do Lyceu de Artes e Officios convida os alumnos do batalhão Bethencourt da Silva a comparecerem neste estabelecimento, para uma formatura, hoje, ás 6 ½ horas da tarde.

Os inventores do "aviplano", Drs. Gastão Madeira e Hilario Freire, foram recebidos pelo barão do Rio Branco, hontem, ás 2 horas da tarde, no palacio de Itamaraty, onde fizeram uma exposição de como chegaram a descobrir o equilibrio perfeito do seu apparelho, depois de um estudo de perto de oito annos.

Entraram depois os inventores, no terreno pratico, fazendo uma demonstração com apparelhos reduzidos e toscamente construidos, mas cujo funccionamento provou a efficacia.

Terminada a exposição, os inventores foram vivamente felicitados pelo barão do Rio Branco, que fez votos para que na continuação perseverante do seu trabalho, chegassem breve ao seu "desideratum".

Estiveram presentes á experiencia os Drs. Frederico de Carvalho, director geral da secretaria; ministro Fontoura Xavier e Araujo Jorge.

MINERVINA, HERMINIA, POMPEU E JOÃO DOS SANTOS

As quatro pessoas cujos nomes servem de titulo a esta noticia são todas ellas casadas.

Digamos mais: são casadas entre si, dois a dois, bem entendido, formando, está claro, dois casaes completes.

Os casaes são dispostos da seguinte maneira: Pompeu é marido de Minervina e Herminia é mulher de João dos Santos.

Até ahi, dirá o leitor, morreu o Neves.

Paciencia, o Neves resuscitará.

Os dois casaes são vizinhos, morando parede meia na rua da Capela, em Anchieta.

Não se sabe bem o que houve, mas o certo é que, ante-hontem, á noite, Herminia e Minervina, apezar do muro do quintal que as separava, brigaram violentamente. Santos e Pompeu intervieram cada uma favor de sua cara metade. A conflagração foi geral. Santos puxou de um revólver e deu uns tiros que não pegaram em ninguem.

Minervina e Pompeu fugiram, cairam, ferindo-se na quéda. Santos foi preso pela policia do 23º districto.

UM LARAPIO PRESO

Antonio José dos Santos, de 23 annos de idade, solteiro, morador em uma avenida da rua Dr. Bulhões numero 187, tinha por habito de, nas horas vagas, percorrer as casinhas da vizinhança, passando uma revista minuciosa nos objectos e nos trastes daquellas modestas habitações. Isso, bem entendido, na ausencia dos donos.

Se, por acaso (e esse acaso era frequente) Antonio encontrava qualquer objecto que lhe conviesse, não trepidava em carregal-o para sua casinha.

Ha muito era elle objecto de desconfianças.

Ultimamente as desconfianças transformaram-se em certezas e o gajo foi denunciado á policia do 20º districto.

Na delegacia, Antonio, anniquilado diante da evidencia das provas de suas patifarias, confessou tudo.

Foi trancafiado no xadrez.

QUERIA MORRER

Em um quarto da casa de commodos da rua Aristides Lobo n. 214, reside o empregado do commercio de nome Pedro Lago, que ha dias estava desgostoso da vida, devido a negocios intimos.

Hontem, ás 10 horas da manhã, elle resolveu pôr termo á existencia, ingerindo grande quantidade de cocaina.

A assistencia municipal compareceu e prestou os primeiros soccorros ao infeliz, levando-o em seguida para o hospital da Misericordia.

Pedro é de côr branca, solteiro e tem 28 annos.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte: matricularam-se 12 carroceiros, 11 cocheiros e 18 motoristas, extrairam-se sete titulos de habilitações para cocheiros e cinco de idoneidade; registraram-se quinze licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas de 100$ aos motoristas David da Fonseca Vianna, Alberto dos Santos, Felippe Mediano Firmino Gomes, Rogelio Nogueira, Alfredo Silva, Joaquim Baptista Berrulho e Antonio Pereira da Costa, por terem, com os automoveis que dirigiam excedido a velocidade; de 50$, a José Figueira, Luiz Candido Correia, e o proprietario do auto n. 1.106, por consentirem que individuos não matriculados dirigissem os seus vehiculos; de 20$, a Valentim Marques Silva; de 10$, aos carroceiros João Fernandes Canellas e aos motoristas José Maria Teixeira e Antonio Ferreira.

SANTA CRUZ

Conforme estava annunciado, realizou-se domingo ultimo, em Santa Cruz, a inauguração da delegacia do 27º districto, da Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes, situada á rua D. Januaria n. 4, tendo como delegado o Sr. Alcino Correia de Mello.

Durante o dia foi hasteado o pavilhão nacional, saudado pelo academico Alfredo Joaquim dos Santos, e á noite, houve nova festa, falando o Sr. Eustachio Alves de Castro.

Estiveram presentes aos actos as seguintes senhoras DD. Luiza Augusta de Araujo, Marfiza de Magalhães, Odette Acylino de Oliveira, Alice Lemos e Estella Acylino de Oliveira, Srs. José F. de Oliveira, Vicente Rodrigues, Francisco Gonçalves Leonardo, Manoel F. dos Santos, Bernardino A. da Fonseca, Plinio Salgado, Serafim Bastos, Agostinho Marques Baptista, Manoel Coelho, Pedro dos Santos, José A. Marques, Antonio Cirando Sobrinho, Norberto Dumas Rabello, delegado regional; Eustachio A. de Castro, Luiz Ventura Rodrigues, alferes Paulo Ramos, Lindolpho de Oliveira Pimentel e familia, academicos Alfredo dos Santos, Carlos de Oliveira, Antonio de Souza Coutinho, Manoel Joaquim dos Santos e familia, aspirante José Sabino de Almeida Magalhães, Faustino Pinheiro, A. Tavora, director do Gymnasio Vinte e Quatro de Fevereiro; Augusto Americo Brazil, tenente José Correia de Mello e familia, Antonio da Fonseca, Alfredo Correia de Mello e familia, Antonio Brazil, Antonio Gomes da Silva, José Figueiredo, José Lopes da Costa, Joaquim Elysio da Silva e familia, Orlando Correia de Mello, Manoel Benedicto, Alvaro de Carvalho e Domingos Lopes da Costa e familia.

Durante a festa tocou a banda da Sociedade Musical F. Braga.

FACADA

O cocheiro José Lisboa, hontem, ás 9 horas da noite, na rua Visconde da Gavea, por questões do officio, travou uma forte discussão com o seu collega Albino da Luz Soares, terminando por ferил-o com uma faca na região abdominal.

Lisboa já se dispunha a fugir, quando foi preso pelo soldado n. 159, da 3ª companhia do 1º batalhão da brigada policial, que o conduziu para o 8º districto, onde foi autoado e mettido no xadrez.

O ferido foi medicado pela assistencia municipal e remettido, em seguida, para o hospital da Misericordia, onde teve entrada, em estado grave.

CONFLICTO E FERIMENTOS

O desordeiro Julio de Souza Arruda, de 26 annos de idade, hontem, ás 9 horas da noite, em completo estado de embriaguez, entrou na taverna de Alipio Vieira, no morro da Favella, e poz-se a provocar a todas as pessoas que ali se achavam.

O soldado da brigada policial Felix Moreira de Jesus, vendo a attitude do desordeiro, que, no momento havia empunhado uma afiada faca, entrou resoluto na taverna para desarmal-o.

Arruda, com a presença da praça, ainda mais se exacerbou e investiu contra as pessoas presentes, armando um grande conflicto, sendo trocados varios tiros.

Serenando os animos, verificou-se acharem-se feridos Arruda, com diversas navalhadas e o soldado, com um tiro no braço direito.

A policia do 8º districto, tendo conhecimento do facto, partiu para o local, conduzindo os dois para a delegacia, onde foram medicados pela assistencia municipal, sendo enviado o desordeiro preso, para a enfermaria da Detenção e a praça para o seu quartel.

O commissario de serviço prosegue em diligencias para a descoberta dos individuos que tomaram parte no conflicto.

ATROPELADO

M. G. Palmieri, cantor lyrico, ao atravessar hontem a Avenida Central, em frente á rua S. José, foi atropelado pelo automovel n. 34, recebendo contusões e escoriações.

O motorista do auto 34, Albertino Leite de Castro, foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 5º districto.

Palmieri, conduzido ao posto central de assistencia, ali recebeu curativos, depois do que, levaram-no para a casa onde reside, á rua Silveira Martins n. 49.

A VINGANÇA DE UM BOM FILHO

Vieram hontem procurar-nos os Srs. Leão Horta Fernandes, Alberto de Luna Freire Cotrim e Antonio Machado Lucas. O primeiro é filho do Sr. Leão Fernandes, administrador da estação central da Limpeza Publica e uma das victimas do revólver de Deocleciano Leandro Barbosa; os outros são seus amigos.

Não é preciso dizer que estes senhores muito naturalmente vieram dizer-nos que eram falsissimas as allegações de Deocleciano, quando, perante a autoridade, procurou motivar a violencia criminosa que praticou e que hontem narrámos. Para elles o pobre rapaz não tem justificativas: é o responsavel pelo suicidio da mãi, e as victimas de ante-hontem nada fizeram para armar-lhe o braço que os tentou assassinar.

Informaram-nos tambem que o Sr. Leão Fernandes continúa em estado grave, tendo sido hontem visitado pelos Srs. general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; general Thomé Cordeiro, coronel Zoroastro Cunha, coronel Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica; tenente Placido Pinheiro, Dr. Teixeira Leite, Francisco Severo Guarany e Gustavo Macedo, pagador da Prefeitura.

Disseram-nos mais que a familia Leão Fernandes constituiu advogado para acompanhar o processo o Dr. Rodrigo Delamare S. Paulo.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Solicitam a nossa intervenção junto ao Dr. Julio Furtado, inspector das mattas e jardins, para que sejam retiradas duas grandes arvores existentes na travessa S. Salvador, entre Haddock Lobo e Barão de Itapagipe, as quaes muito prejudicam a illuminação, que por si é deficiente, como tambem o transito.

•

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, visitou, na madrugada de hontem, varias delegacias, afim de ver se estavam a postos as autoridades respectivas.

S. S. teve palavras elogiosas, que exarou no livro de occurrencias, para os funccionarios do 12º e 18º districtos, onde encontrou tudo em perfeita ordem.

ARTES E ARTISTAS

CIRCO SPINELLI — *A' procura de uma noiva*, opera-comica, em tres actos, de Benjamin de Oliveira, Catullo Cearense e Paulino do Sacramento.

Desta vez, o Benjamin associou-se a Catullo Cearense e, elle, na prosa corrente, e o poeta nos versos que tão bem sabe facturar, reportaram-se ao seculo de Luiz XIV e, em plena fantasia, deram aos frequentadores do circo Spinelli a historia hilariante de Sua Alteza o principe Florimurcho, que, inconsciente dos seus 60 e muitos janeiros, deseja casar-se com uma innocentinha de 15 primaveras.

Sua Alteza congrega, a principio, em seu palacio as fidalgas da sua côrte para a escolha da noiva; mas as fidalgas, vaporosas ou plantorosas, excedem dos 17 e naturalmente a côrte impregnou-as de peccadilhos que lhes não permittem o accesso ao thalamo augusto... Florimurcho então emprehende incognito uma viagem á roça, á aldeia longinqua onde floresce a virtude e, ahi, depois de uma serie de incidentes em que, em vez de achar, quasi perde uma costela, regressa a palacio mais depressa do que saira.

Este é o segundo acto.

No 3º, Sua Alteza, que havia feito prender os criminosos da quasi sova que ia levando na roça, e que os havia feito condemnar á morte, sabe que uma das condemnadas é o rebento de um peccadilho galante com a baroneza Tarella, perdoa a todos, enthroniza o referido rebento, que por signal tinha sido a origem da quasi sova que lhe iam ministrando na aldeia, e, voltando á consciencia dos seus 60 e muitos janeiros, casa-se com a baroneza, senhora do mesmo numero de invernos.

Traçado assim o esqueleto da opera-comica, o leitor fica necessariamente bem disposto para saborear-lhe a carne—musculatura formada do espirito petulante de todas as côrtes, onde as sedas e os veludos enquadravam a formosura das fidalgas e dos peralvilhos, e da graça nativa das *petites-bergeres* immortalizadas por Wateau. Esta musculatura é principalmente o trabalho de Benjamin de Oliveira e Catullo Cearense.

Paulino do Sacramento culmina nessa opera-comica as suas qualidades de grande musicista. O *spartito* que elle fez para *A' procura de uma noiva* não é apenas uma obra original, porque é a consagração de um artista. Ligeira nos dois primeiros actos, com uns motivos que se popularizarão depressa, como os do *desafio* de trovadores, torna-se empolgante no 3º. A scena musicada do julgamento nesse acto é uma pagina forte que, com o *concertante* final, está exigindo apenas orchestração e resonancia que não possue o picadeiro, para ser devidamente admirada.

Na interpretação da opera-comica tomaram parte todos os artistas do circo Spinelli, que sabiam a primor os seus papeis. Destacaram-se, entretanto, Pacheco, o protagonista; Lili Cardona, uma Zaira, convenientemente ingenua; Emerita, a baroneza recompensada do seu muito amor ao principe Florimurcho; Candido Silva, mordomo de Sua Alteza e... p'ra tudo, como se chama na opera; e Lalanza, que nos deu um Narciso bem representado e ainda melhor cantado.

Effectivamente, a elle, como a Lili Cardona, coube a parte musical de maior importancia. Benjamin de Oliveira, actor e autor, distribuiu-se o modesto papel de Chega-aqui. Não vá, entretanto, pensar-se que por isso a occasião não chega aqui de elogial-o. Antes, pelo contrario, era o papel que lhe chegava ali como uma luva.

A empreza deu á opera-comica os maiores cuidados de vestuarios, a caracter e luxuoso, e póde esperar umas duas centenas de magnificos espectaculos rendosos e applaudidos como a *premiere* de ante-hontem.

Hoje, repete-se a opera-comica.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER — *No molle...*, revista do Sr. Pereira Pinto Balsemão, musica de Costa Junior.

Os sympathicos proprietarios do cinema-theatro Chantecler não poupam esforços para bem corresponder ao apoio publico, que jámais lhe faltou e que é mesmo cada vez mais intenso.

Tendo o seu apreciado estabelecimento magnificamente montado, com todos os requisitos indispensaveis a um bom theatro e uma companhia sempre bem organizada, consagram, além disso, o maior cuidado á escolha das peças que levam á scena.

Sem falar em Gastão Bousquet, o numeroso publico que frequenta o Chantecler tem ali visto primores.

Mas a revista *No molle...*, cuja *primeira* foi ante-hontem, saiu um pouco dessas normas. Decididamente, o Sr. Pinto Balsemão póde procurar outro officio. A sua vocação para escriptor theatral não é nada notavel...

A sua peça é feita com uma inhabilidade absoluta, muito frouxa, muito sem graça. Para ser uma revista faltam-lhe as condições essenciaes e só alguns numeros da musica de Costa Junior é que a salvaram de um insuccesso.

A mediocridade dessa peça é tanto mais saliente quanto os *habitués* do Chantecler estão afinados pela audição de pequenas maravilhas.

O seu desempenho foi bom e ella hoje se repete.

O "choro".

No theatro Recreio, é finalmente hoje que se realiza a tão annunciada conferencia humoristica illustrada *O choro*, que o nosso companheiro de trabalho Carlos Bittencourt fará ás 4 horas da tarde.

Essa interessante palestra terá o concurso do eximio caricaturista Luiz Peixoto, que com seu lapis travesso desenhará em grandes cartazes, nada menos de 15 caricaturas dos typos pernosticos que frequentam esses jocosos bailes, que se chamam *choros*.

Além disso, o applaudido actor Raul Soares, o "menino de ouro" do theatro portuguez, recitará, vestido a caracter, uma poesia-parodia, intitulada *A caridade e a "justiça"*, ao som da *Dalila*.

Durante a conferencia, para melhor decoração do ambiente, uma orchestra da Cidade Nova executará trechos escolhidos e "chorosos".

Tem havido, desde hontem, grande procura de bilhetes, o que quer dizer que a fina sociedade carioca não perderá, por certo, a occasião de apreciar tão boa conferencia.

Os bilhetes acham-se á venda em nosso escriptorio e na bilheteria do theatro.

Theatro Recreio.

Os sete castellos do diabo cairam no gosto do publico que tem enchido o Recreio, porque nem um só predicado falta a esta bella magica.

Não é preciso estar dizendo que os scenarios são esplendidos, que as roupas são luxuosas, etc., basta dizer que a *mise-en-scene* é maravilhosa.

Quanto ao desempenho, os melhores artistas da companhia estão á frente, e todos capricham por tornar a peça mais interessante.

Está, pois, confirmado o successo dos *Sete castellos do diabo*.

Hoje e amanhã, novas enchentes e será assim todas as noites.

Theatro Carlos Gomes.

Representar-se-ha hoje, pela primeira vez, no Carlos Gomes a engraçada revista de costumes portuguezes, em dois actos e seis quadros, original de Alvaro Cabral e João Bastos, musica do maestro Del Negro, *Peço a palavra!*

Magnificamente montada, essa peça tem um grande successo em perspectiva.

Theatro S. Pedro.

Nas tres sessões de hoje repete-se a *Lagartixa*, o esfusiante vaudeville de Feydeau, um dos maiores successos da excellente companhia de Christiano de Souza.

Theatro S. José.

A *Mimi Bilontra* vai proporcionando enchentes successivas á sala de espectaculos do S. José.

Ali, naquelle recinto, vai todas as noites uma sociedade que muito honra as representações da *Mimi Bilontra*.

A platéa e os camarotes ficam repletos de senhoras, senhoritas e de cavalheiros das classes mais elevadas. Cinira Polonio, Alfredo Silva, Asdrubal de Miranda, Pepa Delgado e Cecilia Porto correspondem á gentileza do publico, dando á *Mimi Bilontra* a mais correcta interpretação.

Polytheama.

Mais uma representação terá no proximo sabbado, no Polytheama, a hilariante revista em tres actos e 14 quadros, *Está na hora!*, cuja musica alegre e saltitante está no ouvido de quantos a ouviram nas primeiras recitas.

Cinema Theatro Rio Branco.

A Capital Federal, no Cinema Theatro Rio Branco, vai de vento em popa. A magnifica revista de Arthur Azevedo nada perdeu com a sua adaptação á scena do Rio Branco, e hoje proporcionará aos seus innumeros frequentadores uma noite deliciosa.

Imprensa musical.

Pela casa Bevilacqua, foi editada uma nova composição musical do Sr. David Prado, a valsa *Juracy*, para piano, que tem tido muito boa aceitação pelo sentimento com que foi feita, revelando da parte do autor um pronunciado senso artistico para esse genero de producção.

A FESTA DA BANDEIRA

A 8ª escola publica elementar do 11º districto, dirigida pela professora D. Eurydice de Albuquerque, celebrou a festa da bandeira de modo original.

Como não tenha a escola, nem mastro, nem bandeira, a professora armou, na sala da escola, um florão com o retrato do marechal Floriano, entre fitas verde e amarela e guarnecido de flores, sob um plano mais elevado, em que se destaca a figura da Republica, representada pela menina Ocirema de Albuquerque, empunhando um pequeno estandarte nacional.

Essa menina recitou em seguida os sonetos *A Patria—O grande heroe, ao marechal Deodoro—O redivivo, ao marechal Floriano—O immortal, a Benjamin Constant*, de seu pai Americo de Albuquerque.

Foi depois cantado pelos alumnos o hymno da bandeira, acompanhado ao piano pela professora, que, após, executou a marcha, de sua composição, *Marechal Hermes*, que as mesmas alumnas acompanharam fazendo evoluções, de modo a traçarem, pelas posições dos corpos, as iniciaes de nomes diversos de personagens da Patria.

As iniciaes eram: H. F. (Hermes da Fonseca), R. B. (Rio Branco), P. M. (Pinheiro Machado), Q. B. (Quintino Bocayuva), B. R. (Bento Ribeiro) e A. B. (Alvaro Baptista, director da instrucção).

Finalizou a festa com a representação da allegoria *A estrella*, que terminou com um hymno, *A' Patria*, letra de Americo de Albuquerque e musica da professora, expressamente composta para a festa e, pela mesma professora, acompanhada ao piano.

A allegoria causou vivissima impressão. As crianças achavam-se perfeitamente ensaiadas e declamaram com a devida precisão os bellos versos de Americo de Albuquerque, que constituem todo o seu texto.

O menino Cleantho de Albuquerque, logo após a saudação á bandeira, lida pela professora, produziu uma allocução aos seus collegas, concitando-os ao amor á Patria, ao culto da Republica [illegible] ao patriotismo pela veneração á bandeira que levou á gloria nomes legendarios.

Citou então grandes nomes como Osorio, Tamandaré, Marcilio Dias, Tiradentes, Deodoro, Floriano, lembrando os nomes dos grandes patriotas que foram e são ainda alguns, entre elles Silva Jardim, Tiradentes, Nunes Gonçalves, o padre Roma, Manoel Beckman, as heroinas de Teixeiropolis, Glycerio, Campos Salles, Quintino, Lopes Trovão e outros, referindo-se a seu pai que o felicitava estimulando-o pelos seus exemplos republicanos e patriotas cheio de serviços á Republica.

Disse que se lembrava que, em seu lar, aprendeu a amar a Republica, ouvindo Ennes de Souza e outros correligionarios de seu pai, que o incitavam ao amor civico, a quem a Patria devia serviços, concretizando as saudações que levantava, no *Paiz*, o orgão, sempre em defesa da Republica, onde pontificava sempre o veneravel mestre Quintino Bocayuva.

NAO TEVE SORTE

Saiu hontem de sua casa, á rua Antonio dos Santos n. 47, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, quando delle se aproximou um individuo bem vestido que, trazendo numa das mãos um caderno de papel, pediu-lhe para assignar.

Era Laudelino Gomes Tavares, empregado da Estrada de Ferro Central do Brazil, que precisando de dinheiro, lembrou-se de fazer uma subscripção, para uma festa offerecida aos empregados dos telegraphos, e já tendo angariado algum dinheiro com algumas assignaturas, desejava que o Dr. Eurico Cruz o auxiliasse tambem.

Certificando-se o Dr. Cruz de que aquella subscripção não passava de um "conto do vigario", prendeu Tavares, enviando-o para o 17º districto policial, onde foi autoado em flagrante.

Já é estar sem sorte.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

No ministerio da agricultura tiveram entrada mais 137 requerimentos de criadores em Caçambinhas, no Rio Grande do Sul, solicitando o registro e archivo de marcas arbitrarias em uso para assignalar gado maior, subindo a 4.018 o numero dos requerimentos de igual natureza já recebidos pelo mesmo ministerio.

A relação nominal dos 137 criadores acima alludidos é a seguinte:

Luiz Pereira Duarte, Soter Maria Duarte, Rosalino Gomes Pinheiro, Ignacio José Pereira, Florencio Correia da Silva, João Francisco da Cunha, Pedro Marcos Barão, Manoel Maximino de Faria, Serafim Egydio de Faria, Albano Ramos de Mesquita, Januario Barão, Adelino José dos Santos, Geraldino de Souza Fagundes, Celso Rosa Brizolara, Manoel Rodrigues de Avila, Manoel Maria de Avila, Procopia Antunes da Porciuncula, Alexandre Barão, Polycarpo da Silva Avila, Bibiano Antonio Pires, Belarmina Josepha dos Santos, Serafim Pascacio Bento, Marsal dos Santos Fagundes, Lydio dos Santos Fagundes, Antonio Satyro da Cunha, Hippolyto Ribeiro Junior, Sebastiana Madruga de Moura, Manoel Raul Lucas, Gregorio Ferreira Madruga, Lucas Satyro da Cunha, João Francisco de Lima, João Ignacio Madruga, Isidro Pereira Madruga, Leandro Severiano de Azambuja, Pedro de Alcantara Madruga, Pedro Pereira Madruga, Cora da Costa Madruga, Francisco Etcheverria, Antonio de Lima, Turibio San Martin, Alipio Mathias dos Santos, Antonia Dutra Feira, Valerio Goulart, João Jorge Simoni, Alfredo dos Santos Cantos, Onesimo de Souza Fernandes, Homero da Rosa Fagundes, Manoel José Ferreira, Antonio Pires da Rosa, Rosalino Maximiano Brum, Supriano José dos Santos, Ozorio de Souza Fagundes, Galdino de Souza Fagundes, Ramiro Valerio da Cunha, Sylvio Valerio da Cunha, Antonio Valerio da Cunha, João Valerio da Cunha, Amado Oliveira Avila, Anna Isabel do Amaral, João Pedro de Barão, Analia de Avila, Eleutherio Baptista, Genuino Silveira dos Santos, Arcelino Alves Furtado, José Alves de Oliveira, José Melchiades Correia, João Antonio Correia de Souza, Aurelino Leão Garcia, Faustino Correia da Silva, Joaquim Mendes, Americo José dos Santos, Amelio José dos Santos, Serafim Antonio de Faria, Serafim dos Santos Faria, Acostinha Faria, José Bernardino Lobato, Leocadia Silva, Antonio Pedro Soares, João Theodoro Brum, Delfina Francisca Escobar, Paulo Bravo, Sizenando José dos Santos, Valerio Francisco Duarte, Valerio Satyro da Cunha Sobrinho, Maria Isabel Satyro da Cunha, João Baptista de Oliveira, Manoel da Rosa Machado, Basilio da Costa, Paulo Belem da Costa, José Belem da Costa, Joaquim de Oliveira Camargo, Idalina Peraça de Leão, Felisbina Pereira de Souza, Rivadavia Araujo do Amaral, João Francisco Pereira, João Manoel da Silveira Rodrigues, Aristides Fagundes, Eulyrio José Fagundes, José Francisco Rosa, Conceição de Freitas Peçanha, Manoela de Freitas Peçanha, Joaquim Antonio de Almeida, Alfredo A. de Almeida, Joaquina Dutra Pinheiro, Laurindo José Brum, Abel Antonio Brum, Alberto Traiano Rodrigues, Joaquim Donato de Almeida, Delicardercio Mario Madeira, Adriano Gomes da Silva, Randolpho José Dutra, Serafim Braulio Escobar, Henrique Braziliano da Rosa, Anna Luiza da Rosa, Camilo Eleutão Duarte, Amabilio Xavier da Silva, Francisco Morialdo, Nicacio José dos Santos, Nicanor Innocencio Dutra, Gabriel Conceição de Almeida, Marcilio Vaz do Amaral, José Maria Garcia, Epifaldino Garcia, Militão dos Santos Baldoce, Deolinda de Azevedo Garcia, Espiridião Garcia de Vasconcellos, José Thomaz Satyro da Cunha, Satyro Valerio da Cunha, Bernardino Francisco Dutra, Francisco Alves Dutra, Joanna Lucilia de Oliveira, Felippe Nery Alves de Oliveira e Ermelinda Dagardo.

—Do presidente da Camara Municipal de Quixaramobim, no Estado do Ceará recebeu o Sr. ministro da agricultura communicação de que a mesma edilidade não mantem o serviço de registro e archivo das marcas arbitrarias usadas pelos criadores daquelle municipio para assignalar o gado maior, informando que o mesmo serviço era porém exercido pela collectoria estadual do referido municipio onde obtivera, com o intuito de bem servir aos intuitos do ministerio, a relação dos proprietarios e do numero das marcas registradas.

Essa relação, enviada junto com o dito officio, accusa 1.061 marcas registradas, pertencentes a igual numero de criadores.

—Ao Sr. ministro da agricultura telegraphou hontem o intendente municipal de Santo Amaro, no Rio Grande do Sul Sr. Camillo Mercio, nos seguintes termos:

"O coronel Lucio Cidade, fiscal da cultura do trigo neste Estado, acaba de realizar sua conferencia sobre assumptos agricolas, com especialidade sobre a cultura do trigo. Essa conferencia foi muito concorrida, assistindo a commissão de propaganda do trigo, ficando resolvida a formação de grandes emprezas para o plantio desse cereal no futuro anno. Parabens pelo successo da propaganda desse ministerio. Saudações cordiaes."

—Na chegada do general Dantas Barreto, o Sr. ministro da agricultura foi representado pelo seu secretario, Dr. Gama Cerqueira.

Um bom retrato

Só na Fotographia Brazil — 115, rua Sete de Setembro, 115.

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Affonso Lima Nogueira — Aguarde o prazo legal;

Alipio de Andrade Guimarães — Concedo que se ausente do serviço por mais 60 dias, sem vencimentos;

Alexandre Goulart Borges — Não ha vaga;

Arthur Pinto — Aceito o fiador;

Antonio de Freitas — Não ha vaga;

Antonio Mamede — Concedo;

Botelho & Oliveira — Deferido; á 5ª divisão, para providenciar;

Benedicto Manoel dos Santos — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria;

Cesario Alves Martins — Não ha vaga;

Companhia Industrial de Celulose — Selle o annexo;

Carlos Zenaide Vaz Pinto — Não tem direito ao que pede;

Carlos Sobrinho — Concedo;

Domingos Constancio — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Duarte Baptista Guimarães — Concedo, sem direito de interrupção;

Dallio Gonçalves de Oliveira — Concedo;

Euzebio Gomes Carrilho — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, em prorogação;

Emilio Silva — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 19 de outubro ultimo;

Felippe Antonio dos Santos — E' preciso declarar o que deseja;

Francisco Theodoro dos Santos — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria, a contar de 11 de setembro ultimo;

Gersinio Jullo — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria;

Heitor Ignacio Pousada — Concedo, com 75 % de abatimento;

Ivanek de Oliveira — Concedo;

Julio de Souza Ribeiro — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria;

João Mendes dos Santos — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Joaquim Silva — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria;

José Vicente Ferreira — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 10 de outubro ultimo;

Leopoldo E. Victorino Junior — Concedo 30 dias, sem direito a vencimentos;

Luiz Araujo — Concedo;

Misael Ferreira Santos — Concedo 90 dias, sem vencimentos.

—Serão embarcados hoje, no trem da manhã, com destino á delegacia fiscal de S. Paulo, 23 caixotes com sellos de consumo, no valor de réis 1.345:100$, sendo remettente a Casa da Moeda.

—Foram mandados servir: em Mesquita, o praticante Armando Cerdeira Mendes; em Carlos Niemeyer, o telegraphista José Lourenço Pereira Junior; em Barra, o praticante Accacio Nabuco Ribeiro; em Rodeio, o praticante Abel Drummond Azevedo Sceiro; em Serraria, os praticantes Fernando José Santos Junior e José Maria Veiga Figueiredo; em Mathias, os praticantes Antonio Magalhães Bastos e João Targino Pereira da Silva; em Mariano, os praticantes Raul Machado Coelho Junior e Alvaro José Mendes; em Bemfica, os praticantes Reginaldo Cardoso de Almeida e Antonio Alves Castilho Guerra; em Sitio, o telegraphista Francisco Pires Ferreira Leal; em Carandahy, o praticante Antonio Pereira dos Santos Maia; em Lassance, o praticante Henrique Vetroniele; em Cordisburgo, o praticante Eugenio dos Santos Pereira; no kilometro 233, o praticante João E. Leal Pacheco; em Barra Mansa, o telegraphista João Caboclo e o praticante José Pinto da Rocha.

—Vão gozar férias os telegraphistas: Henrique Durães Pacheco, de Cascadura; Marcello Alves, de Mesquita; Alipio Gomes de Oliveira, Alcebiades Pereira de Figueiredo e José Nunes de Oliveira, de Barão de Vassouras; José Antonio do Amaral Junior, de Carlos Niemeyer; Francisco José de Oliveira e Americo F. Pinto Coelho, de Serraria; Ezequiel de Oliveira Cherem e Macario Silva Barbosa, de Mathias; Arnaldo Antunes Fernandes e Antonio Peçanha dos Santos, de Mariano; Bellarmino Antonio de Souza e João Joaquim da Costa Campos Junior, de Bemfica; Fernando Galdino da Silva Ramos e Simeão Francisco Gonçalves, de Sitio; Aurelio Chrispiniano da Costa, de Carandahy; Luiz Antonio de Menezes, de Lassance; Fraterno de F. Guimarães, de Curvello; Manoel Pinto Moreira, de Cordisburgo; João da Rocha Paris, do kilometro 233; Manoel R. Dias de Souza, de Barra Mansa.

—Voltaram a seus logares os telegraphistas: Carlos Sebastião de Andrade, a Rezende, e José Lotti, a General Carneiro.

—Estão com parte de doente os praticantes Ivo Gonçalves e Garcindo Pereira.

—O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem da sub-directoria da 3ª divisão a estatistica seguinte do gado embarcado nas diversas estações, hontem:

Santa Cruz — Recebidas, 474 rezes;
Matadouro — Abatidas, 508 rezes;
Cruzeiro — Embarcadas, 368 rezes;
Bemfica — "Stock", 400 rezes;
Sitio — "Stock", 718 rezes.

—Foram mandados servir: em Apparecida, o agente Silverio Telles e o praticante Iracy Moraes; em Engenheiro Correia, o conferente Duarte Campos; em Bom Jesus, o conferente Manoel Pacheco; em Mathias Barbosa, o agente Antonio Carlos de Oliveira; em S. João de Merity, o conferente Mario Motta; em Dias Tavares, o conferente Abilio Machado; em Oriente, o conferente Nelson Lara; em Colegipe, o praticante Manoel Raposo Junior; em Pavuna, o conferente Manoel Oliveira; em Paracamby, o praticante Romeu Leite; em Honorio Gurgel, o praticante Eduardo Vieira; em Itapucá, o praticante Leoncio Campos, e na Central, os praticantes Domingos Meirelles e Accacio Santos.

—O Dr. Paulo de Frontin, operoso director, pretende inspeccionar, em breves dias, varios pontos do interior.

—Hontem, o Dr. Paulo de Frontin esteve na secção de construcções, examinando varios projectos e plantas de melhoramentos que ainda vão ser introduzidos nessa via-ferrea.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 4.827 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 265.619 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 618.294 kilogrammas.

A renda do dia 19, arrecadada por essa estação, foi de 70$700.

PIXAVON

PIXAVON sabão de alcatrão sem cheiro para ... incontestavelmente ... producto para fortificar o couro cabelludo e enraizar o cabello.

Um frasco dura varios mezes.

TENTATIVA DE SUICIDIO

O pedreiro Manoel de Carvalho estava empregado nas obras de aterro que a Prefeitura vem, ha tempos, fazendo na lagôa Rodrigo de Freitas.

Por motivos de ordem financeira, foram essas obras suspensas ha pouco tempo.

Até ahi não ha nada que estranhar.

Era preferivel que as obras fossem suspensas a terem os empregados que trabalhar sem ganhar, por falta de verba.

E, ao passo que os outros trabalhadores foram em busca de outro serviço, o Manoel de Carvalho, deixou-se ficar, lêdo e quêdo a contemplar a vasta e formosa lagôa.

O que teria elle pensado nessa meditação não se sabe, mas o certo é que elle não queria mais trabalhar senão ali mesmo, naquella lagôa, onde resolvera ficar até o derradeiro momento da sua vida.

Mas não havia ordem para recomeçarem as obras.

Manoel de Carvalho cuja tristeza augmentava de dia para dia, hontem não póde resistir ao seu "spleen".

Foi pela manhã, para a margem da lagôa, onde depois de contemplal-a, como de costume, projectou-se sobre as aguas.

Felizmente, nas proximidades estavam dois pescadores, que trouxeram o tresloucado pedreiro para terra, são e salvo.

E' de esperar que depois desse banho, o Manoel se anime a procurar emprego longe da lagôa ingrata!

O facto foi communicado á policia do 21º districto.

DE PETROPOLIS

Ha tres dias que vem preoccupando a attenção publica a crise operada neste momento no seio do partido municipal, agremiação politica, constituida em fins de 1909, sob o patrocinio dos Srs. Alfredo Backer e Edwiges de Queiroz, para dar combate ao partido que neste municipio apoiava o honrado Dr. Nilo Peçanha, e trabalhou pelas candidaturas do marechal Hermes da Fonseca e Dr. Oliveira Botelho.

Em telegrammas hontem publicados, já demos noticia do que se passou na Camara Municipal. Vamos completal-a hoje, soccorrendo-nos das informações colhidas entre correligionarios dos proceres do partido municipal.

Ao fazer a sua renuncia, na sessão de ante-hontem, o Sr. João Werneck, depois de agradecer aos seus collegas a distincção com que sempre o trataram, disse ter tomado a resolução de renunciar á presidencia da Camara, em virtude da scisão existente no partido dominante nessa corporação, pela divergencia insanavel entre os vereadores Drs. Joaquim Moreira e Eduardo de Moraes, scisão que procurou por todos os meios evitar.

Declarou mais o Sr. João Werneck que, no cargo de vereador, continuará a acompanhar a maioria eleita pelo partido municipal, menos na parte politica da qual se afasta, não lhe cabendo, de ora em diante, responsabilidade alguma em qualquer resolução politica desse partido. Finalmente, declarou não estar filiado a qualquer outro partido politico e que não será mais candidato a cargo publico de eleição.

O Dr. Joaquim Moreira occupou em seguida a tribuna, lamentando, em seu discurso, a resolução tomada pelo Sr. João Werneck. Diz o orador que reputa de tão alta importancia e de tão desastrosos effeitos para a municipalidade e para o partido municipal esta renuncia, que, apesar da inutilidade dos esforços empregados pelo orador, secundados por um illustre amigo e parente do Sr. João Werneck, em longa conferencia na vespera, á noite, realizada em sua residencia, e da qual só alcançou a consolação de verificar que nem elle, orador, nem outro collega qualquer incorreu no desagrado e desmereceu da estima de S. Ex., que ainda quer appellar por esforços collectivos da Camara.

O orador terminou apresentando uma moção, pedindo, em nome da Camara, que o Sr. Werneck desistisse do seu intento e retirasse o pedido de renuncia.

O Sr. João Werneck agradeceu essa prova de consideração dos seus collegas, declarando, entretanto, que a sua resolução era irrevogavel.

Nos termos do paragrapho unico do art. 43, do regimento interno, da Camara Municipal, o novo presidente devia ter sido eleito immediatamente. Assim não entendeu o Sr. Eduardo de Moraes, vice-presidente em exercicio, que marcou a eleição para hoje, contrariando assim o claro e terminante dispositivo do citado regimento.

Segundo se diz, a divergencia do Sr. Moraes com o Sr. Joaquim Moreira, é motivada por querer aquelle ser candidato a deputação federal, e, para isso, necessitar do apoio do partido republicano conservador. Isto, porém, só poderá dar, dizem, com a adhesão da Camara Municipal ao citado partido. Com esta adhesão é que não concorda o Dr. Joaquim Moreira, que diz ter o partido municipal sua acção politica restricta a Petropolis, podendo os seus amigos, em pleitos federaes e estaduaes, votar nos candidatos que quizerem.

E isto foi o que se deu no pleito presidencial de 1º de março, no qual muitos chefes do partido municipal trabalharam contra a candidatura do marechal Hermes da Fonseca, entre elles o proprio Dr. Eduardo de Moraes, que na vespera do pleito escreveu no "Cruzeiro", orgão, então do partido, um artigo em que consubstanciava a sua fé civilista, emquanto que os Drs. Moreira e Edwiges de Queiroz defendiam a candidatura do marechal.

Findo esse pleito, continuaram todos amigos, trabalhando ardorosamente pela candidatura do Dr. Edwiges de Queiroz á presidencia do Estado e hostilizando a candidatura do Dr. Oliveira Botelho.

Aberta a scisão, na sessão de hoje é que se vai verificar quem está em maioria, pois são candidatos á presidencia da Camara os Srs. Joaquim Moreira e Eduardo de Moraes.

Pelos calculos feitos, dizem que ficarão com o Sr. Moreira os vereadores João Werneck, Eugenio Gudim, José Weirich e Sabino Ribeiro, e com o Sr. Eduardo de Moraes os vereadores Pastor de Oliveira e Sá Earp.

O Sr. José Land, que representa o partido republicano conservador, não se involve na crise e mantem-se isolado.

—No dia 30 do corrente, realiza-se no theatro Casino, um grande festival commemorativo do encerramento das aulas do Collegio S. Vicente de Paulo.

Haverá uma parte literaria a cargo das alumnas e outra musical, confiada á direcção do maestro Paulo Carneiro.

A festa começará ás 11 horas da manhã, partindo no mesmo dia, á tarde, as alumnas, em gozo de férias.

—A commissão do monumento ao major Julio Koeler, mandou ante-hontem, anniversario da sua morte, depositar flores naturaes na sepultura do saudoso engenheiro, ao qual deve Petropolis a sua transformação, de uma simples fazenda na bella cidade que é hoje.

Estréa hoje, no theatro Casino, a companhia dramatica Lucilia Peres, levando á scena a peça em um acto "No cabaret do rato morto", genero Grand Guignol, e a comedia "O lugar de fóra".

O espectaculo é por sessões, a preços reduzidos.

COFRES BERTA

São de illimitada segurança contra fogo e arrombamento. Proprios para familias, casas commerciaes, bancos e repartições publicas. Vendem-se no deposito Berta, de Moreira Leão & C., rua Uruguayana n. 141.

Emquanto descansarem das dansas... fumem sempre os Allianças... charutos do Rio Grande do Sul.

CORREIOS

Realiza-se no proximo domingo, 26 do corrente, na administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro, o concurso para terceiros officiaes da mesma administração.

—Foi exonerado Jovianno Bispo de Almeida, estafeta da linha postal de Affonso Claudio a Boa Familia, no Estado do Espirito Santo.

Em substituição foi nomeado Antenor Candido da Silva.

—Ao ministerio da viação foram remettidas, para serem pagas no Thesouro Federal, as contas de Manoel de Carvalho, pelos serviços de collocação, concerto e pintura das caixas de collecta desta capital.

—Foi exonerado, a pedido, José Daniel Ferreira Martins, agente do correio de Livramento de Barbacena, no Estado de Minas Geraes.

Para esse cargo foi nomeado Alfredo Dutra da Silveira.

—O director geral autorizou a abertura de concurso para carteiros na agencia do correio de Jaguarão, no Estado do Rio Grande do Sul.

—Foi nomeado Pedro Alves de Salles para estafeta da linha postal de Iguatú á estação da Estrada de Ferro de Baturité, ultimamente creada no Estado do Ceará.

—Foi designado o conductor de malas Graciliano Monsão para ter exercicio na linha da Bahia a S. Felix, no Estado da Bahia.

—Tendo sido extincta a linha postal de Cachoeira a S. Matheus, no Estado do Ceará, foi dispensado o respectivo estafeta Manoel José de Moura.

Aguas mineraes de Lambary

As melhores e mais saborosas, engarrafadas a capricho, encontram-se nas principaes casas desta capital.

O governo de Minas acaba de fazer o arrendamento provisorio da exportação destas aguas, bem como do estabelecimento balneario, parque, etc. ao coronel Affonso de Vilhena Paiva. Informações com o mesmo.

VERÃO — Ternos e vestuarios de toussor e brins de todas as qualidades. A' la Ville de Paris. Ourives, 35.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Conforme promettêmos, dâmos hoje, o resultado geral do grande concurso de tiro de guerra, realizado nos dias 12 e 19 do corrente, no polygono de tiro do Tiro Brazileiro de Nitheroy, sociedade n. 15, da Confederação.

Primeira prova — "Estado do Rio de Janeiro" — Atiradores mestres — 300 metros, alvo c. c. n. 3, tres séries de 10 tiros nas tres posições regulamentares.

Primeiro logar, Dr. Felippe de Azevedo, 275 pontos; Tiro de Nitheroy.

Segundo logar, major Alberto Martins, 263 pontos; Tiro de Nitheroy.

Terceiro logar, Antonio de Almeida, 246 pontos, Tiro da Pavuna.

Segunda prova — "Corpo Militar do Estado" — Primeira classe — 300 metros, alvo c. c. n. 3, tres séries de cinco tiros nas tres posições regulamentares.

Primeiro logar, João da Costa Velho Junior, 199 pontos; Tiro de Nitheroy.

Segundo logar, Alvaro Macedo, 108 pontos; União dos Atiradores.

Terceiro logar, Antonio Dias Machado, 107 pontos; União dos Atiradores.

Terceira prova — "Alfredo Eugenio George" — Segunda classe, 200 metros, alvo c. c. n. 2, tres séries de cinco tiros nas tres posições regulamentares.

Primeiro logar, Frederico de Abreu e Souza, 134 pontos; Tiro de Nitheroy.

Segundo logar, Joarquim da Silva Biacto, 128 pontos; Tiro da Pavuna.

Terceiro logar, João Costa Velho Junior, 125 pontos; Tiro de Nitheroy.

Quarta prova — "Oitava Região Militar" — Terceira classe — 100 metros, alvo c. c. n. 2, tres séries de cinco tiros nas tres posições regulamentares.

Primeiro logar, Augusto Daniel de Freitas, 148 pontos; União dos Atiradores.

Segundo logar, Cantidio Curvello, 143 pontos; Tiro do Realengo.

Terceiro logar, Eurico L. da Silveira, 141 pontos; Tiro de Nitheroy.

Quarto logar, Henrique M. Nunes, 141 pontos; Tiro de Nitheroy.

Quinta prova — "Prefeitura Municipal" — Atiradores de todas as classes — 200 metros, alvo c. c. n. 2, 15 tiros rapidos em posição regulamentar facultativa — Tempo maximo 90 segundos.

Primeiro logar, Dr. Felippe de Azevedo, 140 pontos, em 73 segundos.

Segundo logar, Alfredo Eugenio George 132 pontos, em 70 segundos.

Terceiro logar, major Alberto Martins, 129 pontos, em 76 segundos.

Quarto logar, capitão-tenente Geraldo Martins, 126 pontos, em 87 segundos.

Todos os vencedores são do Tiro de Nitheroy.

Sexta prova — "Imprensa Fluminense" — Atiradores mestres — 50 metros, alvo c. c. n. 1, tres séries de 10 tiros de pé e braços firmes — Revólver ou pistola de guerra de qualquer systema.

Primeiro logar, Alfredo Eugenio George, 275 pontos; Tiro de Nitheroy.

Segundo logar, Alberto Pereira Braga, 262 pontos; Tiro do Leme.

Terceiro logar, Manoel Christiano dos Santos; Tiro de Nitheroy.

Setima prova — "Dr. Alcides Figueiredo" — Segunda classe, 25 metros, alvo c. c. n. 1, tres séries de cinco tiros de pé e braços livres — Revólver ou pistola de guerra de qualquer systema.

Primeiro logar, Frederico de Abreu e Souza, 137 pontos; Tiro de Nitheroy.

Segundo logar, Antonio M. de Queiroz, 135 pontos; Tiro de Nitheroy.

Terceiro logar, Dr. José M. de Queiroz, 134 pontos; Tiro de Nitheroy.

Quarto logar, aspirante Guilherme Pariense, 123 pontos; Tiro da Pavuna.

Oitava prova — "Tiro Brazileiro de Nitheroy" — Inferiores e praças das corporações armadas — 100 metros, alvo c. c. n. 2, tres séries de cinco tiros nas tres posições regulamentares.

Primeiro logar, segundo sargento José Pereira Dias, 136 pontos; Escola de Artilharia.

Segundo logar, soldado João Soares, 128 pontos; 8ª companhia de caçadores.

Terceiro logar, segundo sargento Olympio Maciel, 126 pontos; 8ª companhia de caçadores.

Pelo resultado que acabamos de observar, podemos dizer que os valorosos campeões da vizinha cidade, deram provas, mais uma vez, de grande conhecimento no tiro de guerra. Aos conhecidos atiradores de Nitheroy couberam as honras do dia, como vencedores dos primeiros logares da maioria das provas do grande certamen.

Fizeram-se representar nas diversas provas do concurso as sociedades seguintes: Pavuna, União dos Atiradores, Leme, Petropolis, Realengo e Federal.

Durante a disputa das provas foram feitos 2.255 disparos de fuzil e 680 de revólver.

Pelo presidente da sociedade, capitão José Martins da Silva, será marcado um dia da proxima semana para a entrega dos magnificos premios aos vencedores das diversas provas.

Não se tendo realizado no domingo passado a prova de tiro destinada ás praças do exercito, em virtude de se acharem as mesmas impedidas de comparecer ao polygono do Tiro Federal, por motivo da formatura realizada em homenagem á bandeira, essa prova será disputada no domingo, 26 do corrente.

A prova será disputada na distancia de 400 metros, em alvo c. c. n. 4, com 15 tiros nas tres posições regulamentares.

—Aproximando-se a época para apresentação da turma de reservistas á respectiva commissão examinadora, de ora em diante, os alumnos dessa turma terão tres aulas por semana, ás segundas, terças e quintas-feiras, devendo todos os candidatos comparecer ao polygono de tiro de Villa Isabel, no proximo domingo, ás 10 horas da manhã uniformizados, afim de fazerem exercicio de tiro rapido, avaliação de distancia e de trabalhos de fortificação, com instrumento de sapa.

Esses atiradores deverão comparecer hoje (quinta-feira), ás 8 horas da noite, á séde social.

—No dia 1º de janeiro do anno vindouro, pelo Tiro Federal, será offerecido, em um dos mais pittorescos logares desta capital, um "pic-nic" aos musicos e corneteiros de seu corpo de atiradores, devendo ser feita, nessa occasião, a distribuição dos premios do ultimo concurso realizado no polygono de tiro de Villa Isabel, bem como da medalha Marechal Hermes, ao vencedor desse premio, no corrente trimestre.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wenceslão Braz.

O expediente lido constou de officios do secretario da Camara enviando proposições approvadas e de um do secretario do Conselho Municipal, communicando haver aquella corporação approvado uma proposta no sentido de ser testemunhado ao Senado o seu pesar pelo passamento do Dr. Joaquim Murtinho.

Passando-se á ordem do dia foram approvadas, em discussão unica, as seguintes redacções finaes:

Da emenda do Senado, á proposição da Camara dos Deputados, que autoriza a concessão de um anno de licença, com ordenado, a Adalberto Pereira, praticante dos correios do Amazonas;

Da emenda do Senado á proposição da Camara dos Deputados, que autoriza a concessão de um anno de licença, com ordenado, a Hugo Ribeiro Carneiro, escripturario da delegacia fiscal no Pará;

Da emenda do Senado á proposição da Camara dos Deputados, que autoriza a concessão de um anno de licença, com ordenado, a Alfredo Augusto Ferreira de Oliveira, praticante dos correios de Minas Geraes;

Do projecto do Senado, que estabelece as condições a que devem satisfazer as instituições que enumera para serem declaradas de utilidade publica;

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, que decreta o Codigo Civil Brazileiro;

Em 3ª discussão, as proposições da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a José Bonifacio Gonçalves Pereira, praticante de 2ª classe, da directoria geral dos correios de S. Paulo;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito especial de 2:174$993, para pagamento dos vencimentos do ajudante de apontador do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Jovino d'Avila Pellejar, e dos 4ºs officiaes do mesmo arsenal Henrique Brandão e Carlos Leal;

Autorizando ao presidente da Republica a conceder ao aprendiz das officinas dos telegraphos Ildefonso da Silva Proença um anno de licença, com dois terços da respectiva diaria;

Autorizando ao presidente da Republica a abrir o credito de 3:327$200, para occorrer ao pagamento devido á Madeira & C., em virtude de sentença judiciaria;

Em 1ª discussão o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a mandar construir um ramal, ligando a cidade da Estancia á linha ferrea do Timbó a Propriá, na villa do Boquim, no Estado de Sergipe, e dando outras providencias;

Em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 60:000$, supplementar á verba 24ª do art. 81 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. João Lopes.

O expediente constou de redacções finaes, pareceres de commissões e requerimentos de particulares.

Falaram os Srs. Adolpho Gordo, pedindo um voto de pesar pelo fallecimento do ex-deputado Francisco de Oliveira Braga; Irineu Machado, pedindo a publicação das tabelas do orçamento da viação; Luiz Adolpho, no mesmo sentido do Sr. Irineu, e Barbosa Lima, solicitando a publicação, no "Diario do Congresso", da polyanthéa, offerecida ao marechal Hermes, no dia 15 do corrente.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos de lei:

Autorizando a abertura dos creditos extraordinario de 3.976:769$264 e supplementar de 727:555$029, o primeiro para supprir a deficiencia da renda dos impostos de transmissão de propriedade e de industrias e profissões e o segundo destinado a varias consignações do orçamento em vigor;

Concedendo ao governo do Rio Grande do Sul o direito de desapropriar os terrenos e predios particulares necessarios á construcção das obras do porto da cidade de Porto Alegre e dando outras providencias;

Autorizando a abrir ao ministerio da fazenda o credito especial de réis 34:216$268, para pagamento ao bacharel Francisco Pires de Carvalho Aragão;

Autorizando a abertura de concurrencia publica e o contrato para os serviços e construcções necessarios ao estabelecimento da capital da Republica no planalto central do Brazil e dando outras providencias;

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, a Francisco Pinto, estafeta do correio federal;

Autorizando a concessão de seis mezes de licença, com ordenado, ao bacharel Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, procurador da Republica na secção do Rio Grande do Norte;

Tornando extensivas á Academia de Commercio de Santos e á Escola de Commercio de Campinas, Estado de S. Paulo, as disposições da lei n.1.339, de 9 de janeiro de 1905;

Concedendo ao 1º tenente graduado Bento Accacio Pereira de Figueiredo confirmação no posto effectivo de 1º tenente, com todas as vantagens de que gozam os patrões-mores;

Determinando que os officiaes da armada e classes annexas, quando transferidos para a reserva, por molestia ou ferimento contraido em serviço militar, tenham direito á percepção integral dos seus vencimentos e dando outras providencias.

Em seguida foi annunciada a discussão unica do parecer da commissão de finanças, sobre as emendas offerecidas na 2ª discussão do projecto n. 91 A, de 1911, determinando que têm direito á aposentadoria, com todos os vencimentos, os funccionarios publicos que se invalidarem no serviço da União ou os que contarem mais de 30 annos de serviço publico, exceptuando os magistrados e militares de terra e mar, cujas aposentadorias continuarão a ser regidas por leis especiaes, e dando outras providencias.

Falaram sobre este projecto os Srs. Lindolpho Camara e Nicanor do Nascimento.

A sessão foi suspensa ás 4 ½ horas da tarde.

DESASTRE DE TREM

Deu-se hontem, á noite, na estação de Todos os Santos, outro desastre de trem.

Um rapaz, de cor branca, imberbe, apparentando ter 20 annos, decentemente trajado, foi apanhado pelo trem de suburbios SU 150, quando, imprudentemente atravessava a linha em direcção á cancella fronteira á rua Piauhy.

O infeliz, que teve o craneo fracturado, poucos instantes teve de vida.

A policia do 19º districto, comparecendo ao local, fez remover o cadaver para o Necroterio.

Em poder do morto nada foi encontrado, além da insignificante quantia de 800 réis.

A victima trajava paletó de casimira preta e calça de brim branco com listras pretas. Vestia camisa, ceroulas brancas, meias de algodão, gravata cinzenta. Calçava borzeguins de pellica amarela.

O cadaver será hoje examinado pelos medicos da policia, photographado e identificado pelo gabinete de estatistica e de identificação.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 22.

A Camara dos Deputados approvou hoje, com ligeiras modificações, o projecto que o ministro da justiça apresentou na sessão de hontem, concernente ao julgamento dos conspiradores.

Os conspiradores que se achavam no Limoeiro foram removidos hoje para o presidio militar da Trafaria.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 22.

O conselho de ministros, reunido hontem, á noite, concordou em que a abertura do parlamento se realize nos primeiros dias de janeiro proximo futuro.

MADRID, 22.

O governo recebeu noticia de Melilla, annunciando que a noite passada os mouros rebeldes atravessaram o rio Kert, atacando uma das nossas posições, sendo repellidos a tiros de canhão.

(Serviço do *Paiz.*)

MADRID, 22.

Falleceu na povoação de Logrono o marquez Murrieta, de nacionalidade peruana.

TENERIFE, 22.

Os operarios desta cidade declararam hoje a greve geral, manifestando-se assim solidarios com os seus companheiros de Las Palmas.

Os grevistas mantêm-se em attitude pacifica.

FRANÇA

PARIS, 22.

O Sr. Caillaux, presidente do conselho de ministros, declarou perante a commissão de negocios estrangeiros da Camara dos Deputados que não julgava provavel que a Hespanha recuse manter os compromissos por ella tomados, relativamente á zona marroquina, que ora está em discussão,mas, accrescentou o Sr. Caillaux, na hypothese da nação hespanhola aceitar os referidos compromissos e a elles faltar em seguida, nós iremos perante o Tribunal Arbitral da Haya defender os nossos direitos juridicos e estabelecel-os solidamente de uma vez para sempre.

(Serviço do *Paiz.*)

PARIS, 22.

Chove terrencialmente em quasi todo o departamento do Sena.

Desde hoje de manhã que o rio Sena augmenta extraordinariamente de volume.

PARIS, 22.

A Camara dos Deputados, a pedido do presidente do conselho de ministros, resolveu adiar a interpellação ao governo sobre o emprego de agentes provocadores por parte de alguns ministerios, especialmente pelos do interior e das obras publicas.

INGLATERRA

LONDRES, 22.

O *Daily Mail*, em telegramma de Teheran, noticia que o governo persa, amedrontado, está resolvido a ceder ás exigencias manifestadas pela Russia, em *ultimatum*.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 22.

Será lançado amanhã nesta praça o emprestimo de cinco milhões esterlinos, para o governo do Chile.

LONDRES, 22.

Nos centros officiosos confirma-se a noticia aqui recebida esta manhã, de que o governo da Persia já resolveu ceder a todas as reclamações da Russia. Diz-se tambem que o governo russo suspendeu as medidas militares que havia determinado contra a Persia.

LONDRES, 22.

Foi hoje eleito deputado por South Somerset o Sr. Herbert, do partido unionista.

ALLEMANHA

BERLIM, 22.

No discurso que proferiu recentemente, na reunião da commissão do orçamento do Reichstag, o secretario de Estado das relações exteriores, Sr. Kiderlen Waechter, fez mais as seguintes declarações:

"No dia 24 de agosto passado, o governo allemão, por intermedio do seu embaixador em Londres, fez ver ao gabinete britannico que o discurso do ministro das finanças, Sr. Lloyd George, dera occasião a que a imprensa ingleza e a franceza redobrassem de violencia nos seus ataques contra a Allemanha.

O governo inglez devia prever que as declarações do Sr. Lloyd George provocariam os sentimentos patrioticos dos allemães e se a Inglaterra tinha realmente desejos de fazer conhecer as suas intenções não precisava lançar mão de semelhantes processos, porque tinha a via diplomatica ordinaria para se entender com a chancellaria allemã.

A Allemanha nunca pôde descobrir as razões que levaram a Inglaterra a proceder de maneira tão fóra do commum.

O governo allemão expediu para Londres a nota declarante que não tencionava adquirir territorio em Marrocos, justamente no mesmo dia em que para aqui era enviado o texto do discurso do Sr. Lloyd George. O ministro do exterior da Inglaterra, Sir Edward Grey, deixou propositadamente que as declarações do ministro das finanças fossem divulgadas e na presença do proprio embaixador allemão approvou inteiramente o discurso do seu collega de Gabinete.

Fez ainda mais: declarou que a intenção da Inglaterra de restabelecer o *statu quo* em Marrocos tinha sido muito calculada, apesar de ninguem ignorar que a attitude do gabinete britannico aggravaria extraordinariamente a questão marroquina. Sir Edward Grey protestou, porém, energicamente contra as affirmações de que a Inglaterra não desejava a conclusão do accordo franco-allemão, mas declarou ao embaixador allemão que o governo inglez estava resolvido a defender os seus interesses se fossem, por qualquer circumstancia, prejudicados."

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 22.

O jornal desta cidade *Le Patriote* annuncia que o pavilhão brazileiro na exposição de Charleroi foi destruido por um incendio.

O pavilhão, no dizer do mesmo jornal, continha numerosas mercadorias e muitos objectos de valor, que ficaram inteiramente destruidos.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 22.

Reuniram-se hoje, sob a presidencia do principe Potenziani, os delegados das sociedades de aviação e do Touring Club e resolveram a creação do Aero Club na Italia, do qual farão parte todas as sociedades que se occupam do progresso da aeronautica.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 22.

Telegrapham de Bakou, no mar Caspio, ter ali passado, com destino á Persia, um batalhão de engenharia.

PETERSBURGO, 22.

O ministerio da guerra annuncia que chegou hoje a Emzeli, na Persia, o primeiro destacamento das tropas russas que vão occupar, provisoriamente, aquella provincia.

(Serviço do *Paiz.*)

AZIA

JAPÃO

TOKIO, 22.

O ministro do Japão em Stockolmo, Sr. de Sugimura, foi nomeado embaixador em Berlim, em substituição do barão de Chinda, que passou para a embaixada de Washington.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22.

Telegrammas do Mexico para os jornaes desta cidade annunciam que as tropas federaes derrotaram os partidarios do general Reyes, nas proximidades de San Nicolas, no Estado de Querentaro.

Os revolucionarios abandonaram no campo de acção numerosos mortos e muitos feridos.

(Serviço do *Paiz.*)

CUBA

HAVANA, 22.

As chuvas que constantemente têm caido durante os ultimos quinze dias foram de enormissimo beneficio para as plantações de canna de assucar, esperando-se que a colheita attinja a importante cifra de um milhão e setecentas mil toneladas.

Em compensação, as colheitas de tabaco serão altamente prejudicadas pelas mesmas chuvas.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.

La Razon publica telegramma de Santiago, dizendo que ali se commenta uma communicação vinda de Tacna, de que 5.000 homens das tres armas do exercito peruano avançam sobre a fronteira do Chile.

Desde algum tempo nota-se uma actividade desusada no palacio do governo.

A espectativa augmenta, exigindo-se uma rapida e definitiva solução do conflicto.

—*El Diario* ataca as companhias de seguros, dizendo que cobram premios, mas não pagam os sinistros.

—Falleceu o senador Leonidas Carreno, cujo cadaver será velado no edificio do Congresso.

Falleceram igualmente as Sras. Sara Arteaga Madero e Enriqueta Castro.

—Afogou-se no dique Funes, na provincia de S. Luiz, o Sr. Guilherme Hunt, director do Observatorio Astronomico.

—Foi muito felicitado o Sr. Dumant, por ter sido promovido a ministro plenipotenciario.

—Regressou do interior o Sr. Paul Vallide, explorador e publicista, vice-presidente da Sociedade de Geographia de Paris, que veiu em missão especial do governo francez.

S. S. seguirá brevemente para San Marcelo e Alvear.

—O Sr. Paccini e sua esposa, exprima-dona, chegarão aqui proximamente.

—O ministro do Brazil, Dr. Costa Motta, vai offerecer um banquete ao Sr. Carlos Lisboa, que segue para a Europa.

—Os jornaes dão noticias circumstanciadas do acolhimento dispensado pelo barão do Rio Branco á officialidade do cruzador *Nueve de Julio.*

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 22.

O Dr. Alexandre Braga fará hoje, á noite, nesta capital, uma conferencia a que deu o titulo—*As minhas conferencias sobre a emigração portugueza e as hostilidades da imprensa brazileira.*

Nessa conferencia, o Sr. Alexandre Braga, segundo se diz, desmentirá as noticias dos jornaes desta capital de que tivesse promettido ao ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, encaminhar para a Argentina parte da emigração portugueza que se dirige actualmente para o Brazil.

—Os jornaes, commentando a falta absoluta de noticias de Assumpção, são de opinião que rebentou a esperada revolução no Paraguay.

—O Sr. Alfonso Durão, que chegou aqui, procedente da Europa, a bordo do vapor *Principessa Mafalda*, accusou judicialmente o chefe de policia e o director da saude publica pelos prejuizos que soffreu com as medidas sanitarias a que esteve sujeito.

BUENOS AIRES, 22.

O ministro da marinha recebeu communicação do commandante do cruzador *Nueve de Julio*, informando-o de que partiria hoje, á noite, do Rio de Janeiro, com destino a este porto.

— *El Diario* informa que a vinda a esta capital do ministro do Uruguay em Montevidéo, Dr. Enrique Moreno, foi motivada por divergencias diplomaticas que surgiram entre os dois governos.

— O encarregado de negocios do Paraguay nesta capital conferenciou, á tarde, com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, a respeito da situação interna do seu paiz.

— Os presos da Penitenciaria amotinaram-se esta tarde, atacando os guardas.

Acudiu a policia, que os subjugou, depois de algumas difficuldades.

— Os delegados da Venezuela á 5ª Conferencia Sanitaria Americana, que recentemente se reuniu em Santiago, e que aqui chegaram ha dias, visitaram hoje o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch.

— *El Diario* informa que os vapores que os revolucionarios paraguayos possuem vieram desde os portos inglezes com bandeira belga, tendo passado, como se fossem vapores belgas, por este porto.

Esses navios, logo que entraram em aguas paraguayas, accrescenta ainda *El Diario*, trocaram de bandeira, parece que arvorando o pavilhão brazileiro, mudaram de nome e foram pintados de outra cor, afim de não provocarem suspeitas.

BUENOS AIRES, 22.

Falleceu hoje, nesta capital, o senador nacional Dr. Leonidas Carreño, que representava no Congresso a provincia de Rioja.

Os restos mortaes do senador Carreño foram transportados para o edificio do Senado, onde ficarão até amanhã.

— *La Razon* publica uma entrevista que teve com o ex-presidente da Republica do Paraguay, general Caballero, a respeito da situação naquelle paiz.

O general Caballero assegura que os revolucionarios paraguayos adquiriram recentemente muitas armas e munições nesta capital, e que possuem tambem tres navios, armados com canhões de varios calibres, e que já se encontram em aguas paraguayas.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 22.

Foi contratado o lançamento de um emprestimo de seis milhões de libras, a 98 ½ e 1 o|o de commissão.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 22.

Telegrapham de Iquique, informando ter-se realizado ali um comicio popular, durante o qual os oradores salientaram o perigo da existencia de numerosissimos empregados peruanos no commercio e na industria locaes, acabando por ser approvada uma moção pedindo ao governo que tome urgentes medidas para a *chilenização* da provincia de Tarapacá.

—Consta que, por motivos de saude, regressará a La Paz o actual encarregado de negocios da Bolivia nesta capital, Sr. Diez de Medina, que vai occupar o cargo de sub-secretario do ministerio da guerra.

SANTIAGO, 22.

Os jornaes commentam, com grandes titulos, a noticia de que as forças peruanas avançam para a fronteira chilena.

Essa noticia, que ainda não está confirmada, causou, como é de suppor, grande sensação.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 22.

O general Caceres parte no dia 28.

(Serviço do *Paiz.*)

BOLIVIA

LA PAZ, 22.

Um jornal publicou que a Argentina se interessa em apoderar-se de Jacuiba, devido á riqueza petrolifera daquelle territorio.

(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 22.

Chegou hontem a esta capital o capitão Arturo Muquez, um dos combatentes de Manuripe, na fronteira com o Perú, tendo uma recepção verdadeiramente enthusiastica.

—Falleceu o tenente-coronel José Alariega, veterano das guerras do Pacifico

—O Senado, na sessão de hontem, rejeitou o projecto que creava um imposto sobre a transmissão de heranças e que tinha sido approvado pela Camara dos Deputados.

—*El Diario* está publicando uma serie de artigos sobre as riquezas petroliferas de Jacuiba, região em litigio entre a Argentina e a Bolivia. No artigo de hoje, *El Diario* diz que só depois de serem conhecidas essas riquezas, é que o governo argentino tomou interesse pela posse dessa região, quando até ha poucos annos não lhe ligava a menor importancia.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22.

O commandante Valverde, do cruzador *Dezeocho de Julio*, surprehendeu, ao largo deste porto, em aguas uruguayas, quatro vapores de pesca argentinos, que estavam de redes lançadas, pescando clandestinamente.

O commandante Valverde intimou o commandante desses vapores a abandonar immediatamente as aguas uruguayas, sob ameaça de os aprisionar.

La Razon, tratando do caso, pede ao governo que proceda energicamente para evitar essas frequentes violações dos tratados sobre a pesca.

— Foi collocado um novo pharol na Punta de Arquimedes.

MONTEVIDÉO, 22.

Os jornalistas desta capital activam os preparativos para o grande banquete que vão offerecer ao Dr. Antonio Bachini.

(Serviço do *Paiz.*)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 22.

Correm boatos de uma nova revolução; os telegraphos estão interrompidos.

(Serviço do *Paiz.*)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 22.

O presidente do Estado assignou os decretos nomeando: promotor da justiça nesta capital, o bacharel Cicero Ferreira Lopes; juiz municipal em Sabará, o bacharel Remigio Duarte; juiz municipal e promotor de justiça em S. Paulo de Muriahé, os bachareis, Jesus Varella e Alvaro Fortes.

Foi reconduzido o juiz municipal desta capital, bacharel Pedro Chaves.

—Telegrammas recebidos pelo secretario do interior informam que a festa da bandeira teve grande brilhantismo em quasi todos os estabelecimentos de ensino deste Estado.

—Com um embarque muito concorrido, seguiu para o Rio o consul da Belgica neste Estado, Sr. José Verdussen, que vai assistir, conforme o convite que recebeu, ás festas em homenagem ao anniversario natalicio do rei Alberto I, e que se realizarão nessa capital a 24 do corrente mez.

—Vindo do Rio, onde estivera em commissão do seu cargo, chegou a esta capital o sub-procurador geral da Republica Heitor Souza.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 22.

A *Tarde* continúa relatando as violencias praticadas contra os hermistas de Iguape.

S. PAULO, 22.

Estão sendo lidos com grande avidez os boletins, largamente divulgados nesta capital e no interior, dando á publicidade a carta do marechal Hermes, a entrevista do general Pinheiro Machado ao redactor da *Tarde*, um artigo do notavel publicista Martim Francisco e as opiniões dos Srs. senador Quintino Bocayuva e Drs. Sampaio Ferraz e Carlos de Laet sobre a individualidade do Dr. Rodrigues Alves.

S. PAULO, 22.

O Dr. Rodolpho Miranda offereceu hontem um almoço ao ministro brazileiro junto ao Vaticano, Dr. Bruno Chaves. No almoço, intimamente realizado, tomaram parte apenas os membros da familia do illustre ex-ministro da agricultura, aos quaes está ligado por laços de parentesco aquelle diplomata brazileiro.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 22.

Os telegrammas de França, noticiando as preoccupações do governo francez sobre as interferencias de militares francezes na politica d'aqui, vêm confirmar as denuncias apresentadas em carta aberta ao presidente da Republica pelo correspondente politico do *Paiz*, Maciel Monteiro, o qual mostrou a coparticipação da missão franceza nas tentativas de subversão contra o poder constituido da Nação.

S. PAULO, 22.

Sabemos que o senador Campos Salles, tomando na mais alta consideração as palavras do senador Quintino Bocayuva sobre a politica dos governadores, dirigiu uma carta ao *Jornal do Commercio*, para justificar-se das accusações que lhe lançou o venerando patriarcha da Republica.

Entre outras coisas, allega o senador Campos Salles que jamais imaginou que a sua politica viesse a dar campo para que se creassem as oligarchias regionaes, tão escandalosamente exploradas em beneficio de politicos parentes ou compadres, e em tão flagrante investida contra a opinião publica, e que se S. Ex. lançou mão de tal politica, é porque a julgou imprescindivel para evitar uma dualidade no Congresso Federal e para fazer frente á formidavel situação economica em que se achava então o Brazil.

S. PAULO, 22.

Assumiu o cargo de curador das massas fallidas o Dr. Sylvio de Campos, recentemente nomeado.

—Seguiu hoje para Guaratinguetá, de onde partirá para o Rio de Janeiro, o Dr. Bruno Chaves, ministro do Brazil junto ao Vaticano.

(Agencia Americana.)

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

A empreza proprietaria desse tão bem frequentado cinema da rua da Carioca, que foi a primeira e a unica a apresentar integralmente as primeiras séries da "Guerra italo-turca", acaba de receber, pelo paquete "Orita", as ultimas séries que figurarão no magnifico programma de hoje. O publico, de certo, recompensará esses esforços no sentido de lhe fornecer o que é de mais palpitante actualidade, enchendo o tão confortavel cinematographo.

Além da "Guerra italo-turca", em que ha varios trechos de interesse surprehendente, escolhidos "films" completam o programma.

Cinema Pathé.

Aviso utilissimo aos frequentadores do elegantissimo cinema: é hoje o ultimo dia do "Veneno da humanidade", o grande drama social e dos soberbos "films" que completam este programma.

Cinema Paris.

O programma de hoje do tão procurado cinema Paris, contem "films" de uma belleza surprehendente; além disso exhibe-se a 7ª série (que é a ultima) da "Guerra italo-turca", que tem toda a actualidade.

BRIGA DE MOTORISTAS

O motorista Joaquim Pinto, conducter do automovel n. 1.039, vinha com o seu vehiculo pela praça da Republica, quando, ao chegar á esquina da travessa do Senado, encontrou-se com o seu collega de profissão Adelino Pereira, que dirigia o auto n. 619.

Os dois entraram a discutir, chegando a vias de facto.

A noticia do 12º districto, acudindo ao local, effectuou a prisão dos combatentes.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados: o sub-machinista extranumerario Antonio de Araujo Espinheiro, para servir na capitania do porto do Estado do Piauhy e o fiel de 2ª classe Felicio da Cunha Malheiros, para servir na escola de aprendizes marinheiros do Estado do Rio de Janeiro.

— O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte:

"O aviso n. 5.543 de 21 do corrente declara que os mergulhadores cabos e grumetes, em face dos artigos 113 e 118, do regulamento annexo ao decreto n. 7.124, de 24 de setembro de 1908, devem perceber o soldo de sua classe e a gratificação dobrada nos dias de trabalho e a diaria de tres mil réis (3$000), tambem nos dias em que trabalharem.

—Foi desligado da escola de aprendizes marinheiros de Campos o fiel de 2ª classe José Caetano de Souza.

— Mandou-se desembarcar do "Tupy" o 2º tenente commissario Cesario Marques Mancebo.

— Foram mandados embarcar: o capitão-tenente Manoel José de Faria e Silva, no "Deodoro"; os 1ºs tenentes engenheiro machinista José Antonio Lopes, no "Carlos Gomes"; o commissario Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos, no "Tupy".

— Faz hoje o serviço de registro, em substituição ao "Tymbira", o "Minas Geraes."

— Devem reunir-se, na auditoria geral da marinha, no dia 25 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e são juizes, o capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes, os 1ºs tenentes Raul Romeu Antunes Braga e Eleuterio Barbosa de Gouvela, e 2ºs tenentes Juvenal Greenhalg Ferelra Lima e Nelson Simas de Souza; devendo comparecer o réo, seu curador, 2º tenente commissario, Joaquim Rodrigues da Cruz, e as testemunhas marinheiros nacionaes de 2ª classe Arthur de Araujo Saraiva e Luiz Gonçalves da Silveira, embarcados, este, no "Tamoyo", e aquelle no "Bahia"; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe, João Maurlcio, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado, Alberto Alvaro da Silva, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenente Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Carvalho da Silveira Lemos, e 1º tenente Constantc Gomes Soaré, e da activa, capitão de corveta graduado commissario Edmundo Victor Maciel, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Ao ministerio da marinha foi enviado o requerimento do 1º tenente Luiz Carlos Franco Ferreira pedindo que se requisitem as alterações occorridas com o mesmo, quando embarcado no vapor "Andrada" e cruzador "Republica", na qualidade de alumno da Escola Militar desta capital.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados para consulta os papeis em que o 2º tenente Antonio Maciel de Alencastro e Silva pede que sua antiguidade de posto seja contada de 12 de maio de 1893.

— Foi nomeado auxiliar de auditor de guerra, sem vencimentos, devendo ter exercicio na 10ª região militar, o Dr. João de Deus Menna Barreto de Barros Falcão.

— Devem ser transferidos na arma de cavallaria, do 17º regimento para o 16º, o 2º tenente Epaminondas de Andrada Faria e deste regimento para aquelle, o 2º tenente Arthur Martin Barroso.

— A' Camara dos Deputados foram enviadas as informações solicitadas pela commissão de marinha e guerra, sobre o requerimento em que Guilherme Augusto da Silva pede ser considerado reformado no posto de capitão, que tinha quando pediu demissão do serviço do exercito.

— Ao 2º tenente Carlos Odorico Antunes foi concedida licença para inscrever-se no concurso para matricula na escola do estado-maior, em 1912.

— O presidente da sociedade de tiro n. 164 de Alfenas foi autorizado a organizar uma companhia de atiradores.

— O bacharel Manoel Antonio de Carvalho Aranha Junior foi nomeado para prestar serviços gratuitamente, como auxiliar de auditor de guerra.

— Foram submettidos á consideração do Supremo Tribunal Militar os papeis em que o capitão reformado Manoel Vieira Lopes pede que sejam apostillados os serviços prestados na campanha do Paraguay.

— Teve permissão para vir a esta capital o capitão Conrado Sebastião de Carvalho Lima.

— O 2º tenente do 3º regimento de cavallaria João Carlos Jansen teve permissão para aguardar nesta capital a sua transferencia.

— O Sr. ministro determinou que o departamento da administração forneça com urgencia diversos artigos necessarios á commissão de experiencias do fuzil metralhadora "Madsen."

— Serão designados para servir em Cruz Alta o 2º tenente dentista John Kore; em Santa Maria, o 2º tenente dentista Alvaro Luiz Vieira Lima e no pelotão de estafetas da 1ª brigada estrategica, o 2º tenente veterinario Oscar de Menezes Costa.

— O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 11ª região, solicitou a nomeação dos 1ºs sargentos Manoel Antonio dos Santos e Antonio Soares Peixoto, para amanuenses da 2ª brigada.

— Será exonerado do cargo de secretario da fabrica de polvora sem fumaça, o capitão João Manoel Mundim.

— Em solução á consulta do capitão Wladislão Bandeira Teixeira, do 3º regimento de artilheria, sobre o criterio a adoptar na formação da commissão de abertura e exame, o Sr. ministro declarou que a base da formação dessas commissões é a patente do commandante do corpo ou chefe da repartição, a cargo do qual estão os artigos que devem ser examinados, a qual fixa a menor graduação que deve ter o presidente da commissão, sendo os outros membros nomeados de maneira que seja designado um subalterno para escrever os respectivos termos.

— Em face do que dispõe o decreto n. 9.057, de 2 de outubro ultimo, ficam addidos a um dos corpos da 9ª região os 1ºs sargentos amanuenses Antonio Carlos do Lago, José Bezerra Wanderley, Nicoláo Juliano, Theodoro de Albuquerque, Pedro Monteiro de Albuquerque, José Basilio da Gama, Theodosio José Barbosa, Jovino Ferreira Lós e Euzebio Gomes da Silva, todos pertencentes ao departamento central.

— Foi indeferido o requerimento em que o clarim do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica Francisco Gomes de Oliveira solicita licença.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: major Elpidio Lima, do 39º batalhão de infanteria, por ter sido promovido; capitão Adelino Soares de Oliveira, do 3º batalhão de infanteria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul; 1ºs tenentes Alfredo Severo dos Santos Ferreira, da arma de engenharia, por ter sido desligado deste departamento, e Alcides Gomes da Silveira, da arma de artilheria, por ter sido transferido, e 2ºs tenentes Mario de Oliveira e Cruz, do 2º regimento de infanteria, por estar prompto para o serviço, e dentista Alberto da Fonseca e Souza, por ter sido transferido.

— Em vista das informações, continúa, por mais 30 dias, addido á 3ª bateria independente o sargento-ajudante aggregado ao 20º grupo de artilheria a cavallo Alvaro de Castro.

— Teve 10 dias de dispensa do serviço o 1º tenente da arma de engenharia Egydio Moreira de Castro e Silva.

— O Sr. ministro permittiu ao major Emilio de Azeredo demorar-se nesta capital durante o intervalo de um vapor a outro.

— Foi dispensado do serviço, por 15 dias, o 1º tenente do 3º regimento de infanteria José Fortuna.

— Vai ser inspeccionado de saude, por ter dado parte de doente, o 1º tenente José Pereira Cabral.

— O 2º tenente da 9º batalhão do 3º regimento de infanteria José de Oliveira Campello requereu attestado de alterações occorridas comsigo, em 1893.

— Requereu reforma o major fiscal do 13º regimento de cavallaria Isidro Dias Lopes.

— O chefe do departamento da guerra, attendendo á solicitação feita pelo coronel chefe da G 5, solicitou ao general inspector da 9ª região a nomeação de uma commissão de technicos, afim de assistir a entrega do machinismo que se achava a cargo do 2º tenente Arthur Rodrigues Tito.

— Pelo quartel-general da 9ª região foram mandados addir á 1ª brigada estrategica o 2º sargento Catão Piá de Andrade e 3º sargento José Bonifacio Leão Prata de Andrade.

—Em requerimento dirigido ao ministro da guerra, solicitou certidão do tempo em que serviu no exercito, o engenheiro Dr. Pedro Rodrigues Fortes.

—Foi mandado incluir no 2º batalhão de artilheria de posição o 1º sargento Lindolpho Gastão Figueiredo, vindo da 1ª região com transferencia para a 9ª.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região de inspecção o 1º tenente Christiano Alves Pinto, por ter deixado o commando da força policial do Estado de Minas Geraes, afim de recolher-se ao 11º regimento de infanteria, ao qual pertence.

—Desembarcou hontem nesta capital um contingente composto de 50 praças, vindo da 6ª região militar, o qual foi mandado incluir, pelo quartel-general da 9ª região, nos corpos da brigada mixta.

—Em virtude de falta de accommodações a bordo do "Orion", que parte hoje para o sul da Republica, conforme communicação do Lloyd Brazileiro, embarcam sómente os inferiores, ficando transferido para a primeira opportunidade o embarque das praças.

—Requereu carta patente o 2º tenente dentista Antonio Jansen Tavares.

—Na sala do serviço de justiça da 9ª região, reune-se hoje, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º batalhão de engenharia Zacarias Gustavo de Oliveira, do qual é presidente o capitão Candido Augusto Nunes Pires; e no mesmo dia, ao meio dia, reune-se tambem, no referido logar, o conselho de guerra a que responde o soldado do 26º grupo Godofredo Ramos, do qual é presidente o capitão Miguel de Oliveira Carneiro.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Castello Branco;

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda de visita;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia a guarnição;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Othilio;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1º regimento de infanteria dá a guarda do hospital;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete e Guanabara, e Arsenal de Marinha;

Dia ao posto medico da divisão de saude, 1º tenente Dr. Hermogeneo de Queiroz;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional:

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 5º batalhão de infanteria e outro do 6º batalhão da mesma arma.

Uniforme, 4º.

Brigada policial:

No quartel central desta brigada reunir-se-ha, no dia 27 do corrente, a 1 hora da tarde, o conselho administrativo.

—Por ter regressado da Europa e desistido do resto da licença em cujo gozo se achava, apresentou-se ao commandante da brigada o alferes pharmaceutico Filogenio Peixoto.

—Pelo commando da brigada foi concedido engajamento por mais tres annos, nos termos dos artigos 181 e 182 do vigente regulamento, ás praças abaixo mencionadas, pertencentes aos seguintes corpos:

Regimento de cavallaria: 1º sargento Pedro Anapurús e cabo de esquadra Eduardo José Bueces;

2º batalhão: 2º sargento amanuense José Domingos Eugenio do Nascimento, cabos de esquadra Joaquim Pires de Carvalho e Candido Manoel de Lima;

3º batalhão: 1º sargento amanuense João Francisco Bezerra.

— Pelo mesmo commando foram transferidos:

Do 4º para o 5º batalhão, alferes José Gonçalves Pereira de Mello, e deste para aquelle batalhão, o alferes João Martini, conforme pediram;

Do 1º para o 5º batalhão, o 2º sargento aggregado Antonio de Souza Limoeiro, e deste para aquelle batalhão, o dito, tambem aggregado, Alvaro Corrêa Campos;

Do 2º para o 3º batalhão, o soldado Theodomiro Pinto da Cruz.

— Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte — "A curiosidade de uma parteira"; 2ª parte, "Mudança de casa"; 3ª parte, "A moda de Darmun"; 4ª parte," Ovos maravilhosos"; 5ª parte, "Serenata poetica"; 6ª parte, "O magico japonez"; 7ª parte, "A carreira de guardas".

Durante as sessões tocarão oito musicos do 2º batalhão.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino;

Official de dia a brigada, capitão Santos;

Medicos de dia, Dr. Ayres; de promptidão, o capitão gradudo Dr. Frota;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Ajudante de parada, a do 1º batalhão;

Musica de parada e promptidão, a do 3º batalhão e para o cinematographo, oito musicos do 2º batalhão;

Ronda com o superior de dia, o alferes Ferraz, e aos theatros, o alferes Jayme;

Rondam as ruas do Nuncio, regente e S. Jorge, o alferes Bomfim, e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos e mais dois de cada um dos 1º, 3º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú;

Guardas, da Caixa da amortização, o alferes Themistocles, do 3º batalhão, do Thesouro, o tenente Luciano, do 5º batalhão; da Caixa de de Conversão, o alferes Roque, do 1º batalhão; da Casa da Moeda, o alferes Arthur, de cavallaria;

Estado-maior: no 1º batalhão, o tenente Diniz; no 2º, o tenente Sá Peixoto; no 3º, o alferes Alexandre; no 4º, o capitão Brazileiro; no 5º, o capitão Maciel; no corpo auxiliar, o tenente Muller, e no de cavallaria, o capitão Gardel;

Promptidão, no 4º batalhão, o alferes Pereira de Mello e no de cavallaria, o alferes Santa Barbara;

Auxiliares do official de dia, um inferior do 4º e um corneteiro do 3º batalhões;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 4º batalhões;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá o policiamento e extraordinarios já determinados e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir.

O 4º batalhão dá a guarnição, as promptidões de incendio, permanente, sendo esta com um subalterno, e mais serviços já determinados;

O 5º batalhão dá o policiamento e demais serviços do 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e mais o que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

Uniforme, 5º.

Guarda civil:

Passou a doente em sua residencia, por seis dias o guarda Nicoláo Bruno Ferrari.

— Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas: Othoniel Gonçalves Vieira e Tancredo Pio de Mello, indeferidos.

— Foi remettido ao Sr. chefe de policia um bilhete de Club Lacroix, a ser sorteado no dia 27 do corrente, encontrado na praça Tiradentes, pelo guarda de reserva José de Sá Barbosa;

— Foi autorizado a faltar ao serviço, por espaço de 90 dias, o guarda de reserva João de Oliveira Motta.

— Concedida licença, com 2|3 dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude, por 90 dias, ao guarda de 1ª classe José Coelho Martins, e por portaria do Dr. chefe de policia, foram concedidas as seguintes: por 30 dias, ao de 1ª classe Roque Francisco Mendes, o de 2ª classe Plinio Gomes de Avellar, e por 60 dias, o de 1ª classe Alberto de Magalhães Menezes, e o de 2ª classe Leonel Pereira da Silva.

— Serviço para hoje:

Dia ao palacio, fiscal Ayrosa;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal Dias;

Auxiliares de dia, ajudantes Ferreira, Synesio e Coelho;

Auxiliares de ronda, ajudantes Rego, Venancio, Avila, Soares, Regynaldo, Lisboa e Christovão;

Ronda geral, fiscaes Simas, Madureira, Barroso, Lima Verde, Biviato, Calmon, P. Duarte, Nicodemos, Guimarães, Moreira e Alvarenga;

Uniforme, 5º.

23 DE NOVEMBRO—S. CLEMENTE, P. M.—SANTA FELICIDADE, M.

Hora Santa.

Nos diversos templos desta archidiocese haverá hoje adoração da Hora Santa, com benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira da Irmandade da Conceição.

Neste santuario celebra-se hoje, ás 8 ½ horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Amanhã, ás 7 ½ horas, celebra-se neste templo, missa conventual pelo capelão monsenhor E. Pedrinha. Esse acto será acompanhado de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste santuario reza-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão, pelo capelão monsenhor Pedro Teixeira de A. Lima.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Com acompanhamento de orgão, haverá amanhã neste templo, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão

SECÇÃO COMMERCIAL

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

Relatorio da directoria, parecer do conselho fiscal, balanço e mais contas, relativos ao 14º periodo social, apresentados em assembléa geral ordinaria de 11 de novembro de 1911

RELATORIO

Senhores mutuarios:—Na data das presentes informações, possue a Equitativa 4.590 apolices geraes da divida publica, de um conto de réis cada uma, das quaes 4.300 adquiridas sob a minha administração.

Datando essa administração de 32 mezes (fui eleito a 1 de março de 1909), equivale a compra das 4.300 apolices a mais de 134 por mez, ou mais de quatro por dia.

Por outro lado, tendo sido mathematicamente calculadas as reservas technicas da sociedade em 9.080:447$557, significa a posse das 4.590 apolices que mais de 50 o|o das ditas reservas technicas se acham representados pelos melhores titulos de divida nacionaes.

Ajuntai ás 4.590 apolices da divida publica:

Os emprestimos, mediante hypotheca de immoveis, valendo o dobro da quantia emprestada, emprestimos em que, sómente no mencionado periodo de minha gestão, se têm applicado 659:369$000;

—Os adiantamentos aos segurados, com caução das proprias apolices de seguro, no que, ainda apenas sob a minha gestão, se empregaram 721:088$750;

—Os numerosos predios já anteriormente possuidos e os recentemente comprados, nesta capital, montando a somma, só por mim despendida com a acquisição destes ultimos, a 826:347$979;

—O dinheiro em caixa e o depositado nos bancos Allemão, Mercantil do Rio de Janeiro e do Brazil, dinheiro que attingia, segundo o ultimo balanço, a 337:701$534;

—Sommai todas essas verbas, ponderai que, havendo vantajosamente liquidado quasi todas as antigas demandas, nenhum novo pleito, activa ou passivamente, preoccupou a Equitativa, nos referidos 32 mezes da minha gestão;

—Accrescentai que, constituido o eleva[do] do patrimonio, satisfeitas de prompto [to]das as grandes despezas ordinarias, p[aga]ram-se sinistros no valor de 2.792:713$[...] e distribuiram-se, em premios de apol[ices] sorteadas, 1.186:950$, verdadeiro lu[cro] dos mutuarios, cujas apolices entram [em] quatro sorteios annuaes, continuando e[m] inteiro vigor;

—E, em conclusão, reconhecereis que solida e prospera, mercê de Deus, se encontra a situação da Equitativa, cuja massa de negocios avulta de dia em dia, sem embargo da crescente concurrencia, das difficuldades oppostas aos contratos de seguros e de haverem cessado as operações da sociedade em Portugal, o que, se lhe diminuiu o activo, lhe diminuiu tambem as responsabilidades.

Orçando em 5.521:337$275 a receita geral do anno social findo, rejeitaram-se propostas de seguros correspondentes a 996:760$, pois se solicitaram apolices equivalentes a 14.417:214$592 e se emittiram representativas de 13.420:454$592.

De 30 de junho de 1910 a 30 de junho de 1911, receberam os beneficiarios de 133 apolices no Brazil e em Hespanha (sete neste reino), 781:698$420. Em sinistros terrestres e maritimos pagaram-se réis 228:320$611.

Desde a sua instalação até áquella ultima data, desembolsou a Equitativa, por sinistros, resgate e sorteio de apolices 12.336:310$271.

Sinistros de vida......	6.157:510$310
Sinistros terrestres e [maritimos]......	2.182:800$491
[Apolices so]rteadas.....	2.550:500$000
[Apolices re]sgatadas....	1.445:499$470
	12.336:310$271

[São esse]s dados essenciaes que me [cumpria mo]strar-vos, prompto, com a [maior boa vo]ntade, a fornecer-vos todos [os que ma]ctos reclamardes.

Proseguem animadoramente a filial de Hespanha, a secção de seguros terrestres e maritimos e a de producção de novos seguros de vida, chefiadas, respectivamente, pela competencia dos Srs. Harald J. Dahlander y Francés, commendador José Ferreira Sampaio e commendador Eugenio da Silva Borges.

Manda a justiça que eu termine agradecendo a dedicada collaboração dos meus dignos collegas de directoria, Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré e Carlos Pereira Leal, cujo mandato a findar-se será, de certo, renovado pelo vosso esclarecido criterio; o escrupuloso concurso do conselho fiscal; os serviços do zeloso gerente, Sr. Luiz Loureiro, assim como os dos citados directores da filial e das secções, de par com os do corpo medico, pessoal do escriptorio, superintendentes inspectores, agentes, todos os quaes, cumprindo idoneamente o seu dever, cooperaram e cooperam no florescimento e lustre da Equitativa.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1911 —*Conde de Affonso Celso*, presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal, tendo examinado detidamente o balanço, bem como os livros e mais documentos que o instruem, verificou o seguinte:

O estado de prosperidade da sociedade é o mais lisonjeiro possivel e tornam-se, sobretudo, dignos de ser assignalados, da boa administração que a directoria tem dado aos negocios sociaes, o zelo e a segurança com que tem augmentado o patrimonio da sociedade, que em tres annos se tem elevado de mais de 3.850:295$653.

A' vista do exposto, o conselho fiscal tem o prazer de propor a approvação das contas relativas ao exercicio encerrado em 30 de junho ultimo, e um voto de louvor á digna directoria.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1911 —*Vicente Werneck Pereira da Silva*—Dr. *José F. de Sampaio Vianna*—*João Francisco Barcellos.*

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPEZA

Balanço do 14º anno social—findo em 30 de junho de 1911

ACTIVO

Apolices da divida publica		4.033:441$424
Bens de raiz		2.534:187$245
Emprestimos sobre hypothecas		1.446:113$882
Emprestimos sob caução de apolices em vigor		451:996$010
Depositos com banqueiros		
Nos Estados e no estrangeiro	595:765$820	
Nesta capital	316:494$922	912:260$742
Moveis e utensilios		
Os da séde e filiaes		97:408$000
Juros e alugueis		
A receber		101:465$250
Agencias e filiaes		626:899$366
Premios differidos		
Para completar o premio annual		477:474$677
Valores hypothecados		
Em garantia de emprestimos		3.141:460$000
Caução da directoria		60:000$000
Fianças de agentes		423:600$000
Depositos judiciarios		7:895$396
Caixa		
Saldo em ser		20:806$335
Secção de seguros terrestres e maritimos		
Sinistros e avarias a liquidar	103:784$176	
Depositos judiciarios	27:120$527	
Depositos com banqueiros	203:548$785	
Correspondentes nos Estados	16:342$190	
Caixa—Saldo em ser	400$277	351:195$955
		14.686:114$276

PASSIVO

Reservas technicas		9.080:447$557
Garantias diversas que figuram no activo		3.625:060$000
Premios de seguros propostos		
Em via de solução		37:095$080
Diversas contas credoras		74:177$783
Apolices sorteadas		
Ainda não reclamadas		15:000$000
Fundo de garantia		
No thesouro de Hespanha		136:553$088
Sobras que pertencem aos mutuarios		1.366:584$813
Secção de seguros terrestres e maritimos		
Fundo de garantia	200:000$000	
Diversas contas credoras	23:600$000	
Excedente da receita	127:595$955	351:195$955
		14.686:114$277

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1911—CONDE DE AFFONSO CELSO, presidente—DR. A. A. DE AZEVEDO SODRE', director—C. P. LEAL, director—LUIZ LOUREIRO, gerente—HONORIO RIBEIRO, actuario interino.

Demonstração da receita e despeza do 14º anno social findo em 30 de junho de 1911

DESPEZA

Apolices de vida	
Liquidadas por sinistros pagos e resgatadas por cessão e por terminação de contrato	1.033:294$300
Apolices sorteadas	
Lucros distribuidos aos mutuarios	381:800$000
Apolices maritimas e terrestres	
Por sinistros pagos	228:320$611
Commissões pagas	
A agentes e banqueiros	969:980$835
Despezas geraes	
Honorarios medicos, annuncios, impressos, honorarios da directoria, ordenados de empregados, sellos do Correio telegrammas, impostos federaes, estadoaes e municipaes, alugueis de escriptorios, estampilhas, etc.	1.053:771$532
Excedente da receita	1.854:169$997
	5.521:337$275

RECEITA

Premios recebidos		
Em caixa	4.553:729$558	
Em poder dos banqueiros nesta data	336:096$088	4.889:825$646
Juros, commissões, alugueis, etc.		631:511$629
	Rs.	5.521:337$275

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1911—CONDE DE AFFONSO CELSO, presidente—DR. A. A. DE AZEVEDO SODRE', director—C. P. LEAL, director—LUIZ LOUREIRO, gerente—HONORIO RIBEIRO, actuario interino.

RIO, 23 de novembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções ao portador da Sociedade Anonyma *Jornal do Brazil*, em numero de 40.000, do valor nominal de 100$ cada uma, integralizadas, representativas do seu novo capital social de 4.000:000$, ficando cancellada a cotação das acções do antigo capital de 2.500:000$000.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções nominativas da Companhia Vulcano, em numero de 3.500, integralizadas, do valor nominal de 100$ cada uma, representativas do seu capital social de 350:000$, e bem assim, o emprestimo contraido pela mesma companhia, na importancia de réis 200:000$, dividido em 2.000 obrigações ao portador, de ns. 1 a 2.000, do valor nominal, de 100$ cada uma, juro de 8 o|o ao anno, pago por trimestres vencidos, em fim de março, junho, setembro e dezembro de cada anno.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Empreza Industrial do Espirito Santo, para a nomeação de louvados, ás 2 horas de 25.

—Banco Hypothecario do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º coupon da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 100 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já os juros da segunda serie do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já os juros do emprestimo de 1.500:000$000

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

—Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—F. C. Jardim Botanico de 21 a 23 o dividendo de 3$500 por acção integrada e de 2$100 pelas de 60 o|o.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado hontem funccionou em melhores condições de firmeza, por isso que se não havia muitos papeis de cobertura em demanda de collocação, os bancos precisavam em todo o caso de fazer dinheiro, de sorte que as letras bancarias eram fornecidas de modo mais facil.

Embora ainda fossem um tanto tensas as letras de cobertura, comtudo esses papeis encontravam dinheiro, mas em condições muito excepcionaes, a 16 1|4. Os bancos, porém, pagavam esses papeis em condições correntes a 16 17|64 e 16 9|32, conforme o prazo.

O Banco do Brazil fornecia letras a 16 7|32, a esse preço operando tambem o Transatlantico, mas os outros sacadores davam apenas a 16 3|16, sem tomadores, quasi.

A tabela de 16 3|16 regulou ainda inalterada em todos os bancos.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	A vista
Londres (por penny)	—	16 3|16
Paris (por franco)	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por penny)	16 1|32 a 16
Paris (por franco)	$595 a $596
Hamburgo (por marco)	$735 a $737
Italia (por lira)	$590 a $593
Portugal (réis fortes)	$310 a $317
Hespanha (por peseta)	$550 a $553
Nova York (por dollar)	3$080 a 3$100
Turquia (por penny)	16 a 15 31|32
Austria (por penny)	16 1|32 a 16

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$000 a 3$020
Uruguay (por peso)	3$220 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$593 a $595

Operações:

Bancario	16 3|16 a 16 7|32
Particular	16 1|4 a 16 17|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por penny)	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)	$728 a	$739

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por penny)	—	16 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.	
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 22 do corrente:

Entradas—91.010 libras e 60 francos.

Saidas—1.909.100 libras, 460 francos e réis 260$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 359.712:673$122; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 379.051:839$; moeda subsidiaria, 519$138.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra)	16 13|64 a 16 3|64
Paris (por franco)	$589 a $590
Hamburgo (por marco)	$727 a $732
Italia (por lira)	— $594
Portugal (réis fortes)	— $316
Nova York (por dollar)	— 3$083

Operações:

Bancario	16 3|16 a 16 7|32
Caixa matriz	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Esse mercado esteve ainda hontem bastante movimentado, dando uma nova feição aos respectivos trabalhos, algumas operações feitas em papeis de jogo, que funccionaram activos, notadamente os da Loterias Nacionaes e da Docas da Bahia. Ambos, por isso, ficaram bem collocados e firmes.

Os da Minas de S. Jeronymo, Terras, E. F. Norte do Brazil e Sul Mineira regularam mal collocados e frouxos.

O mercado de apolices regulou firme sobre as estadoaes e municipaes e fraco sobre as geraes antigas, que ficaram com compradores a 1:023$ e vendedores a 1:025$000.

Os demais papeis não accusaram alteração de maior interesse, como se infere das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 a 1:025$; 2 a 1:020$, e 1, 2, 3, 6, 9 e 40 a 1:024$000.

Moedas de 500$: 1 a 1:030$; idem de 200$: 3 a 1:000$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 3 e 16 a 96$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 5 a 203$500, e 121 a 204$000.

Ouro, £ 20 (nominaes): 3 e 15 a 298$000.

Emprestimo de 1909 (ao portador): 29, 30, 66 e 89 a 204$; idem (nominaes): 50 a 205$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio, 46 a 205$000.

Banco do Brazil: 100 a 215$; 2 a 214$, e 25|10 a 270$000.

Banco Commercial: 15 e 30 a 228$000.

Comp. Sul-Mineira: 10, 160, 100 e 300 a 100$, e 10 a 161$000.

Comp. Petropolitana: 50 a 290$000.

Comp. Terras e Colonização: 100 a 10$250.

Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 100 e 200 a 48$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 200 a 43$, e 50, 100, 100, 100 e 200 a 43$500.

Comp. de Tecidos Progresso: 22 a 358$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 7, 60 e 140 a 215$000.

Comp. Paulista de Madeiras: 100 e 150 a 92$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedores	Compradores
Antigas (5 o|o)	1:025$000	1:023$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:019$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:026$000	1:023$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	—	750$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	505$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	98$500	95$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	1:000$000	968$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:028$000	1:000$000
Idem (6 o|o)	995$000	980$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)	1:050$000	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

Antigas (ao portador)	204$000	203$500
Idem (nominaes)	204$000	203$500
Empr. de 1906 (nom.)	205$000	204$000
Idem (ao portador)	204$000	203$500
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)	195$500	194$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	295$000
Idem (ao portador)	300$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)	211$000	—
Idem (ao portador)	211$000	—
Idem (nominaes)	211$000	—
Empr. de Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

America Fabril	—	205$000
Brazil Industrial	210$000	207$000
Carioca (tec., nom.)	212$000	209$000
Idem (ao portador)	—	208$000
Corcovado (tecidos)	212$000	209$000
Esperança (tecidos)	—	207$000
Petropolitana (tecido)	—	[illegible]
S. Bernardo Fabril	208$000	203$000
Fabril Paulistana	210$000	202$000
Industrial Mineira	—	208$000
Industrial Campista	—	205$000
Tecidos Esperança	210$000	—
Confiança (tecidos)	205$000	—
S. Pedro	210$000	—
Santo Aleixo	210$000	—
Tecidos Botafogo	215$000	210$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	—
Tecidos Santa Rosalia	210$000	—
Magéense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	200$000
Manufactora (tecidos)	210$000	206$000
Cantareira e Viação	210$000	—
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	—	203$000
Mercado Municipal	207$500	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	212$000
Lacticinios	—	160$000
Luz Stearica	—	204$000
Industrial do Brazil	190$000	180$000
Docas de Santos	215$000	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz	200$000	—
Jornal do Brazil	205$000	—
Manufactura Progresso	205$000	200$000
Trajano de Medeiros	205$000	108$000
E. F. Therezopolis	200$000	—

LETRAS:

Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (5 o|o)	101$000	99$000
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil	216$000	214$000
Commercial	230$000	227$000
Do Commercio	206$000	204$000
Da Lavoura	178$000	172$000
Nacional	190$000	160$000
Mercantil	—	260$000
Constructor	—	100$000
Credito Real de Minas	196$000	130$000
Evolucionista	40$000	30$000
Funcc. Publicos	—	50$000

Tecidos:

Companhia Alliança	330$000	310$000
Companhia Cometa	430$000	340$000
Comp. America Fabril	—	380$000
Companhia Corcovado	300$000	—
Comp. Brazil Industrial	220$000	—
Companhia Confiança	250$000	257$000
Comp. Petropolitana	290$000	280$000
Companhia Magéense	141$000	140$000
Companhia S. Felix	85$000	60$000
Companhia Carioca	290$000	280$000
Companhia S. Pedro	—	220$000
Companhia Botafogo	—	260$000
Companhia Progresso	360$000	355$000
Comp. Indust. Campista	—	240$000
Comp. União Lavrense	230$000	226$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de [illegible] da Tijuca	230$000	—
Companhia Esperança	210$000	208$000
Industrial Mineira	—	240$000
Comp. S. Joaquim	121$000	118$000
Companhia de Juta	200$000	—

Seguros:

Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	385$000	375$000
Companhia Confiança	78$000	60$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Varejistas	—	110$000
[illegible] do Sul	280$000	270$000
Comp. Indemnizadora	35$000	—
Companhia Minerva	16$000	12$000
Companhia Integridade	—	52$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. Lloyd Americano	10$000	18$000
Brazil	—	20$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia	48$500	48$000
Loterias Nacionaes	41$000	43$000
Saneamento do Rio	112$000	110$000
Minas de São Jeronymo	21$000	19$000
Terras e Colonização	10$250	10$000
Rede Sul-Mineira	100$500	99$000
Victoria a Minas	—	95$000
Docas de Santos (nom.)	415$000	410$000
Idem (ao portador)	415$000	410$000
Centros Pastoris	28$000	27$000
C. F. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	214$000
Melhor. no Maranhão	—	42$000
Construcções Civis	—	118$000
Cantareira e Viação	207$000	200$000
Mercado Municipal	80$000	53$000
Aguas de Caxambú	—	20$000
Transporte e Carruagens	—	92$000
E. F. do Norte	—	20$000
S. Paulo-Rio Grande	65$000	50$000
E. F. de Goyaz	55$000	51$000
Emp. Popular	210$000	200$000
B. Torres	20$000	—
Com. e Navegação	180$000	100$000
Paulista de Madeiras	95$000	90$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 22	39:620$206
Idem de 1 a 22	417:837$382
Em igual periodo de 1910	287:439$523

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas por esta junta:

Café.

O mercado abriu frouxo, tendo-se realizado vendas de 1.742 saccas, á base de 12$[illegible] sobre o typo 7 por arroba.

Durante o dia, venderam-se mais 600 saccas, ao preço de 12$400, fechando o mercado frouxo.

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	5.019
E. F. Central	2.392
Total	7.411

Algodão.

Não houve entradas ante-hontem. Sairam 735 fardos e ficaram em deposito 8.031.

Mercado estavel.

Assucar.

Entraram ante-hontem 550 saccos e sairam 2.611, sendo o *stock* hontem de 307.639 ditos.

Mercado frouxo.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Continuou hontem mal collocado o mercado de café, cujas previsões mais uma vez ficaram confirmadas, relativamente ao seu estado precario no momento.

Com effeito, obedecendo o nosso mercado o curso das evoluções das Bolsas de consumo e sendo estas sensivelmente desfavoraveis, accusaram os preços nova depressão, condições estas aggravadas ainda mais pelo retraimento consequente dos compradores.

Depreciaram-se, portanto, os nossos preços, que cairam á base de 12$500 sobre o typo 7, desensaccado, e a que funccionou o mercado em estado paramente nominal.

Os trabalhos foram iniciados nos commissarios com estes geralmente desanimados e dispostos a transigir, o que veiu a succeder, mas que ainda assim não surtiu o effeito desejado.

Effectivamente, apenas conseguiram collocar pequena quantidade de café, porque os compradores se abstiveram de intervir em transacções, talvez com o fim de obterem preços mais baixos.

Nessas condições, foi acanhadissimo o movimento verificado no mercado, que fechou frouxo, com vendas orçadas por 2.500 saccas, fechadas nos preços de réis 12$500 e 12$400 sobre o typo 7, por arroba.

A esse ultimo preço fechou o mercado bastante frouxo.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 51.300 saccas, contra 96.700 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.392
Estrada de Ferro Leopoldina	5.019
Total	7.411
Desde o dia 1 de julho	1.395.708

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	2.500
No dia de ante-hontem	7.500
Desde o dia 1 do corrente	86.590
Desde o dia 1 de julho	564.500
Passaram por Jundiahy	51.300

Pauta da semana, 870 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:

	Saccas
Stock anterior	283.717
Ultimas entradas	13.058
Total	296.775
Ultimos embarques	10.060
Stock actual	286.715

ENTRADAS

Do dia 1 a 21:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	72.976	4.378.560
Estrada de F. Central	61.340	3.680.400
Por via maritima	23.165	1.389.900
Total	157.481	9.448.800

Do dia 1 a 22:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	77.995	4.679.700
Estrada de F. Central	63.732	3.823.920
Por via maritima	23.165	1.389.900
Total	164.892	9.893.520

EMBARQUES

Dia 21:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	2.671	160.260
Europa	6.544	392.640
Rio da Prata	500	30.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	345	20.700
Total	10.060	603.600

Do dia 1 a 21:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	50.227	3.013.620
Europa	36.888	2.213.160
Rio da Prata	5.573	334.380
Pacifico	853	51.180
Cabo	20	1.200
Cabotagem	5.335	320.100
Total	98.894	5.933.640
Desde o dia 1 de julho	1.182.826	70.969.560

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	13$300 a 13$200
" n. 4	13$100 a 13$000
" n. 5	12$900 a 12$800
" n. 6	12$700 a 12$600
" n. 7	12$500 a 12$400
" n. 8	12$400 a 12$300
" n. 9	12$200 a 12$100

O mercado de café, em Santos, ante-hontem, funccionou ainda frouxo, ao preço de 7$900 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 53.928 saccas e sairam 9.829, sendo o *stock* actual de 3.014.852 saccas.

Desde 1º do mez foram recebidas 872.415 saccas e remettidas 617.875 ditas.

Entraram desde 1º de julho 7.098.780 saccas e foram expedidas 4809.562 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 21—Nova York, baixa de 10 a 20 pontos.

Opção de dezembro, 14.33 centimos por libra.

Ultimas vendas, 80.000 saccas.

Havre, alta parcial de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de dezembro, 83 3|4 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 50.000 saccas.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Opção de dezembro, 67 1|2 pfening por meio kilo.

Ultimas vendas, 80.000 saccas.

Londres, alta parcial de 3 a 9 d.

Opção de dezembro, 61 sh. e 3 d.

Ultimas vendas, 20.000 saccas.

Abertura:

Dia 22—Nova York, baixa de 5 a 9 pontos e alta de um nas opções.

Havre, baixa de 3|4 a 1 franco.

Opções: dezembro 83, março 81 1|2, maio 81 1|4 e julho 80 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, feriado.

Londres, baixa de 6 d. a 1 sh.

Opções: dezembro 60|3, março 60, maio 60 e julho 60 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 7 a 16 pontos.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, conservou-se ainda inalterado, á cotação de 5.67 d. por libra sobre a primeira sorte de Pernambuco.

O nosso mercado regulou apenas estavel.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 735 fardos e ficaram em deposito hontem 8.031 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 12$000
Idem, 2ª sorte	9$800 a 10$500
Idem mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$000 a 11$000
Natal, 1ª sorte	9$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$600 a 10$200
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$700 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$500 a 10$500
Idem, regular	Nominal

Assucar.

Regulou ainda hontem frouxo esse mercado, cujos preços tendiam para a baixa.

Entraram ante-hontem, pela Leopoldina, 550 saccos de Campos a Fry Youle & C.

Saidas no dia 21:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros	35
Armazem n. 12	429
Armazem n. 13	416
Armazem n. 14	545
Rio de Janeiro	168
Commercio e Navegação	204
S. João da Barra	127
Cantareira	747
Total	2.611

Existencia hontem em trapiches 307.639 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$380 a $400
Idem cristal	$390 a $420
Idem, 3ª sorte	$340 a $370
2º jacto	$340 a $360
Somenos	$290 a $320
Amarello cristal	$300 a $350
Mascavinho	$270 a $320
Mascavo bom	$230 a $260
Idem regular	$215 a $240
Idem baixo	Nominal

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Ceará*: varios generos ao Lloyd Brazileiro;

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Oriana*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Laura*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Rosecrest*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Santos, pelo paquete inglez *Tyne*: café, á Mala Real Ingleza;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Saturno*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Santos, pelo paquete sueco *Annie Johnson*: varios generos, a Luiz Campos & C.;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Manáos e escalas, nacional *Ceará*; Callão e escalas, inglez *Oriana*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Laura*; Cardiff, inglez *Rosecrest*; Santos, inglez *Tyne* e sueco *Annie Johnson*; Montevidéo e escalas, nacional *Saturno*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*.

Vapores saidos:

Rio Grande do Sul e escalas, nacional *Itajubá* e inglez *Harewood*; Trieste e escalas, hungaro *Szeged*; Havre e escalas, inglez *Tyne*; Antonina e escalas, nacional *Paulista*; Trieste e escalas, austriaco *Laura*; Liverpool e escalas, inglez *Oriana*; Callão e escalas, inglez *Orita*.

Victoria, batelão inglez *Borges Castro*.

Vapores esperados:

23 Rio da Prata, *Magellan*.
23 Portos do norte, *[illegible]*.
23 Portos do norte, *[illegible]*.
23 Portos do norte, *Acre*.
23 Portos do sul, *[illegible]*.
23 Rio da Prata, *[illegible]*.
23 Portos do norte, *Satellite*.
23 Liverpool e escalas, *[illegible]*.
23 Santos, *San Nicolas*.
23 Rio da Prata, *Zeelandia*.
23 Santos, *Wurzburg*.
24 Liverpool e escalas, *Virgil*.
24 Rio da Prata, *Guajará*.
24 Portos do norte, *Mantiqueira*.
24 Portos do sul, *Pyrineus*.
25 Santos, *Cap Roca*.
25 Portos do sul, *Itaituba*.
26 Portos do norte, *Bahia*.
26 Genova e escalas, *Sicilia*.
26 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
27 Rio da Prata, *Cordova*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
27 Amsterdam, *Hollandia*.
28 Portos do norte, *Goyaz*.
28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
28 Portos do sul, *Jupiter*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
29 Rio da Prata, *Amazon*.
29 Portos do norte, *Bahia*.
30 Genova e escalas, *Toscana*.

NOVEMBRO:

1 Genova, *Indiana*.
2 Bremen e escalas, *Erlangen*.
3 Santos, *Byron*.
4 Bordéos e escalas, *Amazone*.
4 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
6 Rio da Prata, *Savoia*.
6 Rio da Prata, *Cordillère*.
6 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
6 Rio da Prata, *Danube*.
7 Portos do Pacifico, *Orissa*.
7 Santos, *Aachen*.
7 Genova, *Brasile*.
7 Santos, *Bahia*.

Vapores a sair:

23 Bordéos e escalas, *Magellan*.
23 Rio da Prata e escalas, *Orion*.
23 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
23 Marselha e escalas, *France*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Bremen e escalas, *Wuerzburg*.
25 Nova York, *Scottish Prince*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
25 Portos do sul, *Itapema*.
25 Portos do norte, *Bragança*.
26 S. Matheus e escalas, *Carangola*.
26 Rio da Prata, *Sicilia*.
26 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
27 Pernambuco e escalas, *Guajará*.
27 Santos, *Tibagy*.
27 Genova e escalas, *Cordova*.
27 Rio da Prata, *Hollandia*.
27 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
28 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
28 Nova York, *Minas Geraes*.
28 Portos do norte, *Gurupy*.
29 Southampton e escalas, *Amazon*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
30 Portos do norte, *Manáos*.
30 Rio da Prata, *Toscana*.
30 Recife e escalas, *Satellite*.
30 Rio da Prata, *Sirio*.
30 Pernambuco e escalas, *Itanema*.

NOVEMBRO:

1 Rio da Prata, *Indiana*.
1 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
5 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
5 Rio da Prata, *Amazone*.
6 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
6 Southampton e escalas, *Danube*.
6 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
6 Genova e escalas, *Savoia*.
7 Liverpool e escalas, *Orissa*.
7 Genova e escalas, *Cacour*.
7 Rio da Prata, *Brasile*.
7 Nova Orleans, *Orange Prince*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
8 Hamburgo e escalas, *Bahia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 20 e 21 do corrente, de longo curso:

Por cabotagem:

Vapor nacional *Garcia*, de Paraty:

Aguardente—Duas pipas, um quinto e um decimo a J. Antonio.

Café—Cinco saccos a Rocha & C.

—Vapor nacional *Gurupy*, de Santos:

Cerveja—500 caixas a Gonçalves Zenha.

Vinho—Duas quartolas e cinco quintos a M. R. Gennaro, 10 quintos a Pio Roda, duas quartolas e cinco quintos a V. A. Sanches.

Sardinhas—Quatro caixas e seis engradados a M. R. Gamaro.

Fumo—41 saccos a Bastos Pinto.

Solla—23 rolos a J. F. Braga

—Vapor nacional *Itapema*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—1.230 caixas á ordem, 500 a Fry Youle & C. e 100 a G. Affonso & C.

Farinha—941 saccos a Castro Silva & C., 780 á ordem e 250 a Couto & C.

Carnes—10 barricas a Lage Irmãos, 90 a Siqueira & C., 23 caixas á ordem e sete barricas e quatro caixas a Ferraz Irmão & C.

Vinhos—Seis caixas e um decimo a A. Rist, 100 quintos a B. Santos, 50 a Marques & C., 50 a Santos Pereira & C., 50 a Meurão & C., 50 a C. Carneiro, 25 a F. G. Villas, 25 a Firmino Dias, 25 a Granja Pinto & C., 25 a Vieira da Silva, 150 á ordem e 30 decimos a Luiz Augusto.

Arroz—100 saccos a Couto & C.

Batatas—200|2 e 71 caixas a Alvaro de Barros e 100|2 a H. Heydtmann.

Velas—Quatro caixas á ordem.

Polvilho—50 saccos á ordem.

Alfafa—325 fardos á ordem.

Tremoços—Seis saccos a Pring Torres.

Toucinho—Nove caixas a Alvaro de Barros.

Presuntos—Quatro caixas a Alvaro de Barros e cinco a Hampel & C.

Rancho—76 caixas a Lage Irmãos.

Conservas—Cinco caixas a Hampel & C.

Colla—Sete saccos á ordem.

Fumo—500 fardos á ordem.

Solla—Dois fardos a Esteves & C., um a R. Vianna e um a José Silva.

De Pelotas:

Xarque—1.078 fardos á ordem.

Peixe—50 fardos a Soares Bastos, 40 a Couto & C. e 58 a Castro Silva & C.

Alfafa—100 fardos a M. K. Schmidt.

Solla—Oito rolos a Esteves & C.

Couros—Uma caixa a José Silva, dois fardos e duas caixas a Pinto Angelo & C., um fardo a W. Brothers, dois a Esteves & C., dois a G. Silva e dois a Esteves & C.

Carneiros35 a R. Zambran & C.

Charutos—Duas caixas a Clausen & C.

—Vapor nacional *Gloria*, de Itapemirim e escalas:

Café—1.220 saccas ao agente official, 500 a A. S. C. de Minas e 240 a Ornstein & C.

Milho—290 saccos ao agente official.

—O hiate nacional *S. João*, de Cabo Frio, trouxe cal á ordem.

—A barca nacional *Storeng*, de Paranaguá, trouxe madeira.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 526:386$084, sendo em ouro 220:348$289 e em papel 306:037$795.

De 1 a 22 do corrente a renda foi de 7.244:609$663, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.068:981$594, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.175:628$069.

—Ao Sr. ministro da fazenda foram encaminhados os recursos:

Da St. John d'El-Rey Mining Company, Limited, interposto do acto da inspectoria, mandando cobrar a taxa de 8$ por kilo pela mercadoria submettida a despacho como pannos de lã ou sarja;

Da Fabrica de Sedas Santa Helena, do acto da inspectoria homologando a decisão da commissão de tarifa, classificando como da taxa de 2$ por kilo a mercadoria submettida a despacho como fio de algodão tinto mercerizado.

—A 2ª secção vai informar á inspectoria sobre o pedido feito por Edmundo Machado, de restituição de direitos pagos a maior pela nota n. 1.332, de outubro ultimo.

—Ao Syndicato Central dos Agricultores do Brazil foi concedida a isenção de direitos para 2.532 rolos de arame farpado importados de Nova York.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. J. Guillon, o de n. 1.366, do vapor inglez *Rosebank*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal & C.;

Ao Sr. A. Correia, o de n. 1.367, do vapor inglez *Orita*, procedente de Liverpool, consignado á Mala Real Ingleza;

Ao Sr. B. de Almeida, o de n. 1.368, do vapor inglez *Oriana*, procedente de Callão, consignado á Mala Real Ingleza;

Ao Sr. B. de Carvalho, o de n. 1.369, do vapor inglez *Byron*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. Romero, o de n. 1.370, do vapor inglez *Wandyck*, procedente de Buenos Aires, consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. Lehmann, o de n. 1.371, do vapor inglez *Othia*, procedente de Buenos Aires, consignado a G. Contalen;

Ao Sr. C. Nunes, o de n. 1.372, do vapor austriaco *Laura*, procedente de Buenos Aires, consignado a Rombauer & C.;

Ao Sr. C. Costa, o de n. 1.373, do vapor nacional *Saturno*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo, presentes os Srs. Ribeiro de Almeida, André Cavalcanti, Epitacio Pessoa, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Oliveira Figueiredo e Muniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Recurso extraordinario — N. 657, (sobre embargos) da Bahia; relator, o Sr. M. Espinola; recorrente embargante, a Companhia Eclairage da Bahia; recorrida embargante, a Companhia Linha Circular da Bahia — Foram recebidos os embargos da Companhia Eclairage, contra o voto dos Srs. relator, Amaro Cavalcanti, Epitacio Pessoa e André Cavalcanti, e desprezados os da Companhia Circular, por unanimidade.

Impedidos os Srs. G. Natal e Leoni Ramos.

Aggravo de petição — N. 1.396 (embargos de declaração) de S. Paulo; relator, o Sr. Pedro Lessa; aggravante, Egydio Dizioli; aggravados, Dizioli & C. — Foram dispensados os embargos, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 1.453, do Districto Federal; relator, o Sr. Godofredo Cunha; supplicante, Manoel Alvaro; supplicado, general Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo — Negou-se provimento á carta, unanimemente.

Sentença estrangeira — N. 629, da Capital Federal; relator, o Sr. André Cavalcanti; requerente, Guilherme da Silva Guimarães — Foi homologada a sentença, unanimemente.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas hontem effectuada sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Dias Lima, Tavares Bastos, Souza Pitanga, Celso Guimarães, Lima Drummond, Bulhões Pedreira, Enéas Galvão, Gabaglia, Ataulpho Paiva, Nabuco de Abreu, Nestor Meira e Diogo de Andrada.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade — N. 274, relator, o Sr. Enéas Galvão; embargantes, Nogueira de Oliveira & Filhos; embargado, Henrique José de Oliveira Sampaio — Não vencida a preliminar de não se tomar conhecimento dos embargos, contra o voto dos Srs. relator, Diogo de Andrada e Gabaglia, desprezaram-se os mesmos embargos, unanimemente.

Impedido, o Sr. Nabuco de Abreu.

N. 547 — Relator, o Sr. Gabaglia; embargante, Dr. Augusto Hygino de Miranda; embargado, Manoel Marques de Carvalho Alvim — Desprezaram ambos os embargos, contra o voto do Sr. Nabuco de Abreu, que recebia os de fl. 156. Impedido, o Sr. Bulhões Pedreira.

N. 732 — Relator, o Sr. Dias Lima; embargante, D. Josephina Halfeld Raposo; embargada, D. Luiza Maria Ferreira Raposo — Não vencida a preliminar de não se tomar conhecimento dos embargos, contra o voto do Sr. Diogo de Andrada, foram desprezados os mesmos embargos, contra o voto dos Srs. Nabuco de Abreu, Bulhões Pedreira, Pitanga e Tavares Bastos, que os recebiam.

N. 937 — Relator, o Sr. Gabaglia; embargante, Dr. João Vieira de Araujo; embargados, José Antonio da Cunha e sua mulher — Receberam os embargos, para, reformando o accórdão embargado e a sentença por elle confirmada, julgar a acção procedente, "in totum", contra o voto do relator. Impedido, o Sr. Lima Drummond. Designado para redigir o accórdão o Sr. Nestor Meira.

N. 1.034 — Relator, o Sr. Lima Drummond; embargante, Antonio Alves Matheus; embargado, Benjamin Neves — Desprezaram os embargos, unanimemente.

N. 1.074 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; embargantes, A. Florita & C.; embargado, Giacomo Agnese — Indeferindo a cóta da sustentação dos embargos, foram os mesmos desprezados, unanimemente. Impedido, o Sr. Bulhões Pedreira.

Embargos remettidos — N. 676 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; embargante, a fazenda municipal; embargado, Achilles Biolchini — Desprezaram os embargos, unanimemente. Impedido, o Sr. Lima Drummond.

Fallencia Francisco Ananias — O juiz da 1ª vara commercial decretou a fallencia de Francisco Ananias, estabelecido com botequim á rua Senhor dos Passos n. 84.

A medida foi requerida por Augusto de Carvalho Costa, credor de quatrocentos e poucos mil réis por conta vencida, o qual foi nomeado syndico.

JURY

No 2º tribunal do jury foi hontem julgado Miguel da Cruz, accusado de ter assassinado, com uma faca, Augusto José Gonçalves.

O facto criminoso deu-se em 9 de agosto de 1910, em uma casa da rua Lopes da Cruz, onde, na occasião, havia um "samba".

Por questões de nonada, o assassino e a victima altercaram e logo empenharam-se em lucta corporal.

Antes que terceiros tivessem tempo de intervir, a victima tombou, para morrer pouco depois.

Miguel Cruz foi condemnado a seis annos de prisão.

A defesa appellou.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 52

CHARADA CASAL

(Typão.)

3 — O astucioso usa de circumlocução affectada no discurso.

Problema n. 53

ENIGMA PITTORESCO

(Zut.)

Problema n. 54

CHARADA ELECTRICA

(X. P. T. O.)

7—9 Içamento é remedio que suaviza a natureza.

Correspondencia

Gong — Não é innovação, já lhe disse e Sou, é muito antiga.

D. SIGLAS.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.359 — DE 22 DE NOVEMBRO DE 1911

Regula o trafego de automoveis e dá outras providencias

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Nenhum automovel poderá ser licenciado para trafegar nos logradouros publicos do Districto Federal sem que satisfaça as condições estabelecidas na presente lei, o que será verificado por vistoria feita pela Directoria de Obras e Viação.

Art. 2º. A vistoria será realizada mediante requerimento dirigido ao Prefeito, com a indicação do nome do fabricante e da força em cavallos do automovel.

§ 1º. Pela vistoria pagarão os interessados os emolumentos determinados na lei orçamentaria que vigorar na occasião em que for requerido.

§ 2º. Para realização da vistoria fará o interessado apresentar o vehiculo em logar, dia e hora prèviamente designados, acompanhado do pessoal habilitado a executar as manobras que forem determinadas pelo funccionario incumbido de examinal-o.

§ 3º. Os automoveis em transito pelo Districto Federal ficam dispensados desta formalidade, desde que trafeguem ahi apenas sete dias, no maximo.

Art. 3º. Todos os automoveis serão munidos, pelo menos, de dois freios, tendo nas rodas aros pneumaticos ou de borracha, sendo um com "anti-dérapant", buzina, lanternas e apparelhos que permittam a lubrificação necessaria sem produzir fumaça e derramento de oleos e graxa nos logradouros publicos.

Paragrapho unico. Os recipientes para guarda do excesso de lubrificantes serão adoptados de modo a impedir que os lubrificantes se derramem nos logradouros publicos. Será concedido o prazo de dois mezes para a installação desses apparelhos nos automoveis que não os tenham.

Art. 4º. Os motores e todos os apparelhos annexos devem funccionar em boas condições e de modo a não apresentarem nenhuma causa de perigo, nem produzirem ruido incommodo, máo cheiro e fumaça.

§ 1º. E' prohibido, na zona urbana da cidade, excepto nas rampas fortes, o uso permanente do escapamento livre, podendo o conductor a elle recorrer momentaneamente para signal de aviso, quando o apparelho a isso destinado não funccionar.

§ 2º. Será multado em cincoenta mil réis e no dobro, nas reincidencias, todo o automovel que produzir fumaça e máo cheiro, sendo responsavel por esta multa o seu conductor.

Art. 5º. Os automoveis destinados ao transporte de quaesquer mercadorias ou cargas terão o peso fixado que poderão conduzir, estabelecido pela repartição competente da Prefeitura, observadas, para essa fixação, as seguintes circumstancias:

a) a funcção do vehiculo;
b) a força da machina;
c) a largura das rodas de borracha.

Paragrapho unico. Os automoveis de cargas não poderão desenvolver velocidade superior a dez kilometros por hora, quando carregados, e a vinte kilometros por hora, quando descarregados.

Art. 6º. Nenhum automovel poderá ter largura superior a dois metros e trinta centimetros, incluido o tubo das rodas.

Art. 7º. Os reservatorios e encanamentos destinados a deposito e passagem de inflammaveis serão installados de modo a não permittir qualquer derramento que possa dar logar a incendio.

Art. 8º. A velocidade maxima dos automoveis será de quarenta kilometros por hora, salvo nos logradouros publicos em que, pelo accumulo de pessoas e de vehiculos, tenha de ser reduzida á necessaria para evitar qualquer desastre.

Art. 9º. No acto de ser vistoriado, se for verificado que o vehiculo satisfaz as exigencias desta lei, será designado o numero com o qual será registrado e licenciado.

§ 1º. O numero designado será collocado no vehiculo em logar visivel e illuminado á noite.

§ 2º. O numero será feito com algarismos que tenham 15 centimetros de altura.

Art. 10. Todos os automoveis serão vistoriados annualmente, antes da renovação da licença.

Paragrapho unico. Em qualquer época as autoridades incumbidas da fiscalização desta lei e bem assim as autoridades policiaes incumbidas da inspecção de vehiculos poderão mandar vistoriar qualquer vehiculo, requisitando o exame da Directoria de Obras e Viação.

Neste caso, as referidas vistorias serão isentas de emolumentos.

Art. 11. Só poderão conduzir automoveis, carros movidos á electricidade, os individuos que se mostrarem habilitados em exame feito perante uma commissão de engenheiros da Directoria de Obras e Viação.

§ 1º. Para serem examinados deverão os interessados fazer pedido de exame, em requerimento dirigido ao Prefeito.

§ 2º. O exame se realizará em logar, dia e hora prèviamente determinados, depois que os interessados provarem ter pago os emolumentos taxados na lei orçamentaria que vigorar na occasião do pedido.

§ 3º. O exame constará do conhecimento de todas as peças que interessarem o movimento do vehiculo e necessarias á execução de todas as manobras exigidas no trafego, freio e apparelhos de lubrificação, e de uma prova pratica do manejo de todas as peças essenciaes e de conducção do vehiculo e manobras communs na sua direcção.

§ 4º. Para serem examinados, os interessados se apresentarão no local que lhes for designado, com o vehiculo em que tenham de ser examinados.

Art. 12. Ficam revogadas as disposições anteriores, pelas quaes, além das taxas de exame, pagavam os candidatos a exame de conductor de automoveis, carros electricos, e bem assim ao de machinista e foguista, outros emolumentos destinados aos examinadores.

Art. 13. Os conductores de automoveis devem dirigil-os sempre conservando a sua direita e tendo de passar por outro vehiculo, que siga na mesma direcção, devem sempre tomar a esquerda desse vehiculo. Para parar ou mudar de direcção, o conductor de automovel deverá fazer o signal convencional, estender o braço para o lado de fóra do vehiculo. Na via publica onde houver refugio, sempre que um automovel della quizer sair, em demanda de uma rua transversal, deverá contornar o refugio mais proximo dessa rua, deixando a esquerda.

Art. 14. Os infractores de qualquer disposição desta lei, salvo o disposto no § 2º do art. 4º, ficam sujeitos ás multas de cem mil réis e ao dobro, na sua reincidencia, além das penas a que estão sujeitos pelo codigo penal nos casos de desastres de que sejam culpados.

Art. 15. Compete á Inspecção de Vehiculos a verificação da velocidade dos vehiculos nas vias publicas.

Art. 16. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 22 de novembro de 1911

Despacho pelo Sr. director geral:

Antonio Dias de Oliveira — Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, o prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 5 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **Sacramento**:

Paschoal Segreto, multado em 500$, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (ter desrespeitado o prescripto no edital affixado no predio á rua Luiz Gama n. 10);

O mesmo, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado as obras no predio á rua Luiz Gama, theatro Maison Moderne, sem ter ainda obtido a competente licença);

José João, estabelecido com officina de concertador de calçado, á rua da Alfandega n. 318, e Ozorio de Mattos & C., representados por Ozorio de Mattos, estabelecidos com officina de concertador de calçado, á rua da Alfandega n. 525, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Lauriano Ruiz, estabelecido com negocio de estabulo de vaccas leiteiras, á rua Bom Pastor n. 57, multado em 130$ (dois autos), por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Maria Antonia Egul, multada em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar reconstruindo um barracão nos fundos do seu predio, á travessa Silva Guimarães, sem licença);

Anna Pereira de Mendonça, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto supracitado (estar concertando o seu predio á rua Miguel Fernandes n. 27, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Carlos Coutinho, estabelecido á estrada da Penha n. 17 A, e José dos Santos Moura, á mesma estrada n. 14, ambos com armazem de liquidos e comestiveis, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição nos seus negocios).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇ.

(Exercicio corrente)

Foi intimado, na conformidade do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença, no prazo de cinco dias, de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Lauriano Ruiz, estabelecido á rua Bom Pastor n. 57.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS E MULTAS

Foi intimado, na conformidade com as disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e do decreto n. 391, de fevereiro de 1903, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Paschoal Segreto, proprietario do predio n. 11 da rua Luiz Gama.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do art. 22, § 3º do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a aferição de seu negocio, no prazo de cinco dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Carlos Coutinho, estabelecido á estrada da Penha n. 17 A;

José dos Santos Moura, estabelecido na estrada da Penha n. 14.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Lauriano Ruiz, estabelecido á rua Bom Pastor n. 57.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 27 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz, Bangú:

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 23 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativo, Archivo e Estatistica, 21 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico das multas por infracção de posturas, e productos de leilões, arrecadados pelas agencias da Prefeitura, durante o mez de outubro de 1911

N. de ordem	Agencias	Multas arrecadadas — 1ª quinzena	Multas arrecadadas — 2ª quinzena	Multas arrecadadas — Total	Productos de leilões arrecadados — 1ª quinzena	Productos de leilões arrecadados — 2ª quinzena	Productos de leilões arrecadados — Total	Total geral
1	Candelaria	480$000	80$000	560$000	...	...	...	560$000
2	Santa Rita	70$000	398$000	468$000	25$500	10$000	35$500	503$500
3	Sacramento	800$000	880$000	1:680$000	6$000	...	6$000	1:686$000
4	S. José	199$000	481$000	680$000	3$000	59$300	62$300	742$300
5	Santo Antonio	500$000	840$000	1:340$000	5$000	...	5$000	1:345$000
6	Santa Thereza	40$000	14$000	54$000	4$500	...	4$500	58$500
7	Gloria	340$000	465$000	805$000	...	55$000	55$000	860$000
8	Lagôa	266$000	67$000	333$000	...	...	...	333$000
9	Gavea	...	14$000	14$000	...	...	...	14$000
10	Sant'Anna	148$000	795$000	943$000	...	121$500	121$500	1:064$500
11	Gambôa	90$000	775$000	865$000	...	16$500	16$500	881$500
12	Espirito Santo	1:310$000	530$000	1:840$000	90$500	...	90$500	1:930$500
13	S. Christovão	130$000	1:380$000	1:510$000	5$500	72$500	73$000	1:583$000
14	Engenho Velho	25$000	1:039$000	1:064$000	21$100	...	21$100	1:085$100
15	Andarahy	620$000	310$000	930$000	...	...	3$000	930$000
16	Tijuca	160$000	5$000	165$000	...	...	...	165$000
17	Engenho Novo	148$000	134$000	282$000	...	...	...	222$000
18	Meyer	196$000	25$000	221$000	...	31$000	...	252$000
19	Inhaúma	6$000	781$000	787$000	27$000	26$000	31$000	840$000
20	Irajá	296$000	248$000	544$000	5$500	6$500	53$000	556$000
21	Jacarépaguá	12$000	30$000	42$000	...	...	12$000	42$000
22	Campo Grande	168$000	[illegible]	214$000	25$000	154$000	...	393$700
23	Guaratiba	...	...	...	...	...	179$700	...
24	Santa Cruz	...	26$000	26$000	...	...	...	26$000
25	Ilhas	18$000	...	18$000	...	400$000	400$000	418$000
	Somma	5:953$000	9:433$000	15:385$000	213$600	953$000	1:166$600	16:515$600

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 22 de novembro de 1911 — *Carlos d'Oliveira*, amanuense — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto: *Aureliano Portugal*, director geral.

Movimento dos autos de infracções de leis e posturas municipaes, lavrados pelas agencias da Prefeitura, no mez de outubro de 1911

Districtos	Agencias	Autos lavrados — Ns.	Autos lavrados — Importancias	Multas pagas — Ns.	Multas pagas — Importancias	Autos remettidos á Procuradoria — Ns.	Autos remettidos á Procuradoria — Importancias	Multas relevadas — Ns.	Multas relevadas — Importancias	Julgamento da infracção — Condemnados — Ns.	Condemnados — Importancias	Absolvidos — Ns.	Absolvidos — Importancias
1º	Candelaria	33	994$000	28	564$000	5	430$000	1	30$000	—	—	—	—
2º	Santa Rita	21	1:663$000	16	463$000	5	1:200$000	1	200$000	—	—	—	—
3º	Sacramento	191	6:150$000	42	1:582$000	59	4:170$000	8	610$000	—	—	—	—
4º	S. José	41	1:780$000	33	680$000	8	1:100$000	—	—	—	—	—	—
5º	Santo Antonio	52	3:750$000	31	1:240$000	21	2:410$000	1	100$000	2	400$000	—	—
6º	Santa Thereza	5	155$000	4	55$000	1	100$000	1	100$000	—	—	—	—
7º	Gloria	30	2:057$000	20	807$000	10	1:250$000	—	—	—	—	—	—
8º	Lagôa	21	1:333$000	15	333$000	6	1:000$000	—	—	—	—	—	—
9º	Gavea	4	114$000	3	14$000	1	100$000	—	—	1	200$000	—	—
10º	Sant'Anna	45	1:093$000	41	913$000	2	170$000	1	100$000	—	—	—	—
11º	Gambôa	22	1:195$000	18	865$000	4	330$000	2	200$000	—	—	—	—
12º	Espirito Santo	34	1:590$000	31	1:840$000	3	150$000	1	50$000	—	—	—	—
13º	S. Christovão	61	1:940$000	55	1:510$000	5	430$000	2	200$000	—	—	—	—
14º	Engenho Velho	77	3:084$000	53	1:064$000	23	2:020$000	1	100$000	—	—	—	—
15º	Andarahy	18	2:050$000	9	940$000	9	1:010$000	1	100$000	—	—	—	—
16º	Tijuca	10	792$000	5	165$000	5	630$000	—	—	—	—	—	—
17º	Engenho Novo	26	2:782$000	14	282$000	12	2:500$000	3	350$000	—	—	—	—
18º	Meyer	25	2:181$000	8	221$000	18	1:930$000	3	430$000	—	—	—	—
19º	Inhaúma	32	2:275$000	16	787$000	16	1:538$000	1	50$000	1	100$000	—	—
20º	Irajá	59	1:744$000	57	544$000	2	1:200$000	—	—	—	—	—	—
21º	Jacarépaguá	3	42$000	3	42$000	—	—	—	—	—	—	—	—
22º	Campo Grande	26	514$000	24	214$000	2	300$000	—	—	—	—	—	—
23º	Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24º	Santa Cruz	6	126$000	5	26$000	1	100$000	—	—	—	—	—	—
25º	Ilhas	2	18$000	2	18$000	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	750	39:715$000	532	15:355$000	218	24:360$000	27	2:620$000	4	700$000	—	—

1ª secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 21 de novembro de 1911 — *Antenor Guimarães*, amanuense. Confere, *Oscar Cruz*, chefe da Secção — Está conforme, *Amorim Carrão*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 22 de novembro de 1911

Despachos do Sr. director:

Joaquim José da Silva Fernandes — Cancelle-se o imposto territorial, visto já haver o pagamento do predial.

Visconde de S. João da Madeira — Inscreva-se por 1:800$; Joaquim de Castro Amorim — Idem por 840$; Manoel Antonio Pacheco Guimarães — Idem por 3:120$; Maria Justina de Araujo Motta — Idem por 3:120$; Regina de Paula e Silva — Idem por 1:260$; Eduardo Villela Rodrigues Morgado — Idem por 840$; Candido Joaquim Tinoco de Sant'Anna — Idem por 600$; José de Mattos Azevedo — Idem por 2:400$500.

Joaquim Ferreira da Costa — Inscreva-se, de accordo com a informação.

João Antonio Rodrigues Martins e Salvador Viggiano — Attendidos.

Joaquim de Souza Mendes — Rectifique-se.

Elia Isabel Ferreira da Costa — Proceda-se, de accordo com a informação.

José Heraclito Rios e José Gaspar da Rocha Junior — Certifiquem-se.

Prene H. Ellanton e Matheus de Souza — Exonerem-se, de accordo com a informação.

Olga de Carvalho (2) — Não ha direito á exoneração.

Custodia Maria Coelho, Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro e João Ferreira Ramos — Aguardem novo lançamento.

Luiz Rangel, Domingos Francisco Guimarães, Astrogildo Azevedo, José Ferreira de Souza (collectas), Avelino da Motta Bastos, João José de Araujo, Maria da Conceição, Eduardo Baptista Ramires e João de Araujo Rocha — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Ferreira & Gonçalvez, Candido da Silva Pazes, Cheim Jorge, Abilio Pereira Ramalho, Romana Ereltheline, Carvalho & C., Gonçalves & Barros, Severiano Machado Fructuoso, Nicoláo Puglioni, Fernandes & Fernandes, Mme. M. Antunes, Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro, Manoel Estevez, J. L. Rodrigues da Costa e Menezes Pereira & C.

Francisco Rodrigues Teixeira — Indeferido.

João Cascarde e outro, José Joaquim dos Santos, Fausto da Silva Rodrigues, Amaral & Teixeira, Braga Carneiro & C., Augusto da Rocha Martins, Almeida & C., Augusto Gonçalves da Costa, Luiz Barbosa Pinto, Antonio Gonçalves, Abilio & C., Macario Botelho, Valiza S. Frilm, Francisco Sampaio Vieira & Irmão — Dê-se baixa.

Exigencias:

José de Oliveira Ferreira, Delfonso Miradella, Victorino Branquinho, Silva & Gomes, Seraphim Clemente Gomes, Paulo M. Wigderowitz, F. Rodo, Lopes & Carvalho, Manoel Correia da Silva, Manoel da Silveira, Mello & C., Velloso Martins & Martins e José Custodio Pereira de Castro.

EDITAL

AFERIÇÃO

Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral da fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Guaratiba e Santa Cruz, nas respectivas agencias até o dia 30 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 17 de novembro de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO — (Expediente)

Expediente do dia 22 de novembro de 1911

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Prefeito:

Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade — Indeferido.

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Major Adolpho Lins (dois requerimentos) e Cecilia Ferreira — Dirijam-se á congregação da Escola Normal, a quem cabe resolver sobre a materia do requerimento, "ex-vi" do art. 149 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Officio expedido:

Ao Dr. Frederico Carlos da Costa Brito, dispensando-o da inspecção de que estava incumbido junto ao Instituto Commercial, e agradecendo os serviços prestados nessa commissão.

EDITAL

Inspectoria escolar do 13º districto

Srs. professores primarios:

Communico-vos que, continuando em exercicio, interino, do cargo de inspector deste districto, deveis me enviar a correspondencia escolar para minha residencia, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 95. Saudações — Districto Federal, 21 de novembro de 1911 — ALFREDO C. DE FARIA ALVIM.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com a interpretação constante do officio n. 1.038, de 1º do corrente, da Directoria Geral de Instrucção Publica, esta secretaria não expedirá guia para pagamento de taxas de matricula, no corrente anno lectivo.

Secretaria da Escola Normal do Districto Federal, em 20 de novembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, a partir de hoje, pelo prazo de 15 dias, a terminar no dia 26, ao meio dia, está aberta nesta directoria concurrencia para o fornecimento da ferragem necessaria para o fabrico de 2.000 carteiras escolares do novo typo adoptado, sendo condições de preferencia a perfeição do trabalho, a modicidade do preço e a presteza na execução da encommenda.

Os modelos estão á disposição dos interessados no Externato Profissional Souza Aguiar, onde poderão ser examinados.

O proponente que for escolhido deverá apresentar um exemplar de cada uma das peças que se propõe fornecer, que servirão, caso sejam aceitas, de modelo, só então sendo lavrado o contrato para o fornecimento.

Deverão tambem os concurrentes provar que estão quites com os impostos federaes e municipaes e depositar nos cofres da Prefeitura, por occasião de apresentarem a sua proposta, a quantia de trezentos mil réis (300$000).

O concurrente aceito garantirá a execução do contrato, depositando nos cofres municipaes 5 % sobre o valor do contrato.

Directoria Geral de Instrucção Publica do Districto Federal, 11 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Concurrencia para instalação electrica do Matadouro de Santa Cruz — Annulle-se a concurrencia; Raymundo de Pennafort Caldas — Deferido; Lauriano Alves Martins Souto — Lavre-se escriptura opportunamente para acquisição dos predios ns. 11 e 13 antigos por vinte e um contos cento e vinte mil réis; Alvaro de Andrade & C. — Deferidos, nos termos da informação; Maria da Costa Pinto — Indeferido; Maria Augusta Serrão Peixoto — Lavre-se escriptura por um conto de réis; J. J. da Silva Freire — Indemnize-se, de accordo com a avaliação pelo minimo; Anna Angelica da Rocha Gomes — Lavre-se escriptura por vinte e dois contos cento e setenta e seis mil réis, minimo, de accordo com a lei.

Despachos do Sr. director geral:

Francisco Colas de Araujo e Silva — Indeferido, por ser contrario á lei; Antonio Cyriaco de Oliveira Junior — Apresente projecto; A. Ferreira de Avellar — Conceda-se a licença; José Antonio Leite Junior — Indeferido, em vista da informação da 5ª sub-directoria; João David de Almeida Casaes — Indeferido; José Simões — Não póde ser attendido porque as columnas não são applicadas em obras municipaes; Thomazia Alves de Azevedo Henriques — Conceda-se a licença; Marinho de Azevedo & C. — Sellem a petição e paguem imposto de expediente.

1ª SUB-DIRECTORIA **(Expediente e architectura)**

David Duran — Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA **(Viação e saneamento)**

Despachos das circumscripções:

Carlos Augusto Miranda Jordão — Corrija a conta; Carlos Augusto Miranda Jordão — Corrija os defeitos que já foram apontados em memorandum; The Neuchatel Asphalte Company — Corrija os defeitos que apresentam os meios-fios assentados; Evaristo Monasterio — Compareça para explicações; Société Anonyme du Gaz — Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA **(Carris, electricidade e machinas)**

Arthur Bensabath, José Felippe de Freitas, Viriato dos Santos, Elcina Mario de Angelo, Manoel da Silva Bastos, José Gomes Soares, Pedro Fontes Alves Nogueira, José da Silva Mello, Leopoldo Ferreira da Silva, Manoel Joaquim da Silva Christos, Albino Figueiredo, Antonio José de Miranda, José Alexandre da Cunha, Gomes & C., Carlos Pandiá Braconnot, The Rio de Janeiro Flour M. Granaries Limited, Domingos de Guarnad Gil, Dolzani & C., M. Cruz e Manoel Pontes Camara — Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA **(Obras particulares)**

João Maria Martins, José Vargas de Andrade, Joanna Georgina Mohor e Souza, Carlos José de Faria, Cesar do Amaral Gama, José Ferreira Coelho, Pedro Evangelista de Castro, Caetano Antunes Fernandes, Amelia Selmas da Fonseca Ramos, Guilhermina Luiza, Alves de Souza, Manoel de Sá, Josepha Feliciana do Nascimento, Dr. Leandro Ribeiro de Almeida, Maria da Silva Saria, Jeronymo Homem da Costa, Eduardo P. Guinle, Antonio José Prole, Carlos José Soares, Dr. Lindolpho Costa, José da Silva Ferreira, Antonio José Gomes Fernandes, Maria Miguela Orfina, Manoel Alves Correia, Dr. Sylvio Bresson e José Pinto Mendes — Passem-se alvarás; Pedro José de Brito — Junte recibo do imposto predial do ultimo semestre; Guilherme Pereira Barros e outro — Paguem a multa e voltem; João da Cunha Teixeira Leite — Apresente planta, de accordo com o art. 1º, § 3º do decreto n. 391; José Pinheiro Mendes Moreira — Apresente projecto, de accordo com a lei; José d'Avila Dantas — Passe-se alvará, de accordo com a informação; Manoel Correia de Moraes e Ignez A. Fernandes — Passem-se alvarás; Salvador da Costa — Satisfaça a duvida; João José Baptista — Compareça para explicações; Carlos Leal — Indeferido; Thomaz Villlatore Bocza — Não ha o que deferir; Maria A. F. Almeida — Passe-se alvará; Manoel dos Santos Ferreira — Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Ferdinando Mentges — Passe-se alvará; Francisco Pinto da Silva — Passe-se alvará, de accordo com o recurso.

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Antonio Gonçalves Passos — Satisfaça a duvida; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente — Satisfaça a duvida; Mariz & C. — Passe-se guia; Manoel Freire dos Santos — Complete o projecto, de accordo com o exigido pelo Sr. engenheiro ajudante; Pires & Passos — Separem as petições; Manoel Salgado — Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Alvaro Alves de Abreu e João de Souza Junior — Podem habitar.

5ª circumscripção:

Francisco Torrone — Passe-se guia; Custodio Manoel Fernandes — Póde habitar; Ernesto Fernandes de Souza — Apresente a planta e a licença e colloque a placa de numeração; coronel Raphael Tobias — Póde habitar.

6ª circumscripção:

Braulia Guilhermina Bustamante e Associação dos Funccionarios Civis

—Compareçam para explicações; Manoel Dias Alves Costa—Deve fechar a travessa; Francisco Simões Cravo—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Isidoro Alves da Motta e Manoel Thomaz da Silva—Passem-se guias; Carlos Antonio de Souza—Junte o alvará com que foi licenciado; Antonio Quaresma de Lima—Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Pierre Pachat, Archimedes Trajano, Fortunato Pereira Soares, Antonio Augusto Falcão, Benedicto José Araujo Santos, Bento da Silva (2), Decio Quartim, Manoel Alves da Nobrega, Antonio Pereira Coronha, Lydio da Rosa Serpa e Alves Magalhães & C.—Deferidos; Bernardino Moreira de Andrade—Compareça para facilitar a entrada no terreno.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento e assentamento de um gradil de ferro na rua Muratori

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 4 de dezembro proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço, por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o proponente preferido ter elevado o deposito a oitocentos mil réis (800$) e estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

Todo o serviço deve ser terminado no prazo de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato.

A concurrencia versará sobre o preço do metro corrente de gradil de ferro, conforme o typo que está neste Escriptorio á disposição dos Srs. proponentes, com a respectiva pintura a tres mãos de tinta e conservação por um anno. As columnas serão de ferro fundido, com 1m,07 de altura, 2" de diametro com base quadrada de 3" de face e equidistantes de 1m,50.

As barras parallelas serão de canos de ferro, com 1",5 de diametro interno. O gradil será chumbado no local.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911 — O chefe do Escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para preparo do solo, meios fios, nivelamento e assentamento de ralos e canalizações de aguas pluviaes nos logradouros publicos que tenham de receber calçamentos de asphalto durante o anno de 1912.

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas, no dia 5 de dezembro proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de dois contos de réis.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a vinte contos de réis, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911 — O chefe do Escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases de concurrencia para arrematação das obras de preparo do solo, meios fios, nivelamento e assentamento de ralos e canalizações de aguas pluviaes nos logradouros publicos que tenham de receber calçamentos de asphalto por conta das áreas restantes dos contratos celebrados com a Companhia Neuchatel, Lafayette B. R. Pereira e Carlos Augusto de Miranda Jordão, durante o anno de 1912.

Estes serviços consistem:

1º. Levantamento, apicoamento, assentamento e rejuntamento dos meios fios existentes;

2º. Fornecimento, assentamento e rejuntamento dos meios fios que forem necessarios;

3º. Levantamento e transporte do material de calçamento existente;

4º. Nivelamento do terreno, comprehendendo escavação e transporte de aterros necessarios para formação da caixa do calçamento;

5º. Escavação e transporte de excesso de terras quando, além do preparo da caixa para receber o calçamento, houver rebaixamento, em virtude de alteração do nivelamento da rua;

6º. Aterro, quando determinado pelas mesmas causas indicadas no numero antecedente;

7º. Consolidação do solo por meio de compressor a vapor;

8º. Construcção de caixas para ralos de escoamento de aguas pluviaes, incluindo o fornecimento e assentamento dos ralos e grelhas e as escavações e transportes necessarios;

9º. Fornecimento e assentamento de manilhas, incluindo rejuntamento, escavação e transporte de terras;

10º. Construcção de galerias para aguas pluviaes, incluindo o fornecimento dos materiaes necessarios, escavação e transporte de terras;

11º. Construcção de caixas de areia, poços de inspecção e limpeza, incluindo fornecimento dos materiaes necessarios e dos respectivos tampões e, bem assim, escavações e transportes de terras;

12º. Côrte de lagedos.

Os serviços serão executados de inteiro accordo com o projecto, do qual será entregue ao empreiteiro cópia, conjuntamente com a ordem de serviço, sendo todos os pontos necessarios á execução dos serviços transportados do projecto para o terreno pelo proprio empreiteiro, cabendo ao engenheiro fiscal sómente a responsabilidade da verificação.

Assentados os meios fios de accordo com os alinhamentos e cotas dos projectos, se procederá ao levantamento dos materiaes do calçamento existente, transportando-os para o Almoxarifado da Prefeitura ou para outro ponto préviamente designado.

Em seguida proceder-se-ha a escavação ou aterro necessarios, sendo o excesso de terras transportado para onde quizer o empreiteiro, procedendo-se depois ao assentamento de ralos, manilhas, construcção de galerias, para depois fazer-se a necessaria consolidação do terreno, com o compressor mecanico, collocando-se, sempre que a natureza do terreno o exigir e o engenheiro fiscal determinar, préviamente, sobre o terreno, areia e alvenaria, de fórma que o solo fique perfeitamente consolidado a juizo da Directoria de Obras.

O compressor será fornecido pela Prefeitura, correndo por conta do empreiteiro todas as despezas, bem como a de reparações que se tornarem necessarias durante o tempo em que o compressor estiver a seu serviço.

E' expressamente prohibido depositar materiaes e entulhos nos passeios.

E' expressamente prohibido fazer levantamentos de materiaes de calçamentos em toda a largura dos logradouros publicos, de modo a embaraçar o trafego de vehiculos.

Todas as vezes que houver necessidade de atravessar a rua com vallas para execução de obras serão ellas obstruidas e calçadas na parte em que se fizer o trafego de vehiculos, de fórma a não ser este embaraçado.

Sempre que o empreiteiro tiver applicação a dar ao material do calçamento levantado poderá delle utilizar-se, mediante prévia autorização da Directoria de Obras, não podendo, neste caso, cobrar a quota correspondente a este serviço e nem depositál-o nos passeios ou de fórma a embaraçar o transito.

O material do calçamento existente levantado será transportado e empilhado no Almoxarifado ou em qualquer outro local, com a distancia equivalente.

Para o calculo desse material fica estabelecido que cada metro quadrado de calçamento levantado corresponderá a trinta parallelepipedos e a duzentos decimetros cubicos de alvenaria, conforme for o logradouro publico calçado a parallelepipedos ou a alvenaria.

O levantamento de materiaes será feito por partes, attingindo cada secção ao trecho indicado pelo engenheiro fiscal, de fórma que o empreiteiro mantenha sempre em serviço uma área pelo menos igual a que tiver anteriormente concluido e entregue ao empreiteiro do novo calçamento, ficando estabelecido o minimo de quinhentos metros quadrados de área prompta por semana.

Os materiaes empregados nas obras serão de primeira qualidade.

Os rejuntamentos serão feitos com argamassa de cimento e areia, na proporção de um por tres.

Os ralos e tampões serão iguaes aos que a Prefeitura tem empregado em serviços identicos.

As galerias serão construidas com blocos de concreto, formado de pedra britada (cascalhinho, areia e cimento), na proporção de cinco por tres por um (5:3:1).

Esses blocos terão junta de ponta e bolsa e as dimensões constantes do projecto.

As caixas de ralos, poços de visita e de areia serão construidos em condições identicas ás existentes na cidade e feitas pela Prefeitura.

Por infracção de qualquer clausula do contrato será o empreiteiro multado de cem a quinhentos mil réis e o dobro nas reincidencias.

As obras executadas em desaccordo com as condições estabelecidas nas presentes bases de concurrencia serão desmanchadas e refeitas nos prazos que forem estabelecidos, ficando á Prefeitura livre o direito de mandar fazel-as como entender, correndo as despezas por conta do empreiteiro.

As propostas serão acompanhadas de documento, provando o deposito de dois contos de réis, que o proponente preferido perderá em favor dos cofres municipaes, se não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do edital publicado no jornal official da Prefeitura, convidando-o a preencher essa formalidade.

Na occasião da assignatura do contrato, provará o proponente preferido ter feito o deposito de vinte contos de réis para garantir a execução do contrato.

As multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas serão descontadas da caução.

O contrato será rescindido se a caução desfalcada por effeito das multas impostas e não pagas não for integralizada no prazo de cinco dias, contado da data do convite para esse fim publicado no jornal official da Prefeitura.

A rescisão do contrato importa na perda da caução em favor dos cofres municipaes.

Das contas apresentadas será descontada a quantia correspondente a dez por cento das importancias referentes a meios fios, galerias, manilhas, ralos, caixas de areia e poços de inspecção, a qual ficará em deposito para garantia da conservação destas obras pelo prazo de um anno.

A caução só poderá ser levantada depois de concluido o contrato.

Os proponentes, em suas propostas, mencionarão exclusivamente:

a) nome e residencia ou escriptorio;

b) acceitação, sem restricção, de todas as condições constantes destas bases de concurrencia;

c) preço por metro corrente de meios fios existentes levantados, apicoados, assentados e rejuntados;

d) preço por metro corrente de meios fios novos rectos fornecidos, assentados e rejuntados;

e) preço por metro corrente de meios fios novos curvos, fornecidos, assentados e rejuntados;

f) preço por metro quadrado de levantamento e transporte de materiaes de calçamento construido sobre base de concreto;

g) preço por metro quadrado de levantamento e transporte de materiaes de calçamento construido sobre qualquer base, excluindo concreto;

h) preço por metro quadrado de nivelamento do terreno para formação da caixa do novo calçamento, incluindo escavação, transporte e aterro;

i) preço por metro cubico de escavação de terras e transporte a cem metros de distancia ou fracção, quando houver escavação de terras, além da estabelecida na letra h), excluindo o volume correspondente ao material do calçamento, se houver, sendo o volume da escavação medida no projecto;

j) preço do metro cubico de aterro, além do especificado na letra h), medido no projecto, excluindo o volume correspondente ao calçamento, se houver;

k) preço por metro quadrado de terreno comprimido com compressor mecanico;

l) preço por metro quadrado de terreno comprimido com compressor mecanico e consolidado, com applicação de pedra e areia;

m) preço por unidade para ralos, para escoamento de aguas pluviaes, comprehendendo as respectivas caixas de alvenaria e respectivas grelhas construidas, fornecidas e assentadas e, bem assim, a escavação e transporte de terras;

n) preço por metro corrente de manilhas de barro, comprehendendo escavação e transporte de terras, fornecimento, assentamento e rejuntamento de 4", 6", 9", 12" e 15";

o) preço por metro corrente para galerias de blocos de concreto com secção de 0m,50, 0m,60, 0m,80, 1m,0 e 1m,20, comprehendendo escoamento; escavação e transporte de terras, construcção dos blocos, assentamento e rejuntamento;

p) preço por unidade para caixas de areia e poços de visita, comprehendendo escoamento, escavação e transporte de terras, construcção das alvenarias, fornecimento e assentamento dos tampões, para as seguintes capacidades: 1,m3,000; 2,m3,000, 3,m3,000, 4,m3,000 e 5,m3,000.

As propostas feitas em desaccordo com estas condições e as que contiverem restricções ou qualquer allegação, além das acima mencionadas, serão recusadas pela commissão.

Se no acto da concurrencia apresentar-se uma unica proposta, não será ella recebida pela commissão, que marcará novo dia para realizar-se a concurrencia.

As obras constantes desta concurrencia serão realizadas, a partir de 1º de janeiro do proximo anno de 1912, exceptuando-se os logradouros publicos, cujas obras já estão iniciadas.

Os proponentes poderão apresentar propostas para todo o serviço conjuntamente ou separadamente para os serviços relativos ao escoamento de aguas pluviaes e para os demais serviços, ficando tambem livre á Prefeitura aceitar uma só proposta para todos os serviços ou separadamente uma para cada um.

Para comparação das propostas na parte relativa aos serviços de aguas pluviaes, será considerada mais vantajosa a que reunir maior numero de preços de unidade mais baixos, ficando livre á Prefeitura excluir alguns serviços, cujos preços julgue exagerados entre os que figurarem na proposta que reunir maior numero de preços baixos.

Para comparação das propostas na parte relativa aos demais serviços será tomada para base do calculo uma rua, tendo cem metros de extensão e dez de largura entre meios fios, considerando-se as hypotheses de serem apicoados e de novo assentados todos os meios fios de um lado, fornecidos e assentados todos do outro lado, entre os quaes haverá oitenta metros de meios fios rectos e vinte de meios fios curvos, sendo todo o terreno comprimido e consolidado e havendo cem metros cubicos de escavação com transporte e cem metros cubicos de aterro.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Visto, 22 de novembro de 1911—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Commercio e Navegação requereu licença para o assentamento e uso de um guindaste a vapor, no terreno da praia do Retiro Saudoso, fronteiro aos ns. 27 A a 41 antigo.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1911—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Becco Ataliba numeros novos 33, 35, 39, 111, 167, 199 I e II, 48, 50, 56 e 122.

Travessa Bernardo numeros novos 31, 33, 35 e 26.

Travessa Cordeiro numeros novos 9 I e II, 15, 27 I e II, 18, 30 I a III e 26 I e II.

Becco D. Rosa numeros novos 52, 28 e 22.

Travessa Dias Pereira numeros novos 21 I e II, 8 e 27.

Rua Leopoldina numeros novos 35 I e II, 39, 63, 65, 95, 26, 28, 76 I e II, 82, 84, 86, 90, 92, 96, 98, 21 I e II, 64 e 94.

Travessa Matriz numeros novos 76, 70 e 36.

Travessa Matheus numeros novos 48 e 61.

Travessa Marcolina numero novo 12.

Becco Oliveira numeros novos 19 I a IV, 17, 11 e 35.

Travessa Paraná numeros novos 29, 45, 14, 26, 28, 30, 13, 51 e 55.

Rua Padre Januario numeros novos 83, 115, 20, 60 e 78.

Travessa Soares Pereira numeros novos 26, 22, 30, 27 e 25.

Travessa Simas numero novo 16.

Rua Santo Antonio dos Pobres numeros novos 17 e 21.

Rua Silvana numeros novos 47, 49, 53, 61, 52 I a III, 51, 59 e 20.

Rua do Tijolo numeros novos 117, 56, 91 e 103.

Rua Teixeira de Carvalho numeros novos 33, 81, 83 e 72.

Rua Treze de Maio numeros novos 67, 69, 77, 119 I a IV, 122, 124 I e II, 132 I a VI e 136 I a IV.

Rua Thereza Cavalcanti numeros novos 31, 34 I e II, 44, 18, 20 e 12 I e II.

Travessa Virginia numeros novos 39, 43 e 47.

Rua Venancio Ribeiro numeros novos 23 I a III, 26 I a IV, 32 I e II e 184.

Rua Vianna Junior numeros novos 18, 20 e 26.

Rua Villeta numeros novos 67, 27 I a IV, 23 e 12.

Rua Brazilina numero novo 15.

Rua Berquó numeros novos 74 I e II, 15, 33, 113, 90 e 96 I e II.

Rua da Bica (antiga Padre Lapa) numero novo 83.

Travessa Barbosa numero novo 64.

Rua Bittencourt numero novo 18.

Travessa Bittencourt numero novo 31.

Rua Elogo numeros novos 67, 91 e 115.

Rua Boa Vista numeros novos 40 e 82.

Becco da Batalha numeros novos 132 I a XVII, 112, 116, 120 e 124.

Rua Belmira numeros novos 23, 33 I e II, 61 I e II, 83, 85, 9, 11, 52, 54, 56 e 80.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente fica convidado o Sr. concessionario da linha ferro carril de Santa Cruz a Sepetiba, a comparecer nesta directoria, dentro do prazo de 20 dias, afim de dar e justificar os motivos da suspensão dos carris da referida linha.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para arrematação dos serviços de conservação e os de reposição dos calçamentos de asphalto

BASES

Os serviços de conservação dos calçamentos de asphalto e os de reposição dos que forem levantados para execução de obras no sub-solo, serão executados de accordo com as condições seguintes:

1ª

Os serviços de conservação consistem na execução dos trabalhos necessarios para manter as superficies dos calçamentos perfeitas, completamente isentas de irregularidades, como sejam: fendas, soluções de continuidade, rodas apparentes, elevações e depressões que possam embaraçar o transito publico e em tal estado de regularidade que, dias de chuvas ou por occasião de irrigações ou lavagens, a agua corra livre e desembaraçadamente para as sargetas e por estas para os pontos destinados a recebel-as.

2ª

As areas dos logradouros publicos, cujos prazos de conservação a cargo dos empreiteiros que construiram os seus calçamentos já terminaram, ficam a cargo do contractante desde a data do inicio de execução do contracto e os outros ficarão sob sua responsabilidade desde a data em que terminarem, na vigencia do contracto, os prazos de responsabilidade a cargo de terceiros.

3ª

De accordo com a clausula antecedente ficarão a cargo do contractante, desde o inicio e execução do contracto, os seguintes logradouros publicos: rua Voluntarios da Patria, entre praia de Botafogo e rua Dezenove de Fevereiro; praia de Botafogo, entre as ruas Marquez de Abrantes e Senador Vergueiro; ruas: Marquez de Abrantes, Senador Vergueiro; praça José de Alencar, ruas: Cattete, Laranjeiras (parte); praças: Duque de Caxias e Rio Branco; ruas: Gloria (parte), Lapa; largo da Lapa, rua Maranguape, Campo dos Frades, rua do Passeio, avenida Mem de Sá (até Invalidos), praça dos Governadores, rua Gomes Freire, Avenida Central (parte), rua da Assembléa, praça Quinze de Novembro, ruas: Clapp, D. Manoel, S. José (lado da secretaria da viação), largo da Misericordia; ruas: Misericordia, Primeiro de Março (parte), Rozario, Visconde de Itaborahy, Hospicio, Sete de Setembro, Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano Peixoto, Carioca; largo da Carioca, rua Gonçalves Dias, travessa e largo de S. Francisco de Paula, ruas Constituição, Nuncio, General Camara, S. Pedre; praça da Republica; rua Treze de Maio (parte), avenidas do Mangue, entre praça Onze de Junho e ponte dos Marinheiros; ruas do Areal, Theatro e praia da Lapa. O contractante aceitará estes logradouros publicos no estado em que se acham e os conservará no estado em que deverão ficar, de accordo com as presentes bases, para o que deverá examinal-os antes de apresentar proposta, não cabendo ao contractante, depois da assignatura do contracto, o direito de fazer qualquer reclamação, quer quanto ao estado em que receber os calçamentos, quer quanto ao typo de trilhos e modo de assentamento das linhas de bonds, quer quanto ao trafego pesado a que está a cidade sujeita actualmente ou de futuro, tendo em vista que com o desenvolvimento da cidade, elle será cada vez maior e mais intenso. No acto da assignatura do contracto, será entregue ao contractante a relação dos logradouros publicos com indicação das respectivas areas, a data em que terminará a responsabilidade da conservação a cargo de terceiros, data essa, em que ficarão, sob a responsabilidade do contractante, os serviços relativos as mesmas areas, afim de zelar pelos seus interesses, examinando-os periodicamente para não ter o direito de aguardar o dia em que assumir a responsabilidade de sua conservação para reclamar quanto ao estado em que os recebe.

4ª

Se, por qualquer eventualidade, cessar a responsabilidade da conservação de qualquer logradouro publico antes do fim do prazo determinado nos respectivos contractos, passará esta responsabilidade ao contractante desde a data em que disto tiver conhecimento official.

5ª

Se, durante a execução do contracto, a Prefeitura resolver substituir o calçamento de qualquer dos logradouros publicos, cuja conservação esteja a cargo do contractante, cessará a sua responsabilidade desde a data em que lhe for feita a communicação official, cessando tambem da mesma data em diante o direito de recebimento da remuneração relativa aos serviços a seu cargo no mesmo logradouro publico.

6ª

O contractante percorrerá diariamente todos os logradouros publicos, cuja conservação esteja a seu cargo, examinando detida e minuciosamente o estado da superficie dos calçamentos, de modo a providenciar para execução das reparações immediatamente, depois de manifestar-se a necessidade de qualquer concerto.

7ª

Encontrando o contractante qualquer serviço de levantamento de calçamento para execução de qualquer obra, verificará o que determinou a necessidade desse levantamento, do que dará immediato conhecimento ao engenheiro fiscal e providenciará para que a reposição seja executada logo que esteja concluida a obra que determinou a necessidade de levantar o calçamento, salvo se receber ordem escripta em contrario do mesmo engenheiro. Terminada a reposição, o contractante remetterá ao engenheiro fiscal um boletim, mencionando o nome do logradouro publico, com indicação precisa do logar, nome da repartição, empreza ou particular responsavel pela reposição, natureza do serviço, que determinou a necessidade do levantamento do calçamento e a area do calçamento reposto com indicação da extensão e largura, sendo o boletim acompanhado de um croquis cotado, caso a valla tenha fórma irregular.

8ª

O contractante, durante a inspecção diaria dos calçamentos, providenciará para execução immediata dos reparos necessarios ao prompto desapparecimento das irregularidades que encontrar, taes como: fendas, soluções de continuidade, elevações e depressões, os quaes não poderão permanecer sem concerto mais de 24 horas em qualquer logradouro publico.

9ª

Todo o serviço de conservação será feito com asphalto natural comprimido ou pelos systemas— americano e maestü —, ficando estabelecido que os logradouros calçados com asphalto por qualquer destes systemas só poderão ser conservados pelo mesmo systema, não sendo permittido conservar um systema por outro.

Quando em um mesmo logradouro publico houver mais de um systema de calçamento, fica livre ao contractante fazer as reparações por um delles, sob a condição, porém, de substituir pelo systema escolhido as areas dos outros systemas, á medida que se forem estragando. As areas calçadas com asphalto comprimido só poderão ser reparadas com asphalto comprimido; as calçadas com asphalto maestü só poderão ser conservadas com asphalto maestü ou com asphalto americano, eliminando-se a camada de "binder" que faz parte deste systema; as calçadas com asphalto americano só poderão ser conservadas com asphalto americano incluindo "binder" ou com asphalto maestü, desde que seja accrescida a camada de concreto com o emprego de concreto asphaltico. As areas de qualquer dos tres systemas poderão ser reparadas independentemente por um delles, desde que o contractante substitua pelo systema escolhido todo o calçamento do mesmo logradouro publico, de fórma que não haja em um mesmo logradouro publico systemas differentes e ficando estabelecido que o systema americano só poderá ser substituido por qualquer dos outros dois, desde que a espessura da camada de concreto seja augmentada para 0m,15, como acima ficou estabelecido.

10ª

Os systemas de calçamento de asphalto a que se refere a presente concurrencia são os seguintes: 1º, asphalto natural comprimido; 2º, asphalto americano; 3º, asphalto maestü. O primeiro é caracterizado pelo asphalto em pó comprimido no local, a pilões, com a espessura de 0m,05, depois da compressão; o segundo pela combinação do asphalto artificial da Trindade com areia e cimento em dozagem determinada, collocado sobre a camada constituida de pedra e betume e comprimido a compressor mecanico, tendo a primeira a espessura de 0m,04 e a segunda 0m,05 e o terceiro pelo asphalto natural das minas de maestü, na Hespanha, misturado com betume artificial e cascalhinho estendido a espatula em duas camadas de 0m,25, cada uma.

11ª

Para os serviços de asphalto natural comprimido só se permittirá o emprego de asphalto de Scaffa, ou de qualquer outra procedencia, uma vez que produza resultados iguaes aos dos calçamentos constituidos na cidade com material dessa procedencia, tal como o da rua do Cattete, entre Pedro Americo e Silveira Martins, não se permittindo o emprego de rochas asphalticas das seguintes procedencias: Val de Travers, Raguza, nem mesmo misturado com Scaffa ou de outra procedencia. Nos serviços executados pelo segundo systema só se permittirá o emprego do asphalto de maestü ou de outra procedencia, a juizo da Directoria de Obras, desde que produza o mesmo resultado que os calçamentos executados por esse systema na cidade, como na avenida do Mangue, sendo o trabalho executado, de accordo com esse systema, como o foi na construcção dos calçamentos feitos nesta cidade, ficando bem claro para evitar duvidas futuras na execução do contracto, que o preparado vulgarmente denominado — crulé — não será aceito como maestü, por serem typos inteiramente differentes, que se procura confundir, como sendo o mesmo systema. Não será, pois, permittido fazer reparações com asphalto coulé.

12ª

Para execução dos serviços de reparação o contractante fará a retirada de todo o material estragado, que será immediatamente removido dos logradouros publicos, fazendo a substituição pelo novo material que será applicado de inteiro accordo com o modo de execução do systema. Sempre que se verificar que a camada de concreto se acha em condições de não poder ser aproveitada, será toda a camada de concreto retirada, preparado o terreno convenientemente e sobre elle construida nova camada de concreto com a devida espessura para sobre ella collocar-se, depois de feita a pega necessaria, a camada asphaltica, correndo toda a despeza por conta do contractante.

13ª

Todas as vezes que for substituido um systema por outro, nos casos em que tal substituição está prevista neste contracto, correrão por conta do contractante todas as despezas determinadas pela substituição dos systemas.

14ª

Quer nos serviços de simples concertos, quer nos de substituição, quer nos de reposições, o contractante fica obrigado a manter os perfis dos calçamentos, que não poderão ser alterados em hypothese alguma, salvo prévia autorização da Directoria de Obras, correndo, porém, por conta do contractante todas as despezas a que der logar a alteração.

15ª

Em qualquer dos serviços de que trata esta concurrencia, o contractante fica obrigado a fazer a remoção immediata de todo o material resultante das obras, não podendo, sob pretexto de protecção de concreto ou revestimento fresco, deixar entulho no local. Para a protecção necessaria nestes casos, o contractante deverá collocar sobre a obra recentemente feita capas de asphalto usado, levantado para obras de reparos ou de canalizações, as quaes serão assentadas de fórma a proteger o serviço feito, sem prejuizo para o trafego de vehiculos.

16ª

Nas ruas centraes da cidade, de grande movimento, como: Marechal Floriano Peixoto, Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, praça da Republica, Visconde do Rio Branco, Assembléa, Carioca, Uruguayana, Sete de Setembro, Cattete, praça Duque de Caxias e nas ruas comprehendidas entre Uruguayana e Primeiro de Março, a Directoria de Obras poderá exigir, quando julgar conveniente, que as obras de conservação sejam executadas á noite, depois de 10 horas. Nas ruas acima mencionadas ou em outras, onde o trafego de vehiculos não permitta que o concreto faça a péga conveniente, poderá o contractante, nos serviços de reposições ou de reparações, em que tenha de fazer concreto, substituil-o por concreto betuminoso, a juizo da Directoria de Obras, que poderá exigir essa substituição, sempre que verificar que, pelas condições do trafego, o concreto não adquire a pega necessaria sem deformar-se.

17ª

O contractante obriga-se a manter um serviço de inspecção permanente de modo que todos os logradouros publicos calçados a asphalto, de que tenha a responsabilidade da conservação, sejam examinados diariamente de fórma a providenciar sobre a execução dos reparos necessarios, logo que a sua necessidade se manifeste, levar ao conhecimento do respectivo engenheiro, immediatamente qualquer abertura, depois de seu inicio, com declaração exacta do local e indicação do responsavel, executar a reposição logo após a conclusão do serviço que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, salvo ordem, por escripto, em contrario.

18ª

O contractante fica responsavel por qualquer buraco, elevação ou depressão que se verifique nos calçamentos e pelas soluções de continuidade dos mesmos junto aos trilhos dos bonds, sendo-lhe imposta a multa de 50$000 a 100$000 pelos que permanecerem abertos mais de 24 horas, salvo nos dias de chuva, podendo a multa repetir-se tantas vezes quantos forem os buracos e soluções de continuidade junto aos trilhos de bonds, embora no mesmo logradouro publico. Para exacta applicação do que está mencionado nesta clausula, fica estabelecido como sujeitos ás penas os buracos ou soluções de continuidade que tenham 0m,10 de comprimento em qualquer sentido e as elevações ou depressões que tenham 0m,01 de altura.

19ª

As reposições serão iniciadas immediatamente depois de concluido o serviço que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, ficando o concreto concluido no prazo de 24 horas e todo o serviço prompto no de cinco dias. Se tratar-se de serviços que não possam ficar concluidos a tempo de fazer-se a reposição do concreto no mesmo dia, o contractante organizará o serviço de fórma que a reposição do concreto seja feita na parte correspondente á extensão da valla que diariamente ficar desimpedida pela conclusão do serviço, que determinou a necessidade do levantamento do calçamento, de fórma a fazer a reposição á medida que aquelle serviço for se executando.

20ª

Desde que se inicie qualquer serviço de levantamento no calçamento por parte de terceiros para execução de obras no sub-solo, o contractante acompanhará este serviço e se verificar que as aberturas são feitas com soluções de continuidade ligadas por tuneis, dará immediatamente conhecimento ao engenheiro da circumscripção e antes de fazer a reposição procederá ao levantamento das partes necessarias para estabelecer a continuidade da valla.

21ª

O contractante empregará nas obras, materiaes de primeira qualidade, desmanchando qualquer quantidade de obra em que tenha empregado materiaes de má qualidade, removendo-os no prazo de 24 horas do local das obras.

22ª

O concreto será feito com cimento, areia e pedra britada na proporção de 1:3:5.

23ª

O contractante obriga-se a mandar diariamente, entre 2 e 3 horas da tarde, representante seu ao escriptorio dos engenheiros das circumscripções para receber ordens, relativas a serviços, estranhos aos de simples reparações necessarias á conservação dos calçamentos as quaes devem ser feitas, independente de qualquer solicitação ou intimação official.

24ª

As obras de conservação serão executadas, independente de avisos dos engenheiros, que applicarão as multas estabelecidas no contracto pelas faltas verificadas, independente de qualquer reclamação prévia.

25ª

No acto da assignatura do contracto provará o contractante ter feito nos cofres municipaes, em moeda corrente, o deposito da quantia de 30:000$000 para garantia da sua fiel execução.

26ª

Dentro do prazo de 24 horas, contadas da data do recebimento do aviso fazendo, ao contractante, entrega das areas para conservação, provará o contractante ter feito nos cofres municipaes, em moeda corrente, o deposito da quantia correspondente á area entregue. A importancia deste deposito será calculada tomando-se 10 o|o do producto obtido, multiplicando-se a area entregue pelo preço de metro quadrado estabelecido no contracto e pelo tempo correspondente ao periodo, que tiver de decorrer entre a data da entrega da area e o prazo da terminação do contracto. Quando os depositos feitos attingirem ao valor da caução, a que se refere a clausula anterior, poderá esta ser levantada.

27ª

Todas as vezes que o contractante deixar de fazer qualquer dos serviços a que está obrigado, fica livre á Prefeitura mandar executal-os por terceiros, correndo todas as despezas por conta do contractante, e sendo a sua importancia deduzida da caução ou deposito.

28ª

As contas serão apresentadas mensalmente, comprehendendo cada uma os logradouros publicos da circumscripção onde foram executados os trabalhos, sendo em cada uma dellas mencionados separadamente o logradouro publico e respectiva area.

29ª

Não serão pagas as importancias de cada logradouro publico correspondente ao mez em que o contractante tiver deixado de conserval-o, o que será constatado pelas multas impostas.

30ª

Por falta de conservação em qualquer logradouro publico ou de reposição de calçamentos levantados, será o contractante multado de 100$ a 500$ e no dobro nas reincidencias, se depois de multado não executar os serviços dentro do prazo de 48 horas, repetindo-se as multas successivamente, se depois de decorrido igual prazo da applicação da multa antecedente não for executado o serviço, sem prejuizo do estabelecido na clausula 27ª. Para os effeitos da applicação desta clausula, não se considera sanada a infracção pelo inicio dos serviços, mas sim pela sua conclusão, de fórma que, applicada a multa, se dentro de 48 horas, os serviços não estiverem concluidos, o contractante será multado na reincidencia, embora tenha iniciado os serviços de conservação ou de reposição, disposição essa que tem por fim evitar que o contractante, para fugir á multa na reincidencia, inicie os serviços e prosiga na sua execução morosamente.

31ª

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto, para as quaes não houver estabelecida pena especial, será o contractante multado de 100$ a 500$ e no dobro, nas reincidencias.

32ª

A importancia de todas as despezas feitas pela Prefeitura com a execução dos serviços á cargo do contractante, que não for paga no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso que, para isso, lhe for dirigido, será descontada da caução.

33ª

A importancia das multas impostas e não pagas dentro do prazo de 48 horas será descontada da caução.

34ª

A caução será integralizada das quantias descontadas dentro do prazo de cinco dias contados da data do aviso expedido ao contractante para esse fim.

35ª

O contracto será rescindido nos seguintes casos: 1º, se o inicio de execução do contracto não tiver logar dentro do prazo marcado no mesmo contracto; 2º, se a caução ou deposito não for integralizado dentro do prazo estabelecido na clausula anterior; 3º, se os depositos correspondentes ás areas entregues não for effectuado dentro do prazo estabelecido na clausula 26ª; 4º, se o contractante abandonar os serviços por mais de oito dias consecutivos; 5º, se a importancia das multas impostas em um mez attingir á importancia correspondente á quantia que o contractante teria direito de receber nesse mez, se não tivesse sido multado.

36ª

A rescisão do contracto importa na perda da importancia da caução ou deposito feitos pelo contractante para garantia deste contracto.

37ª

As intimações, ordens e avisos serão considerados recebidos pelo contractante, para todos os effeitos, desde que sejam publicados no jornal official da Prefeitura, o que será feito sempre que o contractante não as devolver com o seu sciente, 24 horas depois de recebidas.

38ª

O presente contracto vigorará pelo prazo de cinco annos contados da data em que for iniciada a sua execução.

39ª

Dos actos da Directoria de Obras, o contractante terá recurso para o Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo o mesmo effeito suspensivo, quanto á execução das ordens determinadas.

40ª

A Prefeitura, por delegado seu, fiscalizará as uzinas, não lhe sendo vedada a entrada a qualquer hora, estendendo-se a fiscalização, não só á manipulação dos materiaes, como tambem ao conhecimento das dozagens e sua verificação, podendo exigir as alterações que julgar convenientes, de modo a obter resultado mais vantajoso para os calçamentos. Nestas condições, se a Prefeitura observar que, com determinados materiaes e determinadas dozagens, certos logradouros ficam dotados de bons calçamentos, poderá exigir que o contractante use sómente desses materiaes e dessas dozagens, podendo examinar e exigir as alterações necessarias para mantel-as.

41ª

Os proponentes farão as suas propostas em carta fechada em envolucro, por fóra do qual mencionarão os nomes dos proponentes, sendo estes collocados dentro de outro tambem fechado conjuntamente com os documentos provando ter feito o deposito da quantia de 5:000$000 para garantir a assignatura do contracto e qualquer outro documento que julguem conveniente apresentar para demonstrar sua idoneidade.

No dia 30 de dezembro proximo futuro,ás 2 horas da tarde, serão abertos os envolucros para julgamento da idoneidade dos proponentes, sendo posteriormente annunciado o dia e hora para abertura das propostas dos que forem julgados idoneos, á juizo exclusivo do Prefeito. No dia e hora designados e annunciados para a abertura das propostas, serão abertas e lidas sómente as dos proponentes considerados idoneos e que estiverem confeccionadas de inteiro accordo com o modelo abaixo indicado; conterão unica e exclusivamente as declarações e indicações seguintes:

a) nome e residencia ou escriptorio do proponente;

b) declaração de que aceita sem restricções todas as condições do presente edital;

c) indicação do prazo para inicio dos serviços, contado da data da assignatura do contracto;

d) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação do calçamento de asphalto natural comprimido, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

e) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamento de asphalto natural comprimido, excluido direitos aduaneiros para o material importado;

f) preço por metro quadrado para reposições de calçamento de asphalto natural comprimido, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

g) preço por metro quadrado para reposições de calçamento de asphalto natural comprimido, excluindo direitos aduaneiros para o material importado;

h) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema americano, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

i) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema americano, excluindo direitos aduaneiros para o material importado;

j) preço por metro quadrado para as reposições do calçamento de asphalto americano, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

k) preço por metro quadrado para as reposições dos calçamentos de asphalto pelo systema americano, excluindo direitos aduaneiros para o material importado;

l) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema maestü, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

m) preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação de calçamentos de asphalto pelo systema maestü, excluindo direitos aduaneiros para o material importado;

n) preço por metro quadrado para as reposições de calçamentos de asphalto pelo systema maestü, incluindo direitos aduaneiros para o material importado;

o) preço por metro quadrado para as reposições de calçamentos a asphalto pelo systema maestü, excluindo direitos aduaneiros para o material importado.

Os proponentes poderão dar preços para os tres systemas ou para um. Só em igualdade de condições, quanto ao preço, influirá o prazo na escolha das propostas.

Os pretendentes á arrematação destas obras deverão por escripto solicitar da Directoria de Obras as explicações que pretenderem, de modo a evitar a manifestação de duvidas e pedidos de equidade na execução do contracto, cujas clausulas serão a repetição das condições estabelecidas nas presentes bases.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido ao Sr. Mariano José de Medeiros a comparecer nesta repartição até o dia 30 do corrente mez, para assumpto referente á compra do predio n. 402 (antigo 98) da praia do Flamengo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhe serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 844, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua D. Emilia ns. modernos 5, 25 I a VI, 65, 67 e 103.

Rua Francisco Meyer ns. modernos 60 I a III, 49, 59, 51, 150, 152 e 154.

Rua General Bento Gonçalves ns. modernos 33, 45 I a II, 79 I a III, 85 I a VI, 137, 70 I a VI, 78 I a XI, 49, 55, 40, 48 e 52 I a III.

Rua Helvedora ns. modernos 52, 62, 61 e 57.

Rua José dos Reis ns. modernos 31, 59, 137 I a X, 225, 160 I a X, 226 I e II, 248 I e II, 394, 21, 143 I a VII, 155, 164 e 11.

Rua Acreira ns. modernos 129, 84 I e II, 100 I a V, 124 I a IV, 69, 109, 117, 135, 122 e 144.

Rua Martins Costa ns. modernos 70 I e II, 80 I e II, 66, 82 e 41.

Rua Noemia Correia ns. modernos 3, 5, 17, 52, 74 e 76.

Rua Oliveira Andrade ns. modernos 89, 34 I e II e 60.

Rua Primo Teixeira ns. modernos 12, 15, 17 e 19.

Rua Pozzolo ns. modernos 111, 113 e 115 I a IV.

Rua Paraná ns. modernos 19, 189 I e II, 90 I e II, 198 I a IV, 284 I e II, 288, 29, 97, 213, 219, 241, 243 e 166.

Rua Pernambuco ns. modernos 89 I e II, 131 I a X, 167, 241 I a II, 102 I a V, 120 I a XXIII, 234 I a XI, 91 I e II, 93 I e II, 165, 321, 323, 160, 304 e 133.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção do boeiro e valla capeados, sitos á rua Visconde de Santa Isabel

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes provar terem feito o deposito da quantia de 1:000$000, para garantia da proposta.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annular a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto á preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda correntes ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. A valla e o boeiro capeados serão de secção rectangular, tendo entre os muros lateraes a largura de um metro (1m,0) e entre o capeamento e o fundo a altura de oitenta centimetros (0m,80).

2º. As fundações dos muros lateraes serão de concreto ao traço de 1:3:5 (cimento, areia e pedra britada), tendo na valla as dimensões transversaes de quarenta centimetros (0m,40) de largura por trinta centimetros de altura e no boeiro oitenta centimetros (0m,80) de largura por 50 centimetros (0m,50) de altura.

3º. O revestimento do fundo, quer da valla, quer do boeiro, será construido por uma camada de quinze centimetros (0m,15) de espessura de concreto ao traço de 1:3:5 (cimento, areia e pedra britada), embocada na face que dá para o interior da valla, com uma capa de argamassa de cimento e areia, de um centimetro de espessura (0m,01), ao traço de 1:2.

4º. A valla e o boeiro terão uma declividade longitudinal de quatro millimetros (0m,004) por metro.

5º. Os muros lateraes da valla ou do boeiro serão de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2, embocados, interiormente, com uma capa de centimetro e meio (0m,15) de espessura de argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2. Na valla o muro terá trinta centimetros (0m,30) de espessura e oitenta centimetros de altura e no boeiro terá sessenta centimetros de espessura e oitenta centimetros (0m,30) de altura.

6º. O capeamento da valla será feito com lages de concreto armado de dez centimetros (0m,10) de altura e um metro e sessenta centimetros (1m,60) de largura, podendo o comprimento variar de um a dois metros ou mesmo ser feito o capeamento continuo em toda a extensão da valla, conforme, emfim, for mais conveniente á execução do serviço. O concreto do capeamento será ao traço de 1:2:3 (cimento, areia e pedra britada), que passe em um anel de dois centimetros de diametro). A parte metalica será constituida por duas armaduras, uma de resistencia, outra de distribuição de cargas. A armadura de resistencia será constituida por dez ferros redondos de cinco dezeseis avos (5|16) de pollegada de diametro, espaçados de eixo a eixo de dez centimetros (0m,10). A armadura de distribuição será constituida por vinte ferros redondos, dispostos em sentido normal aos de resistencia, de tres dezeseis avos (3|16) de pollegada de diametro, espaçados, de eixo a eixo, de oito centimetros (0m,08). As duas armaduras, acima descriptas, poderão ser substituidas por uma unica, constituida por uma unica tela de metal distendido, que tenha uma secção transversal de metal, por metro corrente de tela equivalente á exigida pela armadura de resistencia, isto é, 4,cm2 378 (quatro centimetros e tres mil setecentos e oitenta decimillimetros quadrados).

7º. O capeamento do boeiro será constituido por uma base de concreto armado, tendo vinte centimetros (0m,20) de altura e dois metros e vinte centimetros de largura, variando o comprimento, como no caso da valla. O concreto a empregar nelle será ao traço de 1:2:3 (cimento, areia e pedra britada que passe em um anel de 0m,02, dois centimetros de diametro).

As armaduras serão constituidas, a resistencia por trilhos do typo Vgnole (antigo) de dez centimetros (0m,10) de altura espaçados de vinte centimetros (0m,20) de eixo a eixo, e a de distribuição por uma tela de metal distendida que tenha de area de ferro, por metro corrente, dez centimetros quadrados (0m,2 0010).

8º. As distancias entre as armaduras resistentes e a face inferior da lage deve ser de dois centimetros (0m,02). As ligações entre as duas armaduras devem ser feitas por meio de arame.

9º. Só oito dias depois de collocado o capeamento será permittido sobre os mesmos a collocação de qualquer carga.

10º. No caso do capeamento ser feito de um modo continuo, sempre que o serviço for interrompido por tempo superior ao permittido a tal especie de trabalho, o empreiteiro deve manter constantemente humedecido o concreto até que seja dado inicio novamente ao serviço.

11º. Todos os materiaes empregados nessa obra serão de primeira qualidade. No caso de ser rejeitada qualquer porção de material o empreiteiro fica obrigado a removel-a toda no prazo de vinte e quatro horas.

12º. Os preços da presente obra serão avaliados por metro corrente, devendo os Srs. proponentes, em suas propostas, declararem o preço por metro corrente de boeiro e por metro corrente de valla a construir.

13º. O empreiteiro ficará no dever de demolir, no prazo de 24 horas, sob pena de multa, e sem direito a indemnização alguma, toda e qualquer porção de obra feita em desaccordo com as especificações acima.

14º. O prazo para a construcção da obra será de 60 dias.

15º. O empreiteiro conservará a obra pelo prazo de um anno.

Visto. Em 20 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para o calçamento da rua Fonseca Lima com os parallelipipedos retirados do boulevard de S. Christovão

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato e terminada no prazo de seis mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O calçamento será feito com parallelipipedos aproveitaveis e que forem retirados do boulevard de S. Christovão á razão de 34 por metro quadrado, cuja entrega e contagem será feita pelo Sr. engenheiro.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para calçamento da rua Fonseca Lima com os parallelipipedos retirados do boulevard de S. Christovão.

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..

Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..

Rio de Janeiro, ... de novembro de 1911.

(Assignatura)..

(Residencia)..

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, faço publico, para conhecimento dos interessados, que abrir-se-ha concurrencia, nesta directoria, para o provimento do cargo de professor adjunto de 3ª classe (artigo 95 E) do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, o qual se realizará nos primeiros dias de fevereiro, e que o seu programma e as instrucções para a sua execução são: as disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, capitulo III. Do provimento dos cargos. Do concurso:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4ª) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias terão o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:

I. Arithmetica — portuguez;

II. Algebra — portuguez;

III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;

IV. Geographia e chorographia do Brazil;

V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar

2º grupo, prova theorico-pratica:

VI. Physica;

VII. Chimica;

VIII. Historia natural e hygiene;

IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;

X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:

XI. Pedagogia;

XII. Historia geral;

XIII. Historia da America;

XIV. Historia do Brazil e instrucção civica,

XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4ª do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 18 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se sciente que no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, em frente ao escriptorio da Secção Maritima, á praia do Retiro Saudoso, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer, os seguintes objectos inservivels para esta repartição:

Uma caldeira horizontal, quatro chaminés, sendo uma de ferro galvanizado; uma tolda de zinco, dois vagonetes de ferro, um troly, dois turcos de ferro, dois tanques de ferro galvanizado, duas helices de bronze, um burrinho, um injector, uma serpentina, um macaco patente, um macaco hydraulico, um folle grande, um lote de pedaços de cabos de arame, uma canoa pequena, duas chumbagens de tarrafas, dez galões vasios de verniz, um lote de pedaços de cobre velho, dois degráos de escada de ferro, um lote de ferros velhos e um lote de lenha de mangue.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 13 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARRÉE.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Magellan, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Zeelandia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Orion, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Frevre, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meiodia.

Aachen, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã.

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 9ª loteria do plano n. 219, 212ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$000 A 120$000

36232	30:000$000	2502	120$000
3881	3:000$000	4232	120$000
1818	1:500$000	4396	120$000
29172	1:200$000	4622	120$000
51903	1:200$000	5471	120$000
8808	600$000	6957	120$000
10144	600$000	8052	120$000
40885	300$000	9309	120$000
2572	300$000	9781	120$000
43486	300$000	12725	120$000
55917	300$000	13193	120$000
4759	180$000	13602	120$000
7624	180$000	18018	120$000
13090	180$000	21214	120$000
13[illegible]6	180$000	26803	120$000
151[illegible]3	180$000	29[illegible]73	120$000
18943	180$000	32872	120$000
24127	180$000	35527	120$000
26778	180$000	38[illegible]5	120$000
32067	180$000	41820	120$000
32092	180$000	44329	120$000
38230	180$000	46046	120$000
38912	180$000	46097	120$000
43984	180$000	51580	120$000
48[illegible]71	180$000	58797	120$000
49362	180$000		

APPROXIMAÇÕES

36231 e 36233	450$000
3880 e 3882	300$000
1817 e 1819	150$000
29171 e 29173	75$000
51902 e 51904	75$000

DEZENAS

36231 a 36240	60$000
3881 a 3890	30$000
1811 a 1820	30$000
29171 a 29180	30$000
51902 a 51910	30$000

CENTENAS

36201 a 36300	18$000
3801 a 3900	15$000
1801 a 1900	12$000
29101 a 29200	12$000
51901 a 52000	12$000

Todos os numeros terminados em 32 têm 6$, e em 2 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 32.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um pince-nez com aro de metal.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: Rodrigo Silva n. 18, esquina da rua da Assembléa, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 13, dos 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Luna Freire — Docente de clinica medica da Fac. de Medicina desta capital; medico do hosp. da Gamboa. Cons.: rua Rodrigo Silva 5, (antiga Ourives, perto da rua São José), das 3 ás 5. Tel. 2.271; res.: Visconde Itamaraty, 62.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlin. Cons: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid. rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga—Rua da Assembléa n. 68.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos— De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meiodia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 62, de 1 ás 5.

OPERAÇÕES, CIRURGIA INFANTIL, ORTHOPEDIA, REEDUCAÇÃO DOS MOVIMENTOS.

Dr. Alvaro Guimarães — Cirurgião do Hospital das Crianças. Cons. Uruguayana n. 7, das 2 ás 4. Residencia, Campo Alegre n. 35.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo—Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. rua do Cattete 198.

Dr. Vieira Souto—Residencia, rua do Cattete n. 240; consultorio, rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9, das 2 ás 6 horas. Telephone n. 513.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil pai, segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Laranjeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606, Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

Dr. Augusto Brandão Filho — Vias urinarias e operações—Rua Treze de Maio n. 29, de 2 ás 4.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Emilio Dezonne — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica. Rua Haddock Lobo, 463 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Dr. Dias da Cruz, 177, estação do Meyer — Terças e quintas-feiras e sabbados. Trabalho garantido — Preços razoaveis — Clinica diurna e nocturna.

Dr. V. F. King e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens com perfeição; trabalhos scientificos

manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Murtinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Virgilio Dematos e Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros, advogados. Alfandega, 134, sala 4.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77 — Elckhoff, Carneiro Leão & C.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes, Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 80, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gabardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte. Minas.

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, [illegible]

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Petisqueiras á portugueza — a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em clubs e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia — Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 73, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite — Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 23 de dezembro, grande loteria do Natal, 500:000$ por 34$, em quadragesimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Em 23 do corrente, 30:000$000.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao 178 — Procurem bilhetes para os 500 contos da loteria do Natal. Alberto Pereira Guimarães. Quitanda n. 178.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza — Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

FLORES E PLANTAS

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

DA'-SE

De **10:000$ a 500:000$**, sob hypotheca de predios e terrenos, a juros desde 8 % ao anno (conforme a localidade), negocios rapidos, a qualquer hora, sob a maxima discreção, sempre directamente, com **J. G. Dart**, na rua da Quitanda n. 63, leiteria "Salutar", telephone n. 339.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Alegria — Superior café moido e bebidas finas de todas as qualidades. Grande deposito de leite. José de Souza & C. Rua S. Pedro, 168 — Entrega-se leite a domicilio.

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa: na rua da Quitanda.

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoin, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

QUE SERA'?

Calçado — Vantajosa liquidação de fim de anno, na casa Amazonas. Grande economia e utilidade. Attenção — Tendo de se proceder a grandes obras no principio do anno, na acreditada casa Amazonas, sita á rua Archias Cordeiro n. 198, o proprietario resolveu definitivamente fazer uma grande venda de todo o seu immenso "stock", para facilidade das mesmas, prevenindo aos seus amaveis freguezes para não perderem esta boa occasião, que tanto terá de seriedade como de economia, pois todo o seu grande "stock" de calçado e chapéos, quasi tudo importado do estrangeiro, será vendido unicamente pelo preço de custo — 198, rua Archias Cordeiro, 198, proximo á companhia de bonds do Meyer.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata — Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borildo Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor **Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Sempre bons resultados

E' uma economia mal entendida poupar um real ou dois na acquisição de um frasco da emulsão que é imitada exteriormente com a de "Scott". Só com a legitima póde obter bons resultados.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico do hospicio dos Lazaros do Pará, ex-adjunto do medico director do hospital de Santa Isabel da Bahia, attesto que tenho empregado por diversas vezes a Emulsão de Scott no tratamento de escrophulose, rachitismo e erupção pemphigoides, tirando sempre bons resultados.

Pará.

DR. AZEVEDO RIBEIRO.

Loteria da Capital Federal

Loteria do Natal, 500:000$000 — Em 23 de dezembro.

A

Emulsão de Scott

Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa

CYNIRA MARTINS

"Minha filha Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphtheria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito por mais de seis mezes.

"Em taes circumstancias, consultei o distincto medico Angel Simões o qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.

"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado o uso da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e tão robusta e saudavel que até á sua idade actual (nove annos e meio), não tornou a adoecer." — B. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Na Argentina

CALLE FLORIDA N. 239

BUENOS AIRES

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial brazileiro-argentino, acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica, os Srs. Vieira & Henman, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem, com a maior rapidez, qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touristes" brazileiro, não só para com toda a confiança enviar ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Barão de Itapagipe

✝ Diogo Norris, sua familia e mais parentes do finado **BARÃO DE ITAPAGIPE** participam aos seus amigos e aos do finado que mandam celebrar a missa de 7º dia, na matriz de S. José, depois de amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas, e, bem assim, outra ás 8 ½ horas, em S. João Baptista, de Nitheroy.

João Baptista da Costa Teixeira

✝ Maria Baptistina Duffles Teixeira Lott, Henrique Lott e seus filhos, Aurelina Duffles Teixeira de Andrade, Eudoro de Andrade e seus filhos, Thomaz Duffles da Costa Teixeira, sua senhora e filhos, Aureliano de Camargo Duffles, sua senhora e filhos, Dr. Pio Duffles, sua senhora e filhos (ausentes), Maria Duffles Franco de Abreu, Benedicto Franco de Abreu e filhos (ausentes), Mariana Duffles de Andrade, Dr. Pompeu de Andrade e filhos, Eugenia Duffles Moreira e Mario Moreira (ausentes), Candida de Pinho e seus filhos, Aniceto Rodrigues de Assumpção (ausente), Manoel Carlos Pereira de Andrade e sua senhora (ausentes), penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado e nunca esquecido pai, sogro, avô, cunhado, tio, primo e amigo, **JOÃO BAPTISTA DA COSTA TEIXEIRA**, e de novo convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, hypothecando desde já sua eterna gratidão aos que comparecerem a esse acto de religião.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

De ordem do Sr. vice-almirante graduado, chefe do estado-maior da armada, determino o comparecimento, nesta repartição, do capitão de corveta engenheiro naval Melciades de Vasconcellos e Almeida, com urgencia, para objecto de serviço.

Estado-maior da armada, 21 de novembro de 1911 — **Luiz de Azevedo Cadaval**, capitão de mar e guerra, sub-chefe do estado-maior.

Escola Naval

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, communico aos Srs. officiaes da armada, abaixo mencionados, que o concurso da 1ª aula, do 1º anno do curso de marinha — Apparelho dos navios a vela e a vapor — começará no dia 24 do corrente.

Mario de Barros Barreto.
Manoel Caetano de Gouveia Coutinho.
Galvão Pleck Areias.
Alvaro Guimarães Bastos.
Raul Esnaty.

Escola Naval, 20 de novembro de 1911 — **Leão Amzalak**, secretario.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

(Audiencia de 22 de novembro de 1911)

Compareceu e foi condemnado: Domingos Cardoso, que appellou; e absolvido: Manoel Marques Nicolão.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Pedro Alvares de Andrade, André Cateysson, Felippe Jorge, Arthur Marchisini e Guilherme Fernandes Gonçalves. Rio, 22 de de novembro de 1911 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

DECLARAÇÕES

CLUB NAVAL

COMMEMORAÇÃO DO DIA 23 DE NOVEMBRO

Hoje, 23 de novembro, a directoria do Club Naval irá incorporada, ás 7 horas da manhã, aos cemiterios de S. Francisco Xavier, São João Baptista e Maruhy, e fará ornar de flores os tumulos dos mortos.

A's 9 horas e 30 minutos da manhã, serão rezadas missas na matriz da Candelaria.

A's 9 horas da noite, haverá sessão solemne no Club Naval, com a presença do Exmo. Sr. presidente da Republica.

A's 7 horas da manhã, partirão do edificio do Club Naval bonds especiaes com os Srs. officiaes de marinha que quizerem visitar os cemiterios de S. João Baptista e S. Francisco Xavier.

A directoria do Club Naval convida, para todas as ceremonias acima, as Exmas. familias e amigos dos mortos, civis ou militares; e para a sessão solemne os Srs. officiaes de todas as classes da armada, socios ou não do club.

O uniforme para a sessão solemne será, para os officiaes da armada, casaca, collete branco e gravata branca. Para os civis, traje de rigor — M. PALMEIRA, secretario.

Paquetá

Devendo ser vendidos em praça do juizo dos feitos da fazenda municipal, para pagamento de impostos atrazados, os predios sitos á praia de S. Roque ns. 5 e 7, previne-se aos Srs. licitantes que os terrenos em que se acham construidos esses predios são foreiros e pertencem ao Dr. José Carlos de Alambary Luz; faz-se essa declaração para que mais tarde não se allegue ignorancia.

Rio, 23 de novembro de 1911 — Por procuração, MIGUEL MARQUES GONÇALVES.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE HOJE

30:000$000

Segunda-feira, 27 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora que trabalhe fóra ou a um moço solteiro; na rua João Caetano n. 151.

ALUGA-SE um bom quarto, a cavalheiro ou senhor do commercio; na rua Frei Caneca n. 208.

32$000

ALUGA-SE um grande quarto, independente, com janelas para o mar, tendo cozinha, quintal e agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	**OLINDA**	sairá amanhã, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
	MANA'OS	saira no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
Linha do sul:	**ORION**	sae hoje, 23 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	SIRIO	saira no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	**SATELLITE**	saira no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	**Laguna**	sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	**Minas Geraes**	saira no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

35$000

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas, a moços ou a casal; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um superior quarto, a moços solteiros; na rua General Pedra n. 423, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico commodo, a rapaz solteiro, com banheiro e criado, com janelas; na rua Luiz de Camões n. 112.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, a um senhor ou a uma senhora de tratamento; na rua Parahyba n. 21.

ALUGA-SE um bom commodo, tendo banheiro, a moços solteiros; na rua dos Arcos n. 41.

ALUGA-SE um commodo, limpo, a moços solteiros; na rua do Cotovello n. 61, e trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE um magnifico commodo, com janelas e quintal, a moços ou a casal; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos, a rapazes solteiros, com entrada por uma grande area; na rua do Riachuelo n. 206, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com duas janelas; na rua da Floresta n. 71.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, gaz e banheiro, a moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, com entrada completamente independente, a dois moços do commercio; na rua Casziano n. 17, Gloria.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços ou a casaes, com quintal e banheiro; na rua da Misericordia numero 58, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, a rapaz solteiro, com banheiro e criado, e tendo janelas; na rua do Cotovello n. 63; trata-se na rua da Misericordia n. 66.

50$000

ALUGA-SE uma sala com janelas; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGAM-SE lindos quartos, bem assim salas, a 70$, 80$ e 100$; só a moços; na rua do Cattete n. 246.

ALUGAM-SE bons commodos, com janela, banheiro, e quintal, a moços ou a casaes; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um commodo de frente, á rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, e grande terreno; na rua Cardoso Quintão n. 56, campo da Botija, Piedade; as chaves estão no n. 31.

55$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; a moços ou a casal, com banheiro e quintal; na rua da Misericordia numero 58, sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com entradas independentes, para dois moços solteiros; onde não tem outros inquilinos; na rua Dr. Joaquim n. 15, Praia Formosa.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas janelas e banheiro, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, para u mmoço; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

70$000

ALUGA-SE uma sala, com janela para a rua; na rua da Assembléa, com entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa V; as chaves estão no n. I, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com A. Costa.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Silva n. 19, Encantado; as chaves estão, por favor, com o Sr. Fernandes, á rua Sá, em frente aquella rua, e trata-se na rua Pereira Nunes n. 59, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma casa, pintada de novo, á rua Lopes Quintas n. 100, no Jardim Botanico; trata-se com o Sr. Gustavo, á rua Visconde Silva n. 92, perto da rua Voluntarios da Patria.

ALUGA-SE uma casa, á rua Figueiredo n. 59, Engenho Novo; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE a metade de uma casa, independente e com quintal; na rua Dr. Mesquita Junior n. 11, casa I, Mangue.

90$000

ALUGAM-SE na rua Gustavo Sampaio, tres aposentos sem mobilia, com entrada independente, em casa de um casal.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua S. Francisco Xavier numero 504.

100$000

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Aurelia n. 51, estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na rua Cachamby; e trata-se na rua Luiz Barbosa n. 19, Villa Isabel.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não afecta nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, area, etc.; na rua Bella de S. João n. 259, avenida Patria, casa n. 6; trata-se na ultima casa, em S. Christovão.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE uma grande sala, á rua Itapiru' n. 42, Catumby.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, murado, luz electrica, esgoto e agua com abundancia; na rua Conselheiro Agostinho n. 120, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma boa casa; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

120$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Tenente França n. 41, Cachamby, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma casa grande, com todas as commodidades; na rua Getulio n. 305, Cachamby, Meyer.

ALUGAM-SE, em casa de familia, sala e quarto, a casal sem filhos, com direito as dependencias; na rua Aprazivel n. 12, Santa Thereza, das 9 ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE uma esplendida sala, a senhora de tratamento; na rua do Acqueducto n. 585, Santa Thereza.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente; na rua do Paseio n. 110, largo da Lapa.

135$000

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 91, com seis compartimentos, quintal, etc.; as chaves estão no n. 8.

120$ e 150$000

ALUGAM-SE uma boa sala e porta de uma casa; para ver e tratar á rua do Aqueducto n. 585.

150$000

ALUGA-SE o chalet da rua Pinheiro Guimarães n. 59, I, com tres salas, tres quartos, cozinha, despensa, quintal, etc.; as chaves estão no n. 3.

ALUGA-SE um arejado quarto, em predio novo, grande chacara para recreio; na rua do Cattete n. 339.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 35, a chave está na mesma e trata-se na rua Conde Bomfim n. 472.

ALUGA-SE a casa IV, da rua dona Luiza n. 18, tendo accommodações para pequena familia, está com todas as exigencias da hygiene; trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE o chalet da rua Conselheiro Autran n. 16, Villa Isabel, com duas salas, tres quartos e bom terreno; as chaves estão no n. 14, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, confeitaria.

152$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 121, com bons commodos e terreno, completamente novo, e tendo illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

160$000

ALUGA-SE um sobrado com boas accommodações para familia; não se aluga para commodos; informa-se na rua Barão de S. Felix n. 80.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 77; as chaves estão na venda proxima, e trata-se na rua Jockey Club n. 77; está toda pintada de novo.

ALUGA-SE uma casa, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa e gaz, em centro de terreno; entre S. Francisco Xavier e Rocha, em frente á estrada, á rua Senador Jaguaribe n. 5; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua de S. Pedro n. 323, sobrado.

170$000

ALUGA-SE, á rua Pereira Nunes, um novo predio; as chaves estão na rua Rufino de Almeida n. 18, onde se trata.

172$000

ALUGA-SE o predio da rua Sorocaba n. 65; as chaves estão no armazem da esquina da rua General Menna Barreto; trata-se com o Dr. Barbosa de Oliveira, á rua do Rosario 80, das 12 a 1 hora da tarde.

180$0000

ALUGA-SE o sobrado n. 284, da rua General Bruce; as chaves estão no armazem da esquina da rua General Argollo, e trata-se na rua S. Valentim n. 21.

ALUGA-SE o predio acabado de construir; á rua General Pedra numero 113; as chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

ALUGA-SE, á familia de tratamento, a excellente casa da rua Visconde de Abaeté n. 41; trata-se na mesma rua n. 58.

A NOIVA

22 Rua da Constituição 22

ESPECIALIDADE

ENXOVAES PARA NOIVAS

N. 1

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA
15 PEÇAS 80$000 15 PEÇAS

Vestido de damassé mercerisé, inteiramente forrado, guarnecido de gaze e galões finos, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com o ultimo figurino.

N. 2

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA
15 PEÇAS 100$000 15 PEÇAS

Vestido de linho e seda em alto relevo, grandes variedades de ricos padrões, inteiramente forrado, todo guarnecido de galões e palla de filó bordada a seda, feito sob medida, de accordo com o figurino que for escolhido.

N. 3

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA
15 PEÇAS 120$000 15 PEÇAS

Vestido de eoliene de fantasia lavrada a seda pura, inteiramente forrado, todo guarnecido, de accordo com o ultimo figurino escolhido pela noiva.

N. 4

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA
21 PEÇAS 120$000 21 PEÇAS

Vestido de damassé ou poupelinne de seda, inteiramente forrado, guarnecido de todos os enfeites que forem requisitados pela escolha do figurino, inclusive toda a roupa branca.

N. 5

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA
21 PEÇAS 200$000 21 PEÇAS

Vestido de damassé de pura seda, padrões riquissimos, ou de setim liberty, messaline, crepeline de seda, e de outros tecidos, que podem ser vistos na occasião, inteiramente forrado de tafetá, guarnecido de accordo com o figurino escolhido, inclusive toda a roupa branca.

A noiva tem o direito de, em qualquer dos enxovaes, substituir ou supprimir qualquer peça, sendo feito o desconto de accordo com o valor das mesmas. No caso que alguma das peças não satisfaça, estamos promptos a effectuar a troca.

EXECUTAMOS e remettemos qualquer dos enxovaes, precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia de cadeiras.

A NOIVA

R. A. PIRES

Remettemos catalogos pelo correio

22 RUA DA CONSTITUIÇÃO 22

RIO DE JANEIRO

182$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Teixeira Junior n. 37, em S. Januario, com quatro quartos, sendo um dos criados, tendo luz electrica, varanda da lado com jardim, banheiro, etc.; as chaves estão na rua Vianna n. 32, fundos, e trata-se na rua Formosa n. 69, officina.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua de Sant'Anna n. 5, acabado de construir. As chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 19, com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha, despensa e bom quintal arborizado; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 391.

205$000

ALUGA-SE a nova casa da travessa de S. Salvador n. 11, com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha, despensa e bom quintal arborizado; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 391.

FOLHETIM 158

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEGUNDA PARTE

A condessa de Gramont

XI

Rogerio e Nancy que, com o trajo de homem tinha uns certos ares de conquistador, chegaram á porta pequena do Louvre, cuja sentinela dormia por ordem superior, em certas e determinadas occasiões, e a que chamavam o *caminho dos namorados.*

Seguiram pelo corredor frouxamente alumiado, e subiram a escada completamente escura.

Ao chegarem a uma pequena porta que dava para a escada, Nancy parou e tirou da algibeira uma chave.

—Que faz, menina Nancy? perguntou Rogerio.

—Abro esta porta, como vê.

E mettendo a chave na fechadura deu duas voltas com ella, e a porta abriu-se.

Então, deu a mão a Rogerio, e disse-lhe em voz baixa

—Venha commigo, e não faça bulha.

—Mas... onde estamos nós?

— No quarto de minha mãi. Era esta a passagem habitual de René.

Rogerio deixou-se levar por aquella escuridão, dominado por uma grande curiosidade de saber o que Nancy ia fazer.

Esta, sem lhe importar a falta de luz, caminhando com segurança por entre aquellas trevas, guiava Rogerio, sem tropeçar nem fazer o menor ruido.

Duas portas que Nancy abriu e fechou, deram entender a Rogerio que atravessara duas salas.

A camareira parou outra vez e disse:

—Vae vêr agora.

E apalpou a parede com a mão.

De repente, um raio de luz veiu ferir os olhos de Rogerio.

....

Assim como Nancy organizara todos os seus planos, assim tambem o principe de Navarra tomara todas as suas medidas. Por uma coincidencia singular, ambos elles haviam lançado as suas vistas sobre o guarda Rogerio.

O conde de Gramont tivera delirio por espaço de vinte e quatro horas, e durante esse tempo esquecera os seus ciumes.

Comtudo, á noite, isto é, pouco mais ou menos á mesma hora em que Rogerio e Nancy entravam furtivamente no Louvre, o conde despertou do lethargo em que iazera, e olhou em torno de si.

Corisandra estava á cabeceira do leito preparando-lhe uma poção.

O ferido teve um impeto de reconhecimento e de amor, e estendeu-lhe a mão espontaneamente.

Ao mesmo tempo, porém, voltou-se de lado, e viu o principe em pé, atrás de Corisandra.

Veiu logo o aguilhão dos zelos annuvear-lhe o semblante, porque o principe era joven e formoso.

Entretanto, o conde era um subdito bastante leal e fiel, para não agradecer ao principe o valioso soccorro que lhe levara tão a proposito, fazendo calar ao mesmo tempo no coração um primeiro movimento de ciume.

Henrique, porém, comprehendeu que se queria gozar por muito tempo da companhia de Corisandra, era necessario arranjar um homem sobre o qual recaissem todas as suspeitas do conde.

O conde de Gramont ia para falar, mas, atalhou-o Henrique, dizendo:

— Silencio! Miron, o medico do rei, ordenou, que estivesse calado e se não fatigasse. Vim saber noticias suas, e voltarei esta noite. Permitta-me agora que vá ter com sua magestade, que me honra com a sua amisade, e não póde prescindir da minha companhia.

O semblante do conde desannuveou-se, e Henrique saiu, dizendo comsigo:

—E' absolutamente necessario que eu descubra um meio de illudir os seus ciumes, sem que para isso me prive de vêr Corisandra.

Henrique tornára a apaixonar-se pela condessa, como quando estava em Nérac.

O principe de Navarra, como bem o dissera ao conde, foi ter com o rei.

Carlos IX estava jogando o *homem* com Pibrac e outro fidalgo.

—Ah! exclamou elle vendo entrar Henrique, perdeste uma bella partida! Pibrac não sabe nada deste jogo.

Henrique sorriu-se, e olhou maliciosamente para as cartas de Pibrac.

—Vossa alteza quer tomar conta do meu jogo? perguntou-lhe o capitão das guardas.

—Não, porque é um jogo perdido.

O rei voltou-se então para Henrique, e disse:

—Como vae o pobre conde?

—Um pouco melhor, meu senhor. Miron diz que nenhuma das feridas é mortal.

—Ainda bem.

—E, accrescentou Henrique, eu vinha pedir a vossa magestade uma graça relativamente ao conde.

—Que é, meu primo?

—O conde veiu expressamente a Paris para ter a honra de apresentar os seus respeitos a vossa magestade, e ficaria muito lisonjeado se vossa magestade se dignasse mandar um dos seus guardas saber delle.

—Certamente que sim, respondei o rei, Pibrac...

—Oh! esse não! meu senhor.

—Por que?

—E' patricio do conde, e póde elle julgar que vae do seu motu-proprio.

— *Sponte sua!* como diz minha irmã Margot, que sabe falar o grego e o latim.

—Exactamente, meu senhor.

—Visto isso, mandarei outro dos meus officiaes.

— Vossa magestade permitte-me que escolha?

—E por que não?

—Ha mesmo uma circumstancia que produziria bom effeito no conde a ponto de o fazer derramar lagrimas de gratidão.

—Qual é?

— Dignando-se vossa magestade pôr ao serviço delle, emquanto permanecer no Louvre, um dos seus guardas, que viesse de vez em quando informar a vossa magestade das suas melhoras.

— Tem razão, primo; será feito como deseja. O rei da França não se persuadirá nunca que trata com demasiada consideração um homem tão valente como o conde de Gramont. Póde escolher entre os meus guardas aquelle que lhe parecer mais conveniente.

—Vou cumprir as ordens de sua magestade.

E saiu, dizendo comsigo:

— Corisandra nunca amou nem amará senão a mim!

....

Depois de sair o principe de Navarra, o rei continuou a partida com Pibrac, rindo, e dizendo:

—O meu primo Henrique mostra grande interesse pelo conde de Gramont.

Pibrac não respondeu e o rei proseguiu:

—Quem sabe se elle se lembrará de voltar para a Navarra com o conde? Talvez prefira agora o castello de Páo do Louvre.

Ouvindo aquellas palavras, Pibrac olhou para o rei com espanto.

Carlos IX piscou um olho e accrescentou:

—Para não se apartar da condessa.

—A modo que o rei sabe muita coisa! pensou Pibrac.

E accrescentou em voz alta:

—Parece-me que vossa magestade toma a nuvem por Juno.

—Como assim?

—Ha muito tempo que o principe deixou de amar a condessa.

—Parece-te isso?

—Certamente. O principe adora a princeza Margarida.

—Ah! exclamou o rei, como quem se recorda de alguma coisa. Se me não engano, fiz hontem exactamente o contrario do que Nancy me tinha pedido. Mas, onde está Margot? Ainda não a vi hoje!

—A princeza partiu esta manhã.

—Partiu?

—Para S. Germano.

—Ora essa! Que foi lá fazer?

—Isso é que eu não sei, meu senhor.

—Mas, quero sabel-o eu, bradou o rei, jogando a ultima carta e ganhando a partida.

—Se vossa magestade quer, vou informar-me.

—Pois vae, procura Nancy.

—Essa não está no Louvre.

—Então, onde está?

—Partiu esta tarde a cavallo, provavelmente para se reunir á princeza.

—Vê se sabes tudo isso, para m'o contares amanhã ao levantar. Agora vou-me deitar.

E despediu com um gesto o capitão das guardas e o outro parceiro.

Logo que elles sairam, Carlos IX estremeceu, applicando o ouvido a um pequeno rumor, que não estava já habituado a ouvir.

O ruido que acabava de chamar a attenção do rei, partia de um corredor que communicava por uma porta secreta com o seu gabinete.

Deve notar-se, que aquelle corredor praticado na parede, era obra da rainha Catharina e conhecido de muito pouca gente no Louvre.

Era por ali que a rainha mãi vinha ter com o filho, de noite, quando queria tratar de negocios do Estado.

Carlos IX levantou-se com vivacidade e dirigiu-se para a porta secreta, habitualmente disfarçada na parede.

Estaria a rainha Catharina no Louvre? Teria saido do castello d'Amboise, que lhe fôra destinado como prisão?

O rei assim o acreditou, ouvindo passos no corredor e apoderou-se delle uma especie de terror.

Ao mesmo tempo, porém, abriu-se a porta no corredor e o rei ficou estupefacto, vendo apparecer Nancy.

XII

Saindo do quarto do rei, Henrique atravessou a antecamara e dirigiu-se á sala dos guardas.

(*Continúa*)

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

PHTYSICAS — MOLESTIAS do PEITO
O mais seguro dos tratamentos pela
SOLUÇÃO HENRY MURE
Phosphatada, creosotada e arseniada
HENRY MURE, em Pont-St-Esprit (França)
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para corrente da Light, motores trifasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO GAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124

Telephone 4 42

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

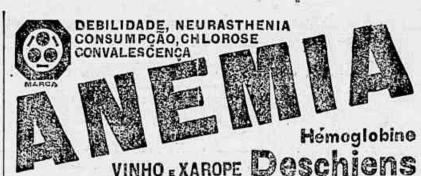
Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. PARIS.

Miranda & Affonso

Completo sortimento de moveis, tapeçarias e colchoaria a preços razoaveis

Rua Julio Cesar 57

ANTIGA DO CARMO

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL (VAREJO)

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Leilão de penhores

EM 24 DE NOVEMBRO

L. GONTHIER & C.

HENRI & ARMANDO — Successores

— Casa fundada em 1867 —

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Quando comprardes VERMIFUGO tende cura de que recebais UM PAQUETE como este.

O GENUINO VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Letras BRANCAS sobre Fundo ROUXO

Lêde os nossos demais annuncios

Apolices de 1:000$000

Perderam-se as apolices da divida publica, uniformizadas, com os juros de 5 % ao anno, de ns. 91.689 e 91.690, pertencentes á Associação de Auxilios Mutuos Providencia.

ANEMIA — CÔRES PALLIDAS
Radicalmente curadas pelas
PILULAS DO Dr. A. DUPASQUIER
ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel
Pharm. CODRON, 152, av. de Saxe, Lyon (França)
No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

Grande Companhia Italiana de operetas e feeries

E. VITALE

ULTIMA SEMANA

HOJE — QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO — HOJE

9ª recita de assignatura ás 8 3|4 em ponto

Primeira representação da espectaculosa e popular opereta em tres actos de H. ORDONNEAU

I SALTIMBANCHI

Musica do maestro LOUIS GANNE

Susanna, PINA GIOTTI; Andréa, ENRICO DE FRANCESCHI; Mallcorne, ARTURO PETRUCCI; Baronessa di Valengion, EMILIA GOTTARDI; Conte des Etiquettes, EUGENIO VITOLO; Pagliaccio, ITALO BERTINI; Marion, ANNITA TORRIANI; Gran Pinguain, BRUTO MARTINOTTI; Madame Malicorne, CAMILLA RICCI; Barone di Valegeion, GIUSEPPE MATTIOLI.

Durante o primeiro acto a Sta. PINA GIOTTI cantará uma serie de cançonetas em varios idiomas.

MAESTRO DIRECTOR DA ORCHESTRA — L. RIZZOLA

Bilhetes á venda no edificio do Jornal do Brazil, Avenida Central, das 10 ás 4 e das 5 horas da tarde, e das 6 horas em diante na bilheteria do theatro.

DOMINGO — ULTIMA MATINÉE.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Companhia Antonio Serra
Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE — Successo nunca visto — HOJE

nos nossos theatros, 7ª, 8ª e 9ª representações da burleta de costumes nacionaes, em tres actos, oito quadros e duas apotheoses, original do pranteado escriptor ARTHUR AZEVEDO, musica do maestro NICOLINO MILANO, arreglo DE L. DE SOUZA

PEPA RUIZ, no papel de Lola, e o popularissimo BRANDÃO, no "Seu Euzebio", para quem o grande escriptor fez expressamente os papeis.

MACHADO (carêca), no Figueiredo, e os demais papeis, confiados aos diversos bons elementos que fazem parte deste sympathico theatro.

CAPITAL FEDERAL

DISTRIBUIÇÃO—Lola, PEPA RUIZ; "Seu Euzebio" (o popularissimo) BRANDÃO; Figueiredo, MACHADO (carêca); Juquinha, JULIETA PINTO; Quinota, CARMEN RUIZ; D. Fortunata, CELESTE MATTOS; Benvinda (mulata), MATHILDE COSTA; Gouveia, EDUARDO AROUCA; Rodrigues (homem da familia), FRANKLIN ROCHA; Lourenço (cocheiro), ANGELO VITTORI; Duquinho, LUIZ ROCHA; Blanchette (cocotte), DINA FERREIRA; Senhorio, ROCHA; Gerente do hotel, Angelo; Motta, F. de Souza; Inquilina, Nina; Transeuntes, Cezar, Pinheiro, Souza.

Homens e mulheres do povo, roceiros, viajantes, etc.

Mise-en-scène do actor BRANDÃO (popularissimo).

Guarda-roupa de F. Storino—Adereços de Joaquim Costa—Scenarios de Angelo Lazary, Joaquim de S. Santos, Alexandre Poggio e Emilio Silva —Machinismo de Abilio Fernandes.

ATTENÇÃO—As crianças occupando logar pagam entrada—Sessões ás 7.30, 8.50 e 10.20.

BREVEMENTE—A burleta de França Junior, ornada de 15 numeros de musica, "COMO SE FAZIA UM DEPUTADO".

BREVEMENTE — BOCCACCIO.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ — Regente da orchestra maestro COSTA JUNIOR

HOJE — HOJE

DAS 7 HORAS DA NOITE EM DIANTE

O TRIUMPHO DO THEATRO POPULAR!!

A surprehendente revista

NO MOLLE...

Original do jornalista Pereira Pinto Balsemão, em um prologo, dois actos, cinco quadros e uma deslumbrante apotheose, com 35 numeros de musica do popular maestro COSTA JUNIOR. "Mise-en-scène" de ALMEIDA CRUZ. Numeroso corpo de côros, deslumbrantes scenarios novos de Jayme Silva e Chrispim do Amaral; guarda-roupa inteiramente novo confeccionado pelos Srs. João Côrte Real e Manoel Barbosa; cabelleiras de Hermenegildo de Assis; projecções electricas sob a direcção do habil electricista Francisco de Oliveira; adereços de Joaquim Costa.

1º quadro, No reino dos bobos (prologo); 2º, A floresta da Tijuca; 3º, As horas na Avenida; 4º, O templo da arte; 5º, A caminho da festa — Grande apotheose — Engrandecimento do Brazil.

Amanhã — NO MOLLE...

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE — HOJE

A magica em tres actos e 12 quadros de ED. GARRIDO, musica de CALDERON

— OS —

7 CASTELLOS DO DIABO

Principia ás 8 3|4 e termina antes da meia noite.

Scenarios deslumbrantes.

Primorosa mise-en-scène

Vistoso e riquissimo guarda-roupa

Amanhã e todas as noites: Os 7 Castellos do Diabo.

A seguir—O MAJOR MAGNESIA.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional do Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quinta-feira, 23 HOJE

Unico successo do dia!!!

IMPONENTE ESPECTACULO

3ª representação

da opera comica em tres actos:

Á

PROCURA DE UMA NOIVA

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de CATULLO CEARENSE e musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO

Na 1ª parte do programma serão executados os seguintes excellentes actos EQUESTRES, GYMNASTICOS, ACROBATICOS, CONTORCIONISMO e excellentes entradas comicas, pelos applaudidos excentricos JUAN CARDONA, WILLIAM CARLOS, EGO HAGA e o applaudido tony Sanahuja.

Amanhã—DESCANSO.

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto — Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Quinta-feira, 23 de novembro — HOJE

Espectaculos familiares, por sessões

A'S 7, A'S 8 3|4 E A'S 10 1|2 HORAS DA NOITE

29ª, 30ª e 31ª representações da hilariante vaudeville, em quatro actos, traducção e adaptação de JOSÉ CAETANO, musica do inspirado maestro brazileiro LUIZ MOREIRA

MIMI BILONTRA

O papel de protagonista é desempenhado por Cinira Polonio e o de Chouflcury por Alfredo Silva. Toma parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas.

GRANDE CAKE WALK E ENSEMBLE FINAL!

Scenarios absolutamente novos — Luxuosissimo guarda-roupa

ENCHENTES TODAS AS NOITES

NOVAS PIADAS NO QUADRO DA PLATÉA!

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Começando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã e todas as noites — MIMI BILONTRA

THEATRO RECREIO

HOJE — Quinta-feira, 23 de novembro de 1911 — HOJE

A's 4 horas da tarde,

CONFERENCIA HUMORISTICA ILLUSTRADA

O CHORO

Caluvras de CARLOS GATTE-Com... Caricaturas de LUIZ EXPEDITO

Com o concurso do applaudido actor RAUL SOARES, que, ao «melodioso» som da «Dalila», recitará a caracter a poesia A caridade e a justiça, parodia ás que nos «choros» é costume recitar.

Durante a conferencia «chorumingará» um «afinado» conjunto de «maestros» da Cidade Nova

Preços: Camarotes, 10$; cadeiras, 2$ e entradas, 1$000

Os bilhetes estão á venda no escriptorio desta folha e na bilheteria do theatro.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Rua Luiz Gama, esquina da praça Tiradentes

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA (2º Turno)

Espectaculos por sessões

A's 8 e ás 10 horas da noite

Por haver saido muito tarde da Alfandega o material mandado vir expressamente para esta peça somente

HOJE — Quinta-feira, 23 de novembro de 1911 — HOJE

realizar-se-hão a 1ª e 2ª representações da revista de costumes portuguezes, em dois actos e seis quadros, original de ALVARO CABRAL e JOÃO BASTOS, musica do maestro DEL NEGRO

PEÇO A PALAVRA!

A distribuição foi publicada nos jornaes de hontem e consta de avulsos á disposição do publico á entrada do theatro

Mise-en-scène de Avellar Pereira—Deslumbrantes scenarios Sumptuoso guarda-roupa — Prodigiosos effeitos de luz electrica.

Orchestra de 18 professores

PREÇOS—Cadeiras numeradas de 1ª classe 2$; dita de 2ª classe sem numero 1$; entrada geral $500. Ha tambem logares distinctos a 3$; camarotes de 1ª ordem a 10$ e camarotes de 2ª ordem a 6$000. Como se vê, são preços ao alcance de todas as bolsas.

Amanhã e todas as noites — PEÇO A PALAVRA!

THEATRO MUNICIPAL

SEXTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1911

GRANDE FESTIVAL

ORGANIZADO POR

ARTHUR NAPOLEÃO

Commemorativo do centenario de

F. LISZT

A'S 8 1|2 DA NOITE

pela primeira vez se executará no Rio de Janeiro o FAUSTO, de LISZT.

A parte literaria a cargo do distincto escriptor Roberto Gomes. Os solos pelas eximias cantoras Mme. C. Kendall, soprano dramatico, e Mme. Nicia Silva, soprano lyrico, e côro por distinctos professores e amadores, que todos se prestam gentilmente, para maior brilhantismo desta festa.

Opportunamente será publicado o programma detalhado, que se comporá unicamente de obras deste grande genio musical, nas quaes prestam seu valioso concurso os illustres professores Alfredo Bevilaqua, Barroso Netto, Carlos de Carvalho, etc.

A adaptação da FAUSTO para dois pianos, orgão e vozes é do proprio autor — Bilhetes na confeitaria Castellões.

Arthur Napoleão pede aos seus amigos e ao publico em geral, que quizerem honral-o com sua presença, o favor de procurar os bilhetes nessa casa, pois que não se mandam por carta.

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE ULTIMO DIA DESTE MONUMENTAL PROGRAMMA HOJE

O VENENO DA HUMANIDADE

Grande drama social—Vida real—Dividido em duas partes e 26 quadros

As ultimas e soberbas creações de Pathé Frères

O PRESENTIMENTO

A MUSMÉE E O BANDIDO

Mimodrama japonez

ORA, SEJAM CARIDOSOS!

AMANHÃ — A FORÇA DO DESTINO — Film de arte italiano MUSICA DE VERDI

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE — e todas as noites — HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

3 Sessões 3 — A's 7|2, 8,50 e 10,20 — 3 Sessões 3

Representação do hilariante vaudeville, em tres actos, de FEYDEAU, traducção de EDUARDO GARRIDO

A LAGARTIXA

o "vaudeville" que maior successo obteve no Rio de Janeiro, creado por esta companhia.

Scenarios, pintados expressamente para esta peça pelos distinctos scenographos Jayme Silva e Lazari. Mobiliario novo, da elegante casa DOUX. Mise-en-scène de CHRISTIANO DE SOUZA

No 2º acto, A CANÇONETA, A PARISIENSE, QUADRILHA e FARANDOLA, por todos os artistas.

Preços — Frizas, 8$; camarote de 1ª, 6$; camarote de 2ª, 4$; logar distincto, 2$; fauteuils, 1$500; galerias nobres, 1$; cadeiras, 1$; geraes, $500.

THEATRO MUNICIPAL

5º CONCERTO SYMPHONICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

DOMINGO, 26 DO CORRENTE

A's 2 horas da tarde

PROGRAMMA

I Wagner—«Navio fantasma»— Prologo.

II a) D. Frões—Evocation... b) Nepomuceno—Coração indeciso — para canto, Professor Carlos de Carvalho.

III Saint-Saëns—TARANTELLA para flauta e clarinete com acompanhamento de orchestra. Solistas: professores Pedro de Assis e Francisco Nunes Junior.

IV Ed. Lalo—NAMOUNA — 1ª serie de orchestra:
1 Preludio.
2 Serenata.
3 Thema variado.
4 a) Reclamo de feira. b) Festa de feira.

Preços — Frizas, 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; idem de 2ª, 15$; poltronas numeradas, 5$; balcões. leiras A, B e C, 3$, e letras D em diante 2$; galerias, 1$000.

Os bilhetes desde já á venda na Confeitaria Castellões, á Avenida Central.

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50 — Empreza Couto Pereira & C.

HOJE — O PRIMOROSO PROGRAMMA — HOJE

Exhibição da ultima — A 7ª serie da

GUERRA ITALO-TURCA

As ultimas phases da guerra: —Esquadra italiana em frente de Benghasi—O "Pisa" bombardeando a estação radiographica de Berna—A batteria na trincheira—Os officiaes aviadores no campo de Gargusch—Incendio de uma villa arabe—Honras prestadas aos soldados mortos —Cadaveres amontoados de soldados turcos—Os "Bersaglieri" vigiando o inimigo do alto de um mirante—Nos postos avançados: inimigo á vista.

A filha do caçador de féras — Magistral drama.

Uma execução em Jefferson — Vibrante acção dramatica

Baccho e Cupido — Fantasia mythologica

Ardil de mulher — Magnifica comedia.

A titia Aurora — Interessante comedia.

Uma aventura de Robinet — Scena comica.

SEXTA-FEIRA — O PRESENTE AZIAGO—Drama com 700 metros. BREVEMENTE — MATERNIDADE, grandioso drama com 1,300 metros, desempenhado pela actriz ASTA NIELSEN.

CINEMA IDEAL

30 RUA DA CARIOCA 62 — Telephone 1,937. End. telegraphico IDEAL — EMPREZA M. PINTO

HOJE — Programma sensacional — HOJE

A empreza do cinema IDEAL, tendo sido a primeira e unica a apresentar com todo o seu desenvolvimento as primeiras séries da

GUERRA ITALO-TURCA

que tanto successo obtiveram, tem o prazer de communicar ao publico que acaba de receber pelo vapor "Orita", entrado hontem, as ultimas séries com vistas completamente novas de Tripoli e Benghasi, que incluirá hoje em seu programma.

Serão exhibidas mais as seguintes novidades:

A Mousmée e o bandido — Mimodrama japonez, film colorido

A FLOR DA CEREJEIRA — Bellissima comedia de Vitagraph

BACCHO E CUPIDO — Fantasia mythologica colorida

A TITIA AURORA — Comedia intima de engraçado entrecho.

O PRESENTIMENTO — Emocionante drama de Pathé Frères